

Villas & Golfe®

INTERNATIONAL
EDITION
Angola
#03

Living & Luxury

Aguinaldo Jaime | Álvaro Macieira

Golf Brown | Greece

Bugatti | Louis Vuitton

Lifestyle



DISTINÇÃO ATRIBUÍDA PELA UNESCO.

Organização das Nações Unidas
para a Educação, a Ciência e a Cultura.

BESA
BANCO OFICIAL
DO PLANETA TERRA
UNESCO.

Uma Missão do tamanho do Mundo.



+ SEGMENTO®



Poggenpohl Portugal Av. Infante D. Henrique, Edifício Marques Neto, Lote 4E, P 1800-220 Lisboa,
Telefone 218 531 151, Fax 218 536 760, info@poggenpohl.com.pt
www.poggenpohl-angola.com, info@poggenpohl-angola.com



sede em Luanda no Zagra Mzenza, Bairro do Mussulo, Município da Samba.

Telefones: 917-043286/936-677352



«Quem vem e atravessa o rio» Kwanza, depois do Restaurante Mangais e do Campo de Golfe, o céu é azul, tingido por teias de algodão doce, como rastros brancos de avião que há muito passou. O mar tinge-se de verde, debruado por brancas espumas, quando as ondas regurgitam na areia de ouro pequenas fúrias salgadas. O sol arde no horizonte, grande e quente, como só o sol de África sabe ser, mas nem por isso afugenta os homens do mar, e as crianças de sorrisos largos e vestes garridas que brincam na água morna.

54

«Who comes and crosses the river» Kwanza, after the Mangais Restaurant and the Golf Club, the sky is blue, flecked with webs of candy floss, and the white relics of planes long since passed. The sea is tinged with green, adorned with white foam as the waves bubble onto the golden sand in salty fury. The sun blazes on the horizon, large and fiery, as only the African sun can, but nonetheless it drives away the men of the sea, and the children with their broad smiles and colourful clothes playing in the warm water.



Aguinaldo Jaime
«... a crise mundial também afectou a economia angolana...»

18

«... the world crisis also affected the Angolan economy...»



Golfe Morro dos Veados
Os greens transformados em browns

38

Morro dos Veados Golf Course
Where the Greens becomes Browns



Álvaro Macieira
«A pintura é o oásis de todos os desertos»

66

«Painting is the oasis of every desert»

Plus Art Arquitectos
Traços com Arte

100

Design Meets Art



Café del Mar
A Natureza como Inspiração

121

Nature Inspires



Louis Vuitton Primavera / Verão 2010
Combinações Intemporais

136

Louis Vuitton Spring / Summer 2010
Timeless Combinations



Riva Athena 115
A Desafiar o Mar

174

Challenging the Sea

Bugatti 16C Galibier
Potência Desportiva

178

Sporting Power



Directora Maria Amélia Pires Editor

Motivos para Sonhar

Eis-nos de novo. Se só agora chegamos até Si, seja bem-vindo ao requintado mundo *Villas & Golfe*. Faça-se notar, ou não, porque luxo é também discrição, privacidade, silêncio, longe dos holofotes dos *Media* e dos grandes aglomerados de gente. Mas de vez em quando é preciso celebrar a vida e mostrar, quase numa missão pedagógica, o quão frui cada momento. Nesta edição, como em todas, queremos apresentar-lhe algumas sugestões que, com certeza, vão ao encontro das suas expectativas, como pessoa requintada que é.

Interesse-se pela arte, porque ela é também um dos primeiros reflexos da cultura de um país; viaje, viaje muito, já que é umas das experiências mais enriquecedoras que existe e porque o regresso ao conforto do lar é sempre doce, por mais sublime que seja o hotel onde se instala; invista numa habitação que contribua para que se sinta feliz, com uma arquitectura e *design* pensados para si, para os seus gostos e estilo de vida; conheça o mundo através das experiências gastronómicas, porque a gastronomia é, sem dúvida, factor de diferenciação cultural; invista em si, no seu bem-estar físico e interior, visitando um SPA para se mimar e para reencontrar o equilíbrio, interessando-se por moda e por outros nobres prazeres, a quintessência da sua vida.

Nas páginas que se seguem vai encontrar motivos para sonhar, desde a simplicidade de uma paisagem arrebatadora, até a um meio de transporte que é ave e peixe, que voa e que navega.

Na próxima edição, voltaremos com mais ideias para celebrar a vida. Até lá, ouse concretizar os seus sonhos!

Reasons to Dream

Here we are once again. If this is our first encounter, we welcome you to the sophisticated world of *Villas & Golfe*. Whether you like to show off or not, because luxury is also discretion, privacy, silence, far from the media spotlight and hordes of people. But from time to time you need to celebrate life and show, as if on a mission to educate the world, how to enjoy every moment. In this issue, as in previous ones, we would like to present you with some suggestions, which are sure to meet your expectations, as a sophisticated reader. Take an interest in art, because this too is one of the main reflections of the culture of a country; travel, travel a lot, since this is one of the most enriching experiences in existence and because returning to the comfort of home is always sweet, no matter how perfect the hotel you are staying in; invest in a house that will help you to feel happy, with architecture and design created with you in mind, for your tastes and lifestyle; meet the world through gastronomic experiences, because gastronomy is without a doubt what sets different cultures apart; invest in yourself, in your physical and inner well being, visiting a spa to pamper yourself and recover your balance, talking an interest in fashion and in other fine pleasures, the quintessence of your life.

In the following pages you will find reasons to dream, from the simplicity of a stunning landscape, to a means of transport that is both bird and fish, which flies and sails.

In the next issue we'll return with more ideas for celebrating life. Until then, dare to make your dreams come true!

A Villas & Golfe® é propriedade da PM Media, SA, Sede: Centro Empresarial Lionesa, Rua da Lionesa, 446 - Fração G19 - 4465 -671 Leça do Balio; Matosinhos; Porto; Portugal; NIF: 505642867; Telf: 00351 229069530; Fax: 00351 229069539; Sede em Angola - Luanda; www.villasegolfe.com; e-mail: villasegolfe@villasegolfe.com; Presidente ADM: Paulo Martins; Directora: Maria Amélia Pires; ameliapires@villasegolfe.com; Redacção: Paula Monteiro; Patrícia Ramos; Mariana Monteiro; Ângela Rodrigues; RP Angola: Lurdes Oliveira; lurdesoliveira@pmmmedia.pt; Fotografia de Capa: Miguel Costa; Fotografias: Miguel Costa e Leonel Pedro; Produção: Sérgio Martins (Coordenação) e Paula Craft (Paginação); Sérgio Teixeira (Colaborador); Publicidade: Paulo Pires; paulopires@villasegolfe.com; Marta Carmona; martacarmona@villasegolfe.com; Periodicidade: Bimestral; Impressão: Orgal, Lda; ISSN:1645 - 2798; N° Depósito Legal: 172563/01; Publicação Registrada no Instituto da Comunicação Social sob o N° 123930; Assinaturas: assinaturas@pmmmedia.pt; Europa (6 edições) 100; Angola (6 edições) 240; Angola (12 edições com desc. de 20%) 385. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais, Villas & Golfe® marca registada. Os artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.

Errata

Na edição anterior da *Villas & Golfe Angola*, na reportagem sobre o Asia Lounge, a autoria das imagens é de Valter Fernandes e não de Leonel Pedro, como, por lapso, foi referido.

Erratum

In the previous issue of *Villas & Golfe Angola*, in the report on the Asia Lounge, the images were taken by Valter Fernandes and not by Leonel Pedro, as printed.

ANO
NOVE
NINE
YEARS
V&G

*Uma igreja para Si!
... na zona histórica de Lisboa.*

*A church for You!
... in the historical area of Lisbon.*



Lic. AMI n.º 7946

Contactos/Contacts: +351 229 021 601
geral@royalvillas.eu | www.royalvillas.eu



Miradouro da Lua

O Miradouro da Lua é um invulgar fenómeno geológico provocado pelas torrenciais chuvas tropicais e pelo vento, que corroem a estratificada paleta de cores do solo. Fica a sul de Luanda, um pouco antes do Rio Kwanza. O resultado desta erosão milenar é uma inusitada escultura em múltiplos tons de ocre que lembra a superfície lunar. Daqui o mar, aqui o silêncio, daqui um pôr-do-sol arrebatador...

The Miradouro da Lua is an unusual geological phenomenon caused by torrential tropical rain and by the wind, corroding the stratified palette of colours of the ground. It is located to the south of Luanda, a little before the River Kwanza. The result of this age-old erosion is an extraordinary sculpture in a range of ochre hues, reminiscent of the surface of the moon. Watch out over the sea, surrounded by silence, enjoying a stunning sunset...

Fotografia de Photograph by Miguel Costa

Mussulo/Igreja

Mussulo/Church

A *Ilha do Mussulo* é um banco de areia formado por sedimentos do Rio Kwanza, ao longo da costa de Luanda. Do lado continental, as águas são calmas, do lado do oceano, são mais agitadas, com grandes areais, onde apenas vivem pescadores nativos.

O silêncio, o mar, os mangais, as palmeiras, a paz da recém restaurada Igreja do Mussulo, da época colonial... e, do outro lado do mar, a cidade de Luanda.

The Mussulo Island is a bank of sand formed by sediment from the Rio Kwanza along the coast of Luanda. On the continental side the waters are calm, while on the ocean side, they are rougher, with large stretches of sand, home only to native fishermen.

The silence, the sea, the mangroves, the palm trees, the peace of the recently renovated Church of Mussulo dating back to the colonial era... and, on the other side of the sea, the city of Luanda.

Fotografia de Photograph by Miguel Costa



A large baobab tree silhouette against a sunset sky over the ocean. The tree's trunk and branches are dark against the bright orange and yellow light of the setting sun. The sun is positioned in the lower right quadrant, creating a strong glow and casting long, soft shadows. The ocean surface is visible in the background, reflecting the light of the sunset. The overall mood is serene and majestic.

Imbondeiro Baobab

Misterioso, mas solene, o Imbondeiro marca a paisagem angolana e remete para significados lendários e sagrados. A árvore mais longeva do planeta pode atingir a altura de vinte metros. Ao entardecer, adquire mais beleza. Seu semblante escuro, de tronco, ramos e frutos pendentes, contrasta com o fogo do poente, com este mar que banha a Praia do Sobe e Desce, revelando a sua majestosa imponência.

Mysterious yet solemn, the baobab tree marks the Angolan landscape, taking on several legendary and sacred meanings. The oldest tree on the planet, it can grow to a height of twenty metres. As the night falls it becomes all the more beautiful. Its dark appearance, of the trunk, branches and hanging fruits, contrast with the fire to the west, with this sea bathing the Praia do Sobe e Desce beach, revealing its impressive majesty.

Fotografia de Photograph by Miguel Costa

Aguinaldo Jaime

«... a crise mundial também afectou a economia angolana...»

«... the world crisis also affected the Angolan economy...»

Coordenador da Agência Nacional do Investimento Privado [ANIP], Aguinaldo Jaime foi desafiado, em 2008, a conferir um maior dinamismo e capacidade de resposta à instituição. Com o objectivo de tornar o país mais atractivo para potenciais investidores, transmitindo «a realidade de uma nova Angola, reconciliada, onde se constrói um estado democrático e de direito e as bases de um futuro de prosperidade e modernidade para todos os seus filhos», Aguinaldo Jaime alerta que Angola não está receptiva a investimentos que tenham como fundamento «o *chico-espertismo*, o lucro fácil e imediato e o *esquema*», mas que tenham no futuro do país e no bem-estar das suas populações, no cruzamento de participações e no estabelecimento de parcerias duradouras e mutuamente vantajosas os seus principais alicerces.

Em 2008 foi indicado para conferir um novo impulso à Agência Nacional do Investimento Privado [ANIP]. O que era necessário fazer em 2008 e o que foi entretanto realizado para dar alento à ANIP?

A ANIP é a instituição responsável pela execução da política do Governo de Angola no domínio do investimento privado. Tendo o Governo chegado à conclusão de que era imperioso diversificar a economia, para torná-la menos vulnerável a choques externos, como aquele que acabou por se verificar no último trimestre de 2008, e para aumentar a oferta de emprego e, deste modo, consolidar a reconciliação nacional, importava conferir um maior dinamismo à ANIP, tratar com maior eficiência e celeridade as propostas de investimento privado e dar resposta às questões que mais afligem os investidores privados, como o relacionamento com os diferentes órgãos da Administração Pública e a obtenção de licenças e vistos. É tudo isto o que está a ser feito, para que, em última análise, os sectores da economia não mineral tenham maior expressão na estrutura do PIB angolano.

Apesar da crise mundial, 2009 foi para Angola um ano positivo em resultados de investimento privado...

É verdade: a crise mundial também afectou a economia angolana que, até 2008, era uma das economias de crescimento

Coordinator of the National Private Investment Agency [ANIP], Aguinaldo Jaime was challenged in 2008 to provide the institution with greater dynamism and improved response capacity. With the aim of making the country more attractive to potential investors, transmitting «the reality of a new, reconciled Angola, where a democratic and lawful state is being built and the foundations for a future of prosperity and modernity for all our children», Aguinaldo Jaime warns that Angola is not receptive to investments based on «egomania, easy and immediate profit and scheming», rather to those that have their foundations in the future of the country and in the well being of its populations, in the interchange of participation and in the establishment of lasting and mutually advantageous partnerships.

In 2008 you were chosen to give a new boost to the National Private Investment Agency [ANIP]. What needed to be done in 2008 and what has been achieved in the meantime to add verve to ANIP?

ANIP is the institution responsible for the execution of policies of the Angolan government within the field of private investment. With the government having reached the conclusion that it was imperative to diversify the economy, to make it less vulnerable to external conflicts, like the one that ended up being felt in the last three months of 2008, and to increase employment and, in this way, consolidate national reconciliation, it was necessary to bring greater dynamism to ANIP, to deal more efficiently and quickly with private investment proposals and to respond to the issues that most distress private investors, such as the relationship with the different bodies of Public Administration and the attainment of licenses and visas. And this is all being done, so that in the final analysis the non mineral sectors of the economy will enjoy greater show in the structure of the Angolan GDP.

In spite of the world crisis, 2009 was a positive year for Angola in terms of private investment...

That's true: the world crisis also affected the Angolan economy, which, up until 2008, was one the most robust



mais robusto a nível mundial. Em 2008, a economia angolana cresceu 15,6%, tendo a economia petrolífera crescido 11,7% e a não petrolífera 20,5%. Apesar da crise mundial e da consequente retracção do investimento e do crescimento global, Angola fez parte do grupo restrito de países onde, em 2009, o investimento privado teve uma boa *performance*, que, no nosso caso, foi até superior àquela registada em 2008!

E como conseguiu Angola tão bons resultados, apesar da conjuntura internacional difícil?

Há vários factores a considerar. Em primeiro lugar, a grande maturidade revelada por todos os actores políticos angolanos, no poder e na oposição, antes, durante e após as eleições legislativas de 2008, que reforçou a confiança de todos no futuro político de Angola. Em segundo lugar, Angola é um país pós-conflito, onde está em curso um gigantesco programa de reabilitação e modernização das suas infra-estruturas básicas, que oferece imensas oportunidades de negócio para os operadores privados, num quadro de parcerias público-privadas. Em terceiro lugar, tornámo-nos mais eficazes e profissionais nas nossas campanhas de diplomacia económica, que visam dar a conhecer ao mundo o potencial económico de Angola. A diplomacia económica está a ser um exercício concertado, que envolve, obviamente, a ANIP, mas, igualmente, o Governo, as nossas missões diplomáticas e comerciais, e os próprios empresários, angolanos e estrangeiros, que operam no país. A este respeito, recordo-lhe a visita a Portugal de Sua Excelência o Presidente da República de Angola, Eng. José Eduardo dos Santos, da qual fez parte um fórum económico, em que participaram governantes e empresários, de Angola e Portugal, a ANIP, o ICEP e associações empresariais, portuguesas e angolanas. Seguiu-se-lhe um programa televisivo de grande audiência, *Prós e Contras*, que contou com a minha participação e a de empresários portugueses, presentes no mercado angolano, que abordou a problemática do clima de investimentos em Angola. Todas estas acções, em Portugal, nos EUA, na Alemanha, China, França, Reino Unido, Japão, Brasil e noutros países, visam dar a conhecer aos potenciais investidores a realidade de uma nova Angola, reconciliada, onde se constrói um estado democrático e de direito e as bases de um futuro de prosperidade e modernidade para todos os seus filhos.

Angola tem-se revelado um país atractivo para o investimento estrangeiro. Quais os mecanismos a implementar no sentido de aumentar esse poder de atracção?

Na verdade, a nível dos investimentos privados novos, fora do sector petrolífero, do volume total de investimento aprovado, USD 978.637.000,00 é o capital não domiciliado em Angola e, portanto, investimento estrangeiro, nos termos da lei reguladora do investimento privado, o que representa cerca de 53,5% do total. Portugal, com 234 projectos aprovados, no valor de USD 558.967.000,00, ocupa a

growth economies in the world. In 2008, the Angolan economy grew 15.6%, with the oil economy growing 11.7% and non oil economy growing 20.5%. In spite of the world crisis and of the resulting recoil in investment and global growth, Angola was part of the limited group of countries where, in 2009, private investment enjoyed good performance, which, in our case, was even higher than the amount registered in 2008!

And how did Angola achieve such good results, despite the difficult international situation?

There are many factors to consider. First of all, the great maturity revealed by every Angolan political player; in power and in the opposition, before, during and after the 2008 general election, which strengthened the everyone's faith in the political future of Angola. Secondly, Angola is a post-conflict country, where a huge recovery and modernisation programme of its basic infrastructures is underway, offering many business opportunities for private operators, in a framework of public-private partnerships. Thirdly, we have become more efficient and professional in our campaigns of economic diplomacy, which aim to show to the world the economic potential of Angola. Economic diplomacy is a concerted exercise, which obviously involves the ANIP, but equally the government, our diplomatic and business missions, and the actual businesspeople, Angolan and foreign, operating in the country. In this respect, I refer to the visit to Portugal by his Excellency the President of the Republic of Angola, José Eduardo dos Santos, which included an economic forum, in which leaders and businesspeople, from Angola and Portugal, the ANIP, the ICEP (Portuguese Agency for Foreign Investment and Affairs) and Angolan and Portuguese business associations. This was followed by a television programme with large viewing figures, Prós e Contras, in which I took part, together with Portuguese entrepreneurs present in the Angolan market, and which focused on the issues of the investment climate in Angola. Every action, in Portugal, in the USA, in the UK, in Germany, China, France, Japan, Brazil, and in other countries, is designed to show potential investors the reality of a new, reconciled Angola, where a democratic and lawful state is being built and the foundations for a future of prosperity and modernity for all our children.

Angola has proved to be an attractive country for foreign investment. What mechanisms need to be implemented to increase this power of attraction?

In fact, in terms of new private investment, outside the oil sector, of the total volume of approved investment, non-domiciled capital and therefore foreign investment in terms of the law regulating private investment represents USD 978,637,000, about 53.3% of the total. Portugal, with 234 approved projects, with a value of USD 558,967,000, holds the top spot. For 2010, our motto is to attract more and better private investment, with this implying not only greater volume of invested capital, but also more modern and cleaner technologies, and stronger and lasting partnerships between



primeira posição. Para 2010, o nosso lema é atrair mais e melhor investimento privado, querendo isto significar não apenas um maior volume de capitais investidos, mas também tecnologias mais modernas e mais limpas, e parcerias mais fortes e duradouras entre estrangeiros e angolanos. Para conseguir tal objectivo, vamos prosseguir as acções de diplomacia económica, que incluem, *inter alia*, missões de Estado e empresariais, e conferências e seminários, em Angola e no estrangeiro. Para além disso, vamos continuar a dialogar com os investidores para conhecer e ultrapassar as suas dificuldades e preocupações, tornando o processo de aprovação do investimento privado mais célere e eficiente. Para tal, vamos continuar a apostar na formação dos quadros da ANIP, trocando experiências com instituições congéneres da ANIP. Por último, vamos fazer uma aposta muito forte nas tecnologias de informação, no processo de divulgação das oportunidades de investimento existentes no país e no processo de apresentação e tratamento dos projectos de investimento privado.

Qual tem sido o contributo do investimento privado para o aumento da oferta de emprego do país?

Em 2008, o sector privado não petrolífero criou 20.882 postos de trabalho para angolanos e 3.782 para expatriados.

foreigners and Angolans. To achieve such an objective we are going to undertake economic diplomacy activities, including inter alia, state and business missions, conferences and seminars, in Angola and abroad. Besides this, we are going to keep up dialogue with investors to understand and overcome their difficulties and concerns, making the private investment approval process quicker and more efficient. To do so, we are going to continue investing in training ANIP personnel, sharing experiences with institutions similar to ANIP. Finally, we are going to invest heavily in information technologies, in the process of divulging investment opportunities that exist in the country and in the process of private investment project presentation and dealings.

What contribution has private investment has on increasing job availability in the country?

In 2008, the non oil private sector created 20,882 jobs for Angolans and 3782 for expats. In 2009, these figures rose to 27,935 and 5550 respectively. For us, job creation is the sustained route to eradicating hunger and poverty and to improving living conditions for Angolans.

You have said that Angola is doing its utmost in the process of reconstructing basic infrastructures



Em 2009, aqueles valores subiram para 27.935 e 5.550, respectivamente. Para nós, a criação de emprego é via sustentada para a erradicação da fome e da pobreza e para a melhoria da condição de vida dos angolanos.

Afirmou que Angola está fortemente empenhada no processo de reconstrução de infra-estruturas básicas para permitir o desenvolvimento sustentado do país. Que iniciativas têm sido implementadas pela ANIP, neste âmbito?

Este processo tem sido, fundamentalmente, impulsionado pelo Governo, financiando estes projectos de construção, reabilitação e modernização de infra-estruturas básicas com recursos próprios, com linhas de crédito bilaterais ou multilaterais, ou ainda com créditos concedidos pela banca local ou internacional. O sector privado tem participado nos concursos públicos que, para o efeito, são lançados. Nós, ANIP, temos encorajado os investidores privados a participar mais activamente neste processo, tomando a iniciativa de propor, fora do âmbito do investimento público, projectos, incluindo soluções financeiras (podendo o Estado conceder as necessárias garantias), sobretudo na modalidade BOT [Build, Operate and Transfer – Construir, Operar e Transferir].

No âmbito de um encontro organizado pelo secretário da Southern African Development Community [SADC] (Comunidade para o Desenvolvimento da África

to enable the sustained development of the country. What initiatives have been implemented by the ANIP within this scope?

This process had been fundamentally driven by the government, financing these projects of construction, recovery and modernisation of basic infrastructures with its own resources, with lines of bilateral or multilateral credit, or also with loans given by local or international banking. The private sector has participated in public tenders that have been offered for this purpose. We at ANIP have encouraged private investors to participate more actively in this process, taking the initiative to propose, outside the scope of public investment, projects, including financial solutions (with the state able to concede the necessary guarantees), especially within the BOT [Build, Operate and Transfer] method.

As part of a meeting organised by the Southern African Development Community [SADC], you defended the need for a greater integration of Angola within the region to thus capture more and greater investment. How can the ANIP and the SADC work together to encourage capital to flow into the region in general and into Angola in particular?

The ANIP has worked to a common goal with the SADC to divulge the investment opportunities that exist in Angola and, in this way, to capture financing for certain projects, especially those that involve more than one nation within the region. Recently, while the African Cup of Nations was underway, we undertook an initiative that involved other investment promotion structures from the region. The same will take place while the World Cup is being held. Beyond promotion, this joint venture also covers the harmonisation of laws and regulations applicable to private investment, which increases legal safety and certainty and strengthens investor confidence. The integration of Angola within the SADC, when the right conditions are in place, will allow businesspeople coming to invest in Angola to be able to produce their goods, not only for the Angolan market, but also for the much larger market of the SADC, which will allow gains in terms of efficiency and economies of scale.

The financial sector has enjoyed rapid growth within Angola, with 19 banks currently operating within the country. What contribution can banking institutions make towards the development of the country?

Banking institutions help towards collecting savings generated within the economy, offering attractive products and services, and their rerouting into financing investment. In this way banks are an important factor for growth, modernity and development. As I have already said, Angolan banks have supported both consumers and private investment, and public investment. Nevertheless, banks should be encouraged to increase their supply of credit to the economy and to extend their network of branches throughout the whole of the country. On the other hand, it is vital that banking competition

Austral), defendeu a necessidade de uma maior integração de Angola na região para assim captar mais e maiores investimentos. Qual o trabalho conjunto que pode ser desenvolvido pela ANIP e pela SADC para potenciar a entrada de capitais na região em geral e em Angola em particular?

A ANIP tem trabalhado concertadamente com os órgãos da SADC para divulgar as oportunidades de investimento existentes em Angola e, desta forma, captar financiamentos para alguns projectos, sobretudo para aqueles que envolvem mais de um país na região. Recentemente, na altura da realização do CAN [Campeonato Africano de Nações], fizemos um trabalho que envolveu outras estruturas de promoção de investimentos da região. O mesmo vai ser feito na altura da realização do Campeonato do Mundo de Futebol. Este trabalho conjunto não abrange só a promoção, mas também a harmonização das leis e regulamentos aplicáveis ao investimento privado, o que aumenta a segurança e a certeza jurídicas e reforça a confiança dos investidores. A integração de Angola na SADC, quando as condições estiverem para tal reunidas, vai permitir que os empresários que vierem investir em Angola possam produzir os seus bens, não apenas para o mercado angolano, mas também para o mercado mais vasto da SADC, o que permitirá ganhos de eficiência e economias de escala.

O sector financeiro tem conhecido um rápido crescimento em Angola, actualmente com 19 bancos a operar no território. Que contributo podem dar as instituições bancárias para o desenvolvimento do país?

As instituições bancárias contribuem para a captação da poupança gerada na economia, oferecendo produtos e serviços atractivos, bem remunerados, e a sua canalização para o financiamento do investimento. Deste modo, os bancos são um importante factor de crescimento, de modernidade e desenvolvimento. Tal como já referi, os bancos angolanos têm apoiado quer o consumo e o investimento privado, quer o investimento público. Todavia, os bancos devem ser encorajados a aumentar a oferta de crédito à economia e a estender a sua rede de balcões a todo o território nacional. Por outro lado, é imperioso que a concorrência bancária se aprofunde e produza a contínua melhoria dos serviços e a redução dos custos de intermediação bancária.

O turismo é um importante sector enquanto gerador de receitas e criador de empregos. O que fazer para a sua expansão em território angolano?

Continuar o trabalho de divulgação das imensas belezas naturais que Angola tem; aumentar a eficiência e a modernidade dos nossos portos e aeroportos; prosseguir o esforço de reabilitação e modernização de estradas, principais, secundárias e terciárias, e dos sistemas de geração e distribuição de água potável e energia eléctrica; aumentar a oferta de hotéis, resorts, estalagens, restaurantes; e organizar pacotes turísticos que incluam a visita a locais de interesse histórico e

develops and produces the continued improvement in services and the reduction in costs of banking mediation.

Tourism is an important sector in terms of generating revenue and job creation. What can be done to ensure its expansion within Angola?

Continuing to promote the vast wealth of natural beauty to which Angola is home; increasing the efficiency and the modernity of our ports and airports; continuing efforts in improving and modernising main, secondary and tertiary road networks, and systems for the generation and distribution of drinking water and electricity; increasing the choice of hotels, resorts, inns, restaurants; and organising holiday packages that include visits to places of historic and touristic interest, so as to stimulate internal and international tourism.

How important do you think golf is for this expansion?

Golf is a sport that attracts players, sponsors, fans and other friends of the discipline. What is important is that facilities to allow its practice be created in the country, which will certainly bring in a multitude of golfing fans, Angolan and foreign, some of them famous, which will in turn result in the growth in tourism in Angola. Our country has large and beautiful areas that could be used to this purpose.

Some attempts have been made to dedollarise the Angolan economy and to draw the Kwanza away from the North American currency. What implications does this have on potential investors in the country?

I believe that nobody would dare to question the noble objective of adding value to the Kwanza, which is our currency, so that it is used as the internal currency, in commercial transactions and in investments, reserving foreign currency for operations outside Angola, such as imports, investments abroad, dividend transfers and other operations of invisible currents. As there is a tradition in Angola of the circulation of two currencies, the Kwanza and the US Dollar, for reasons we all know, the question that could divide us is what is the best strategy to achieve this final objective, which measures should be implemented exactly to create the conditions to accomplish such a strategic objective? In my personal opinion, this would include focusing on macroeconomic stability, on preserving the value of the national currency within the exchange market, that is to say the Kwanza needs to fulfil, before anything else, its function as a value reserve. This is the best way for the Kwanza to deserve the confidence of families and businesses. As I don't know the details the measures of fiscal and monetary policy that are being implemented to achieve the objective of dedollarisation, I cannot venture a responsible opinion on this matter. What keeps me calm is the commitment, which has been reiterated by the Angolan Government, to macroeconomic stabilisation, and this is the message I have put across to investors. Very sincerely, I do not believe that anyone with any sense would want the return to a period of the financial system, experienced in distant past, in which all savings were

turístico, para que se estimule o turismo interno e internacional.

Qual considera ser a importância do golfe para esta expansão?

O golfe é uma modalidade que atrai praticantes, patrocinadores, aficionados e outros amigos da modalidade. O importante é que sejam criadas, no país, infra-estruturas para a sua prática, o que, certamente, não deixará de atrair uma multidão imensa de amigos da modalidade, angolanos e estrangeiros, alguns deles de renome, de que resultará o incremento do turismo em Angola. Temos, no país, vastas e belas áreas a que se pode dar este destino.

Têm sido realizadas algumas tentativas para desdolarizar a economia angolana e para que o kwanza se afaste mais da moeda norte-americana. Quais as implicações para os potenciais investidores no país?

Creio que ninguém ousará questionar o nobre objectivo de valorizar o kwanza, que é a nossa moeda, para que ela seja a moeda a utilizar internamente, nas transacções comerciais e nos investimentos, reservando-se a moeda externa para as operações com o exterior, tais como importações, investimentos no estrangeiro, transferências de dividendos e outras operações de invisíveis correntes. Como, em Angola, há uma tradição de circulação de duas moedas, o kwanza e o dólar, por razões que todos conhecemos, a questão que nos pode dividir é qual a melhor estratégia para chegar a este objectivo último, que medidas devem ser implementadas, em concreto, que criem as condições para atingir tal objectivo estratégico. Em minha opinião pessoal, tal passa pelo aprofundamento da estabilidade macroeconómica, da preservação do valor da moeda nacional no mercado de câmbios, ou seja, é preciso que o kwanza cumpra, sobretudo, a sua função de reserva de valor. Esta é a melhor forma de o kwanza merecer a confiança das famílias e das empresas. Como não conheço, em pormenor, as medidas de política fiscal e monetária que estão a ser implementadas para atingir o objectivo da desdolarização, não posso emitir uma opinião responsável a este respeito. O que me deixa tranquilo é o compromisso, que tem sido reiterado pelo Governo de Angola, com a estabilização macroeconómica, e é esta a mensagem que tenho transmitido aos investidores. Muito sinceramente, não acredito que alguém de bom senso queira o retorno a um período do sistema financeiro, já vivido num passado distante, em que a totalidade da poupança era feita não em kwanzas, mas em dólares, por absoluta falta de confiança na moeda nacional, e em que a poupança em dólares estava na rua, fora do sistema financeiro. Esta é a Angola do passado e não do futuro.

O investimento português em Angola tem conhecido um aumento exponencial. Como prevê que será o futuro das relações entre Portugal e a República Angolana?

Já vimos que Portugal é o maior investidor em Angola, quer em número de projectos privados aprovados, quer em volume

made in Dollars instead of Kwanzas, because of a total lack of confidence in the national currency, and in which savings in Dollars were made in the street, outside the financial system. This is the Angola of the past and not of the future.

Portuguese investment in Angola has undergone exponential growth. How would you predict the future of relations between Portugal and the Angolan Republic?

We have already seen that Portugal is the largest investor in Angola, both in terms of numbers of private projects approved and in terms of volume of invested capital. This represents a climate of growing trust between the two countries, which unites, in a complicity in the good sense of the word, leaders, politicians, businesspeople and simple citizens. This is helped of course by our common history and the fact that the populations of both countries speak the same language. Independent of political changes that could take place in the two countries, it is of greater interest to the two countries to deepen commercial and investment relations, in both directions. And I am convinced that this is the path that we continue to tread.

What has been done to speed up visa concession?

There is in this field a new law, more modern and generous than its predecessor, the regulation of which is in an advanced stage of elaboration. Until the creation of broad consensus, which will be shaped within the regulation of the law, the advice we have given to investors is that of resorting whenever necessary to the ANIP, so that it can help overcome any difficulties that investors may encounter within the process of obtaining visas. And this is what we have done, in permanent dialogue with the SME [Emigration Services] and with our consulates abroad.

The Angolan government recently embarked on an energetic fight against corruption. Will this ethic of «zero tolerance» be extended to every sector of the economy?

This is a struggle that is part of a more general intention towards the moralisation of public life and towards the more efficient use of resources generated in the economy. We can but rejoice in such a fight and its generalisation to every sector of society, as this, as a whole, will come out of it a winner. I therefore believe that this is an ongoing struggle, within the principles and institutions that should exist in a democratic and lawful state.

«Angola doesn't need container business and entrepreneurs. And the creation of value should be a two-way road». With this statement, were you trying to warn people about the fact that Angola should be tough in terms of what investments it allows in the country?

Yes, to an extent exactly that. We have to create in the investor's mind the idea that the long term stance, of respect for the regulatory framework of the investment, of commitment

de capitais investidos. Isto traduz um clima de confiança crescente entre os dois países, que irmana, numa cumplicidade no bom sentido do termo, governantes, políticos, empresários e simples cidadãos. A isto não é alheia a nossa história comum e a língua que ambos os povos falam. Independentemente das mudanças políticas por que virão a passar os dois países, é do interesse mais profundo dos dois países aprofundar as relações comerciais e de investimento entre eles, nos dois sentidos. E estou convicto de que é esta a via que vamos continuar a trilhar.

O que já foi realizado para agilizar a concessão de vistos?

Há, neste domínio, uma nova lei, mais moderna e generosa do que a anterior, cuja regulamentação está em fase adiantada de gestação. Até à geração de consensos alargados, que serão plasmados na regulamentação da lei, o conselho que temos dado aos investidores é o de recorrerem, sempre que necessário, à ANIP, para que ela possa ajudar a ultrapassar qualquer dificuldade que os investidores possam encontrar em matéria de obtenção de vistos. E é isto o que temos feito, em consulta permanente com o SME [Serviços de Migração e Estrangeiros] e com os nossos consulados no estrangeiro.

Recentemente, o Governo angolano deu início a um energético combate à corrupção. Esta «tolerância zero» vai ser estendida a todos os sectores da economia?

Trata-se de um combate que se insere no propósito mais geral de moralização da vida pública e do uso mais eficiente dos recursos gerados na economia. Todos nós só temos de nos regozijar com tal combate e com a sua generalização a todos os sectores da sociedade, pois é esta, no seu todo, que sai a ganhar com ele. Acredito, pois, que é um combate para continuar, no quadro dos princípios e das instituições, próprios de um Estado democrático e de direito.

«Angola não precisa de negócios e empresários de contentores. E a criação de valor deve ser uma via de dois sentidos». Com esta S/ declaração, pretendeu alertar para o facto de Angola dever ser exigente no tipo de investimentos que autoriza no país?

Sim, por um lado, é isso. É preciso que se crie, na mente do investidor, a ideia de que a postura de longo prazo, de respeito pelo quadro regulador do investimento, de comprometimento com o futuro do país e o bem-estar das suas populações é a que é encorajada pelas autoridades angolanas. Ela é contrária ao *chico-espertismo*, ao lucro fácil e imediato e ao *esquema*. Por outro lado, ela faz apelo ao cruzamento de participações, ao estabelecimento de parcerias duradouras e mutuamente vantajosas e à transferência de tecnologia. Se esta for a atitude, o investidor será, sempre, bem acolhido pelas autoridades do país e pelas suas populações.



“

O que me deixa tranquilo é o compromisso, que tem sido reiterado pelo Governo de Angola, com a estabilização macroeconómica, e é esta a mensagem que tenho transmitido aos investidores.

What keeps me calm is the commitment, which has been reiterated by the Angolan Government, to macroeconomic stabilisation, and this is the message I have put across to investors.

”

to the future of the country and the well being of its populations is what is encouraged by the Angolan authorities. This is contrary to egomania, to easy and immediate profit and to scheming. On the other hand, it appeals to the interchange of participation, to the establishment of lasting and mutually advantageous partnerships and to the transfer of technology. If this were the attitude, the investor will always be welcomed by the authorities of the country and by its people.

Texto de Text by Paula Monteiro | Fotografias de Photographs by Leonel Pedro



A Opinião de Humberto Barbosa *Opinion*

Especialista em Nutrição e Longevidade | Fundador da Clínica do Tempo

Hidratar e Nutrir

Todos os amantes de golfe, e do contacto com a Natureza em geral, devem ter atenção ao tempo que passam sem ingerir líquidos e nutrientes. Principalmente quando existe uma actividade física, como a caminhada, e de concentração, como a preparação para a próxima tacada, é necessário dar ao nosso organismo as ferramentas adequadas para lidar com o esforço físico e intelectual. Isso significa dar-lhe nutrientes, na forma de água simples, infusões de ervas, chá verde ou bebidas isotónicas (caso se faça um exercício mais vigoroso ou haja demasiado calor), em sumos de fruta naturais, fruta inteira (que pode ser menos prática para consumir) ou iogurtes líquidos.

Os líquidos são fundamentais para o equilíbrio electrolítico do organismo. Além disto, mantêm os níveis de hidratação adequados, melhorando o desempenho muscular e cardíaco (recordemo-nos que o coração é um músculo), mantendo a função pulmonar afinada, o que garante uma boa oxigenação, regulando a viscosidade do sangue, o que permite a chegada eficiente do oxigénio a todas as células e órgãos, e fornecendo sais minerais fundamentais para a reposição daqueles perdidos durante o esforço (pelo que regressamos ao tal equilíbrio electrolítico fundamental).

Por outro lado, jogar golfe ou apenas passear a pé durante uma manhã ou tarde implica passar algumas horas a exigir resposta do nosso corpo, o que torna importante dar-lhe combustível. Nada melhor do que sumos de fruta naturais, sem adição de açúcar, que fornecem hidratos de carbono, fibras, vitaminas e minerais. Além de tudo, são fáceis de transportar e de ingerir, ajudam a hidratar e a matar a sede. Para quem não gosta de monotonia, pode intercalar iogurtes líquidos com sumos de fruta. O ideal será beber água frequentemente e ingerir um sumo ou um iogurte líquido de duas em duas horas.

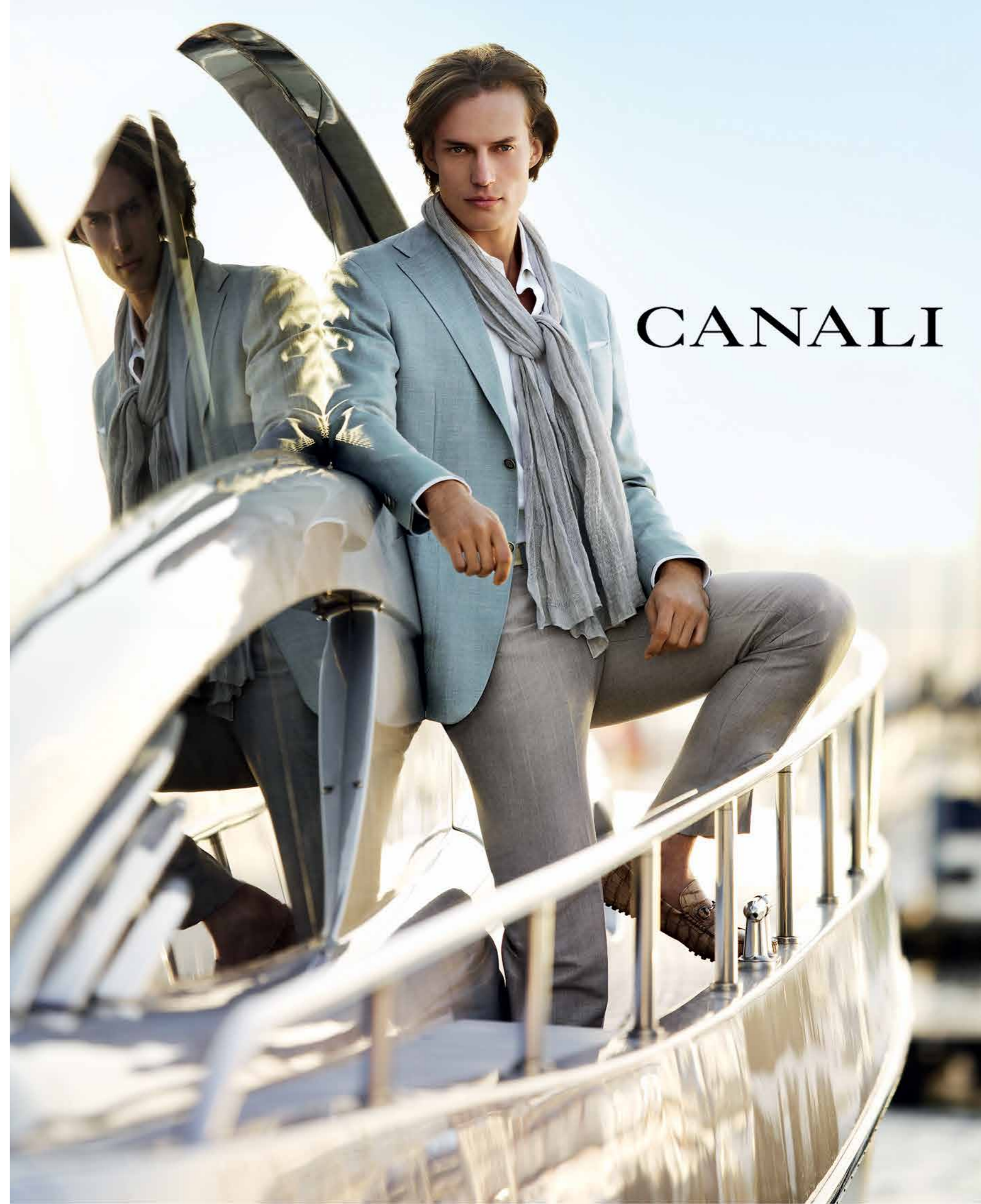
Hydrating and Nourishing

Anyone who enjoys golf and contact with nature in general should pay attention to the time they spend without taking onboard liquids and nutrients. Especially when undertaking physical activity, such as walking, where concentration is required, such as preparing for the next shot, we need to give our body the tools it needs to deal with this physical and intellectual effort. This means providing it with nutrients in the form of plain water, herb teas, green tea or isotonic drinks (if you are undertaking vigorous exercise or when it is very hot), natural fruit juices, fruit (which can be less practical to eat) or liquid yoghurts.

Liquids are fundamental to the electrolytic balance of the body. Besides this, they maintain suitable hydration levels, improving muscular and cardiac performance (don't forget, the heart is a muscle), maintaining optimal pulmonary function, ensuring adequate oxygenation, regulating the viscosity of the blood, allowing the efficient delivery of oxygen to all the cells and organs and supplying mineral salts to replace those used during effort (to return to this fundamental electrolytic balance).

On the other hand, playing golf, or simply going for a walk for the morning or afternoon, involves spending a few hours demanding a response from our body, making it important to provide it with fuel. There is nothing better than natural fruit juices, without added sugar, which provide carbohydrates, fibre, vitamins and minerals. Besides anything else, they are easy to transport and drink, and help to hydrate and kill thirst. Anyone who is easily bored can intersperse fruit juices with yoghurt drinks. The ideal would be to drink water frequently and to enjoy a fruit juice or liquid yoghurt every two hours.

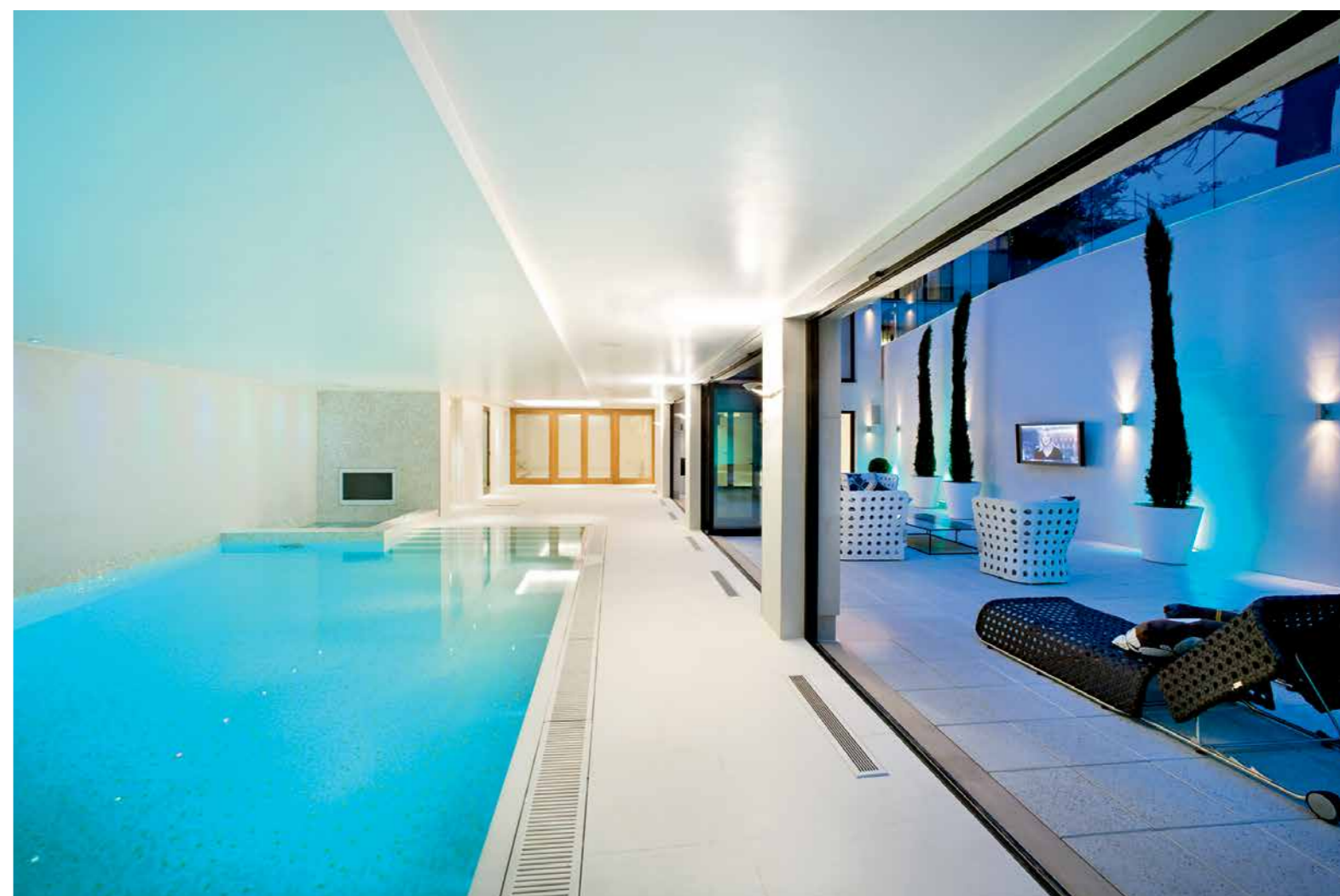
www.clinicadotempo.pt | Parede: 21 458 85 00 | Lisbon: 21 316 32 00



CANALI

Em exclusivo no
ROSA & TEIXEIRA

LISBOA: Avenida da Liberdade, 204, r/c
PORTO: Avenida da Boavista, 3523, Edifício Aviz



A Mansão Grandiloquência Arquitectónica Architectural Eloquence

Imponentes casas apalaçadas cercadas de jardins acolhedores; multidões de árvores a apontarem os seus verdes cocurutos para o azul do céu; recantos tranquilos, quase bucólicos, onde pássaros tagarelam em colóquios sempre renovados; Hampstead é um lugar habitado pelo sonho dos poetas, escritores e artistas que aqui escolheram residir, cativados pela beleza tranquila circundante. Observando altivamente a cidade de Londres do seu poiso em vertente, Hampstead acolhe diversas associações intelectuais, artísticas, musicais e literárias, que aqui procuram a musa que bafejou os anteriores moradores – os poetas Lord Byron, Keats, T. S. Elliot, os escritores Charles Dickens, George Orwell, Aldous Huxley, o pintor Piet Mondrian foram apenas alguns dos que fizeram desta área londrina a sua inspirada morada.

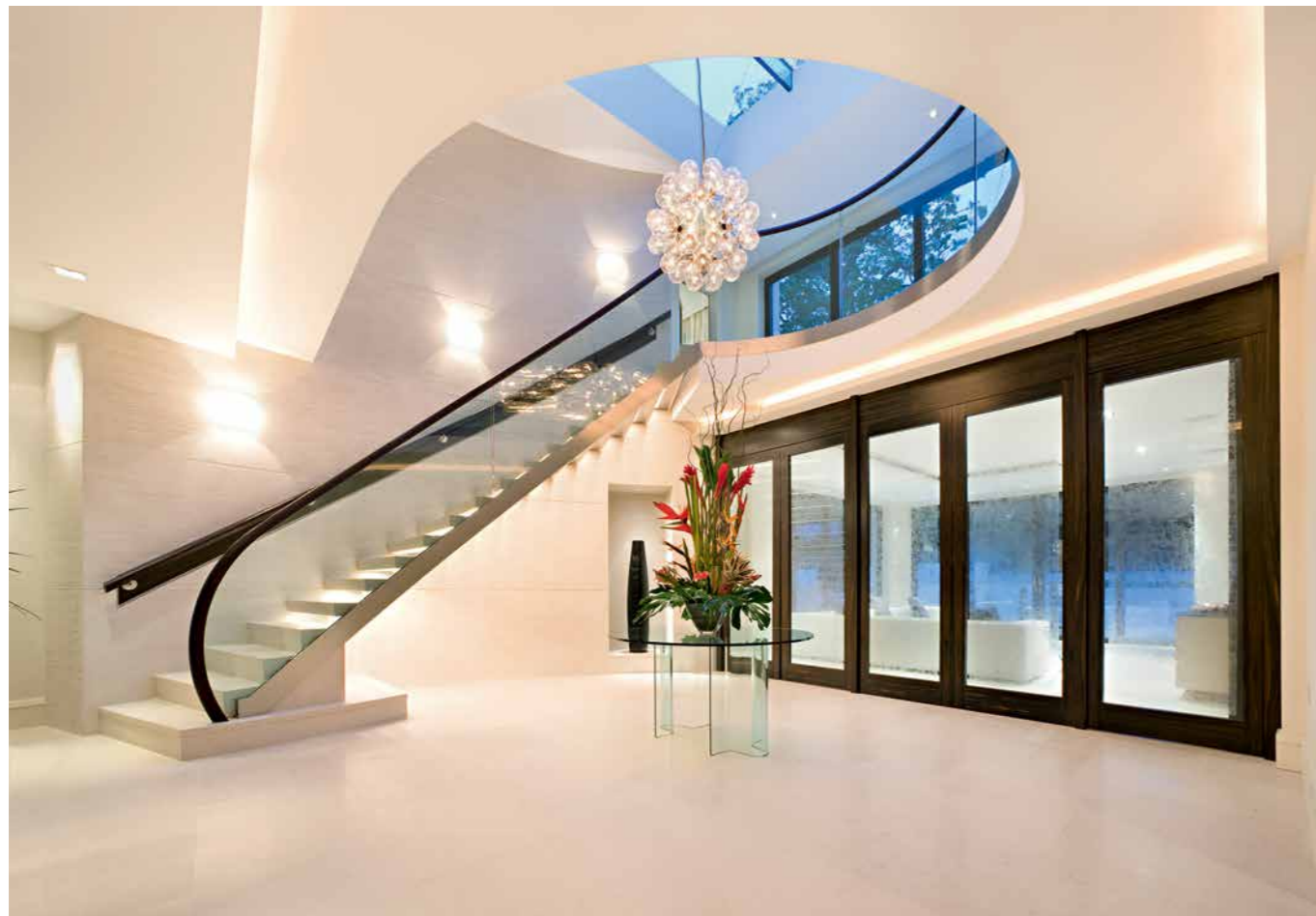
E porque demorada se trata, é na Courtenay Avenue que se ergue a casa com a esclarecedora denominação *The Mansion*. Com concepção do atelier de design Harrison Varma, *A Mansão* possui uma série de terraços exteriores a circundá-la, enquanto dois pátios, debruçados sobre a paisagem, compõem diversas camadas de jardins privados. Vários espaços de lazer, distribuídos pelos pátios, e uma piscina oculta por baixo de um dos jardins compõem o convidativo exterior d'*A Mansão*, que apenas tem no seu interior um concorrente a este apelo ao bem-estar e ao conforto.





Impressive palatial homes surrounded by welcoming gardens; masses of trees pointing their verdant tips towards the blue of the sky; quiet, almost pastoral corners, where birds chatter in ever changing groups; Hampstead is a place inhabited by the fantasy of poets, writers and artists who choose to live here, captivated by the peaceful beauty of the surroundings. Watching over the city of London from its lofty perch, Hampstead welcomes many intellectual, artistic, musical and literary associations, searching for the muse that inspired its former residents – poets Lord Byron, Keats, T.S. Elliot, writers Charles Dickens, George Orwell, Aldous Huxley, painter Piet Mondrian were just some of those who made this London borough their stimulating home.

And on the subject of homes, on Courtenay Avenue stands a property with the self-explanatory title The Mansion. Designed by Harrison Varma design studio, The Mansion features a series of outdoor terraces surrounding it, while two patios, hanging over the landscape, compose various layers of private gardens. Several leisure areas, distributed over the patios and a swimming pool, hidden



O branco que colora as áreas externas prolonga-se para dentro do edifício, estabelecendo um cenário perfeito para os modernos apontamentos decorativos e para os acabamentos, nos quais se destacam as amplas janelas emolduradas a madeira, os movimentos dos tectos, que se afundam ou elevam, num dinamismo sedutor, ou a insinuante e escultural escadaria, que graciosamente faz o seu percurso do andar térreo para o piso superior. Os aposentos integrantes do recheio d'A Mansão – oito quartos, nove casas de banho, seis salas de estar, cinema, ginásio, salão de beleza, adega, cozinha e uma garagem para seis carros – deixam-se invadir pela luz natural, lançando a sua luminosidade nos ponderados e elegantes detalhes decorativos.

Palaciana e grandiosa, *The Mansion* acrescenta sedução a esta área erudita da cidade de Londres.

Têxto de Text by Paula Monteiro | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Harrison Varma

beneath one of the gardens, produce an appealing exterior for The Mansion, which only inside finds a worthy opponent in terms of wellbeing and comfort.

The white colouring the external areas extends inwards, inside the building, establishing the perfect setting for modern decorative detailing and for the finishes, highlighted by large wooden framed windows, the movement of the ceilings, which rise and fall with delightful dynamism, or the captivating sculptural staircase, which gracefully makes its way from the ground to the first floor. The rooms making up the inventory of The Mansion – eight bedroom suites, nine bathrooms, six reception rooms, cinema, indoor pool, gym and beauty salon, wine store, commercial kitchen and underground parking for six cars – welcome the natural light as it pours in, throwing its brightness onto the carefully chosen and elegant design features.

Palatial and grandiose, The Mansion adds a touch of seduction to this erudite quarter of the city of London.



Poggenpohl
A mais Luxuosa Cozinha Alemã no
Maior Empreendimento de Angola
Germany's Leading Luxury Kitchen in the Largest Development in Angola



Occupying an area of 345,000 square metres and with construction cost of some 470 million dollars, the «Comandante Gika» is Angola's largest development.

The complex features the brand new Luanda Shopping Center (145,000 m²), a business centre comprising two 21-storey towers, a VIP Casino and Spa Hotel with 300 rooms, 70 suites and a Convention Centre for 1600 people and, also, two luxury residential towers, with 135 apartments and penthouses.

Recognised as Germany's leading luxury kitchen, Poggenpohl, recently voted «brand of the century», was the natural choice to fit the development's kitchens.

The «Commandante Gika» will be completed by the end of current year (2010).

Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Atelier Óscar Santos

Ocupando um espaço de 345.000 m² e com um custo de construção de 470 milhões de dólares, o «Comandante Gika» é o maior empreendimento de Angola.

O Complexo é composto pelo novíssimo Luanda Shopping Center de 145.000 m², um centro empresarial e de negócios composto por duas torres com 21 pisos cada, um VIP Casino e Spa hotel com 300 quartos, 70 suítes e Centro de Congressos para 1.600 pessoas e, ainda, duas torres residenciais de grande luxo com 135 apartamentos e *penthouses*.

Reconhecida como a mais luxuosa cozinha alemã, a recentemente eleita marca do século «Poggenpohl» foi a escolha natural para equipar as cozinhas do empreendimento.

O «Comandante Gika» estará terminado até ao final do corrente ano de 2010.

www.poggenpohl.com.pt | www.poggenpohl.de





Jardins do Palacete

Viver com História

Living with History

O *Jardins do Palacete* é um empreendimento de luxo situado entre as privilegiadas avenidas da Boavista e Marechal Gomes da Costa, no Porto. Como condomínio fechado de assegurada excelência, diferencia-se por possuir dois apartamentos de tipologia T4 e T5 duplex, inseridos num palacete do início da 1.ª Guerra Mundial. A traça arquitectónica da habitação foi preservada, criando uma vivência singular numa atmosfera repleta de história, envolta pelo conforto e requinte da vida contemporânea, patente na modernidade dos interiores e no elevador panorâmico envidraçado.

The Jardins do Palacete is a luxury development located between the exclusive Boavista and Marechal Gomes da Costa avenues, in Oporto. As a closed condominium of exceptional excellence, the complex stands out from the rest for containing two duplex four-bedroom and five-bedroom apartments within a small palace dating from the beginning of the First World War. The architectural outline of the residence was preserved creating a singular experience in an atmosphere full of history, surrounded by the comfort and sophistication of contemporary life displayed in the modernity of the interiors and in the glass panoramic lift.

A historicidade exclusiva do *Jardins do Palacete* vive-se também no recuperado jardim de estilo romântico, onde a preservação das originais árvores centenárias e dos vastos percursos pedonais permite passeios únicos, em plena e serena harmonia com a natureza.

The exclusive historical feel of Jardins do Palacete is also enjoyed in the renovated romantic style garden, where the preservation of age-old trees and vast pathways, allow for unique walks surrounded by serene harmony and nature.



Promoção exclusiva | Exclusive sales promotion
 Lic. AMI n.º 7946 | Contactos/Contacts: +351 229 021 601
 geral@royalvillas.eu | www.royalvillas.eu



Golfe Morro dos Veados
OS GREENS
TRANSFORMADOS
EM BROWNS

*Morro dos Veados Golf Course
Where the Greens
Becomes Browns*





É a cidade de Luanda que seduz e enleia o Golfe Morro dos Veados. A vista do campo abraça a baía da capital, sem deixar escapar do horizonte a ilha dos Padres, a ilha dos Pássaros e a atraente ilha de Mussulo, beneficiando ainda de uma fantástica panorâmica sobre o Morro dos Veados. A natureza monumental dos embondeiros e de diversas linhas de água trespassam um espaço natural singular, onde, há quase duas décadas, o prazer de jogar golfe é alimentado ao longo dos 18 buracos que pontuam o Golfe Morro dos Veados.

O projecto, da autoria do Eng. Francisco Faísca e do Dr. Luís de Jesus, com o apoio incondicional do Eng. Calabeto, configura um campo de golfe de configurações únicas e peculiares. Os habituais *greens*, guarnecidos com o verdejante verde da relva, foram convertidos em autênticos *browns*. Uma inusitada combinação de saibro com areia que determina uma

The city of Luanda seduces and surrounds Morro dos Veados Golf Course. The view from the course embraces the bay of the capital, enjoying a horizon dotted with islands – Ilha dos Padres, Ilha dos Pássaros and the attractive Ilha de Mussulo –, while also benefiting from stunning vistas of the Morro dos Veados. The monumental nature of baobabs and of several waterways penetrate this unique natural setting where, for almost two decades, the pleasure of playing golf is experienced along the 18 holes dotting the Morro dos Veados course.

The layout, designed by Francisco Faísca and Luís de Jesus, with the unerring help of Eng. Calabeto, produces a golf course of unique and characteristic configurations. The usual greens, with their lush grassy coating, have been converted into browns.





área de jogo matizada pelo tom quente da madeira e que, independentemente das suas especificidades, permite que a bola de golfe atinja uma velocidade semelhante ao lançamento num verdadeiro green.

A surpresa inicial por praticar golfe num campo com características tão ímpares dissipa-se rapidamente, ao ser comprovada pelos cerca de 100 adeptos diários que praticam a modalidade nos originais *browns* do campo de Golfe Morro dos Veados com a igual qualidade técnica dos frequentes *greens* de um campo normal.

An unusual combination of gravel and sand helps to create an area of play tinged the colour of wood which, despite its characteristics, allows a golf ball to reach a similar speed it would enjoy on a true green.

The initial surprise of playing golf on a course of such unique features soon wears off, as proved by some 100 golfers playing daily on the original browns of Morro dos Veados Golf Course with the same technical quality of customary greens on a normal course.

Texto de Text by Patrícia Ramos | Fotografias de Photographs by Miguel Costa



UNITEL
O próximo mais próximo.
SERVIÇO CHAMADAS NO ESTRANGEIRO

Leve Angola no bolso.

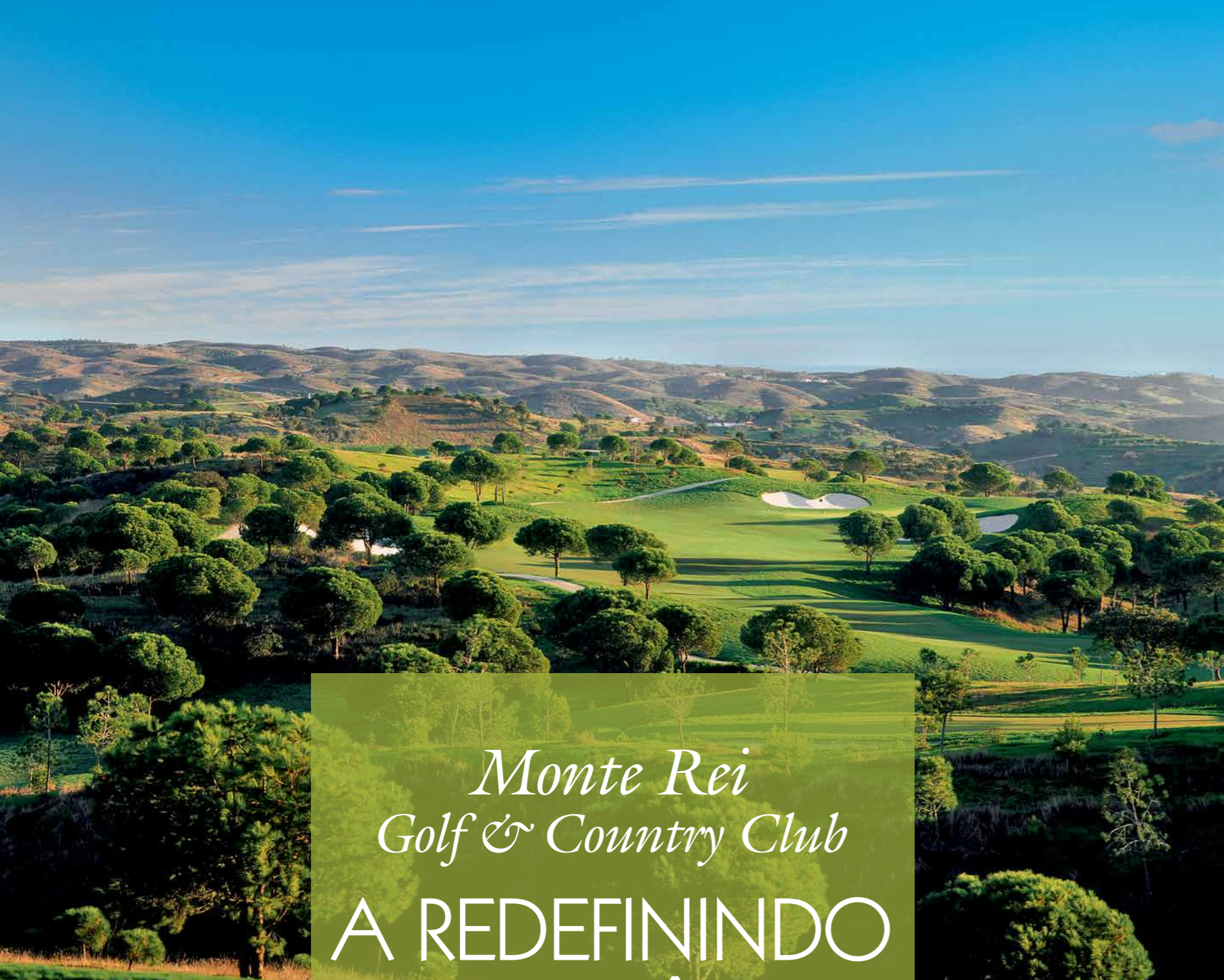
Leve o seu Unitel e faça boa viagem.

A única operadora de Angola com Serviço de Chamadas no Estrangeiro.

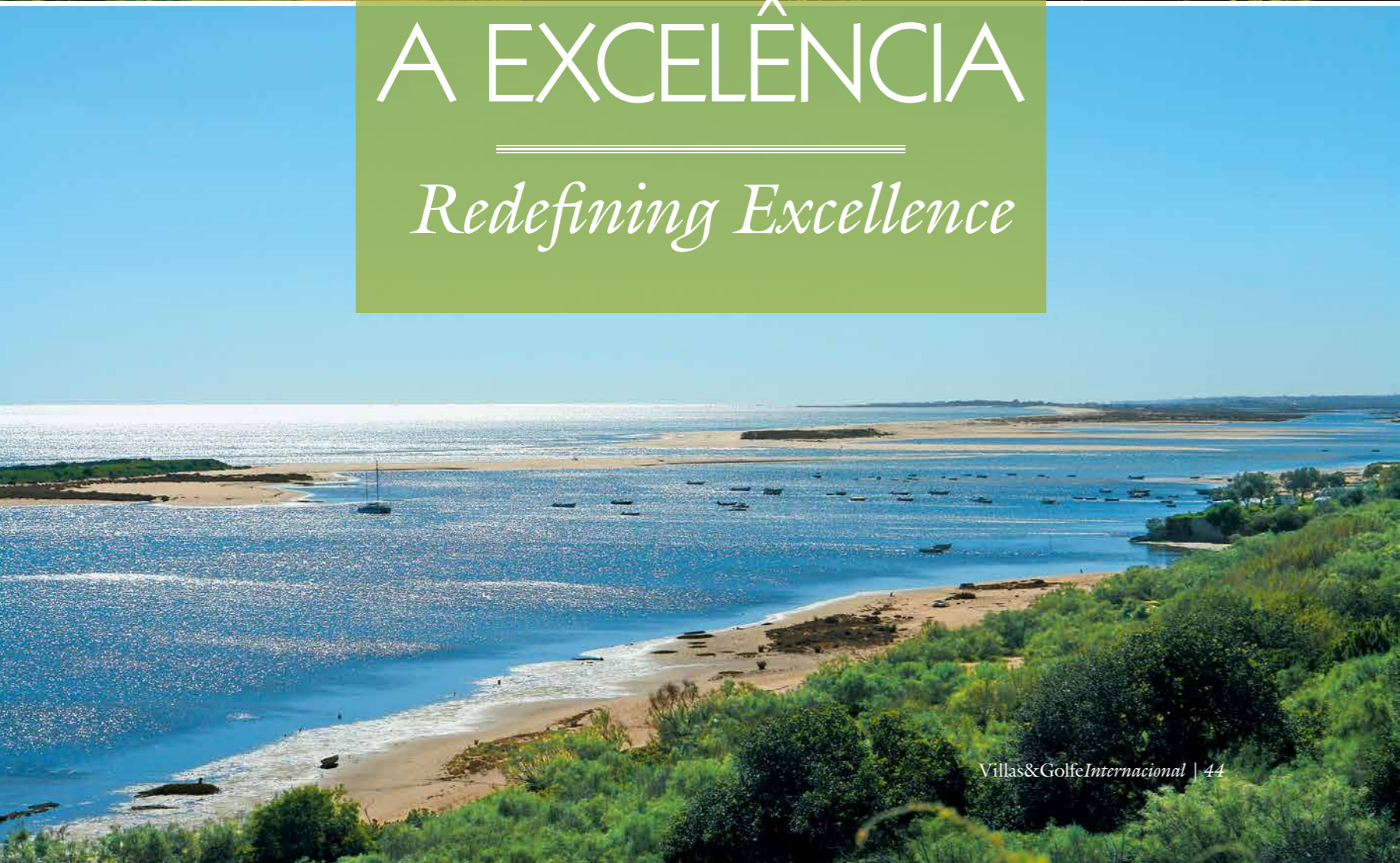
Angola é grande mas o mundo é ainda maior. Daí que há cada vez mais angolanos que, por razões de trabalho, estudos ou passeio, precisam viajar. É por isso que a Unitel oferece o Serviço de Chamadas no Estrangeiro (Roaming) para todos os clientes. É a coisa mais fácil e simples do mundo: o seu telemóvel aqui de Angola funciona da mesma forma em centenas de países. Até o seu número continua a mesmo. Quer viajar e levar consigo todas as pessoas que conhece? Leve-as com a Unitel. A maior rede de Roaming de Angola.

nº apoio ao cliente
19 192
www.unitel.co.ao

UNITEL
O próximo mais próximo.



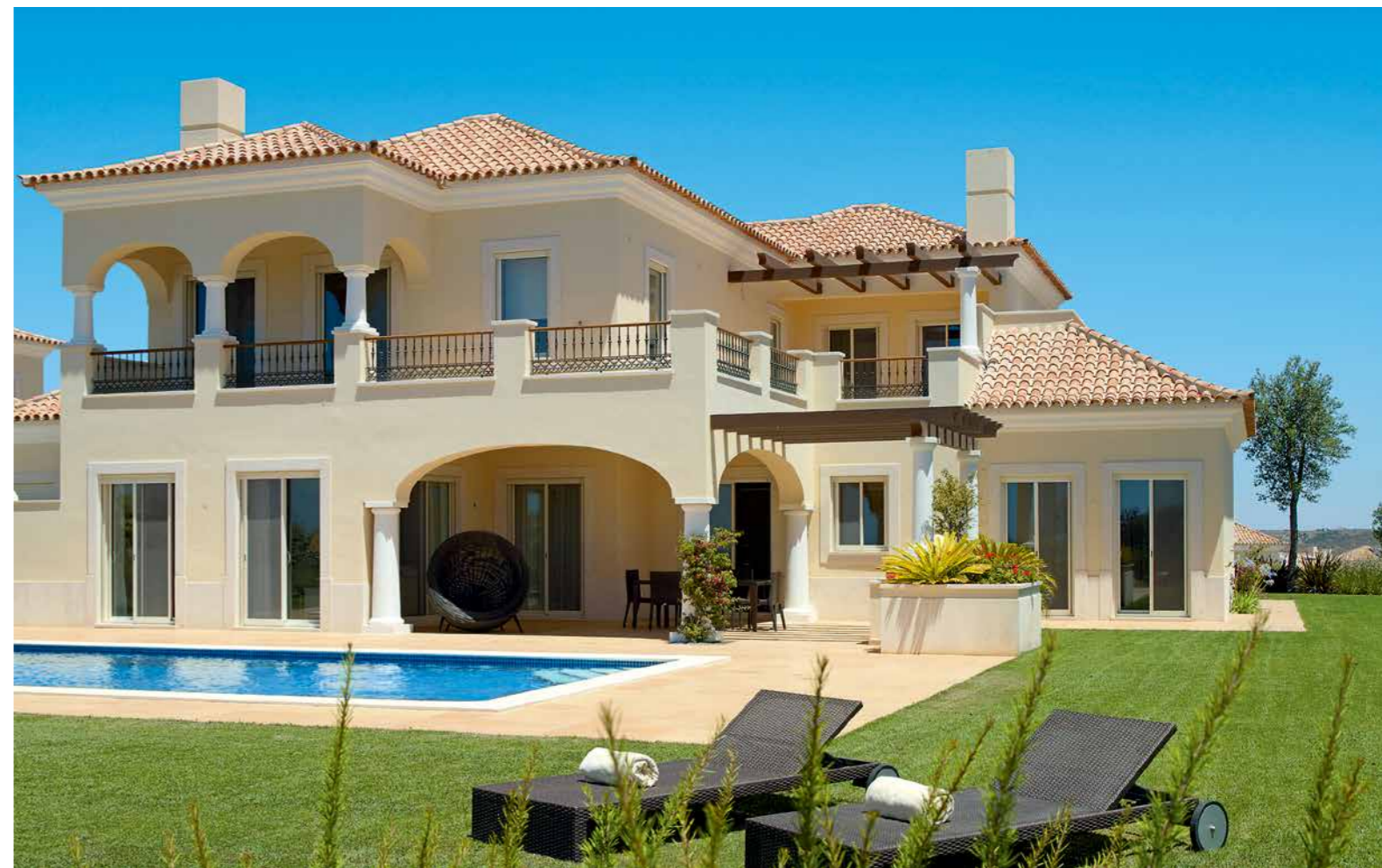
Monte Rei
Golf & Country Club
**A REDEFININDO
A EXCELÊNCIA**
Redefining Excellence



Situado nas colinas de Vila Nova de Cacela, entre as tradicionais cidades de Tavira e Vila Real de Santo António, Algarve, o Monte Rei Golf & Country Club é um empreendimento imobiliário e de golfe cujas magníficas paisagens se inserem harmoniosamente na perfeição natural da Serra do Caldeirão e no deslumbramento do Oceano Atlântico, envolvendo cada visitante de forma singular.

Tudo em Monte Rei transmite qualidade e paixão, tudo foi pensado ao pormenor numa atenção quase obsessiva a todos os detalhes. Estendido por mais de 400 hectares e com pouco mais de 300 mil metros quadrados previstos de construção, este empreendimento de baixa densidade é uma luxuosa visão que reúne os melhores ingredientes para a criação de um inovador destino de golfe.





Located in the stunning Algarvean hills of Vila Nova de Cacela, between the traditional cities of Tavira and Vila Real de Santo António, Monte Rei Golf & Country Club is an elite golf & real estate development boasting magnificent landscapes which seat in full harmony with the natural beauty of the Serra do Caldeirão, and the splendour of the Atlantic Ocean. It is an overwhelming site for every visitor:

Everything in Monte Rei exudes quality and passion; the greatest of attention, bordering on obsessive, has been paid to every single detail. Stretching over more than 400 hectares, and with just over 300,000 square meters earmarked for construction, this low density development is a luxurious vision that blends the finest of ingredients to create a truly innovative golf destination.

Detached villas, linked villas, apartments, plots of land for individual and personalised construction – Monte Rei has a vast choice of investment solutions to satisfy the wishes of the most discerning investors. The Miradouro Village features a combination of

Moradias independentes, moradias geminadas, apartamentos, lotes de terreno para construção individual e personalizada, são inúmeras as ofertas para satisfazer os desejos dos visitantes mais exigentes. O *Miradouro Village* inclui uma combinação de moradias geminadas e moradias independentes com amplos jardins e piscinas individuais, inspiradas na arquitectura tradicional portuguesa, e oferece aos residentes o seu próprio *clubhouse* com restaurante, bar, piscinas e *courts* de ténis.

De modo a garantir um investimento livre de preocupações, Monte Rei disponibiliza um alargado leque de serviços de Administração de Propriedades e Arrendamentos Turísticos que tratam de todos os cuidados das moradias, incluindo segurança 24 horas para garantir total tranquilidade.





linked villas and detached villas with extensive gardens and private pools, all inspired by traditional Portuguese architecture and offering residents their own clubhouse with restaurant, bar, swimming pools and tennis courts.

To ensure a care-free investment, Monte Rei offers a wide range of Property Management and Rental Services to look after all the needs of your property, including 24-hour security to guarantee total peace of mind.

A five-star hotel, a spa, a shopping centre, a tennis complex, an equestrian centre and a members-only Beach Club complete with tennis court and swimming pool, are set to add the final pieces to this luxury puzzle.

Monte Rei is also home to a golf course of a quality to match any of the worlds finest. Designed personally by the legendary Jack Nicklaus, the North Course, within three years of opening, is already classified as Portugal's best and the tenth best in Europe. A second course, the South, is currently under construction and is also a full Jack Nicklaus Signature course.

Finally, Monte Rei takes guests on a truly memorable gastronomic journey with three feature restaurants «Vistas», «Monte Rei Grill» and «Academy Café», two bars, and a variety of space for private dinners and corporate events all under the experienced hand of renowned Chef Jaime Perez.



Para completar toda esta estrutura será construído um hotel de cinco estrelas, um spa, uma zona comercial, um complexo de ténis, um centro hípico e, numa área reservada, um Beach Club com campo de ténis e piscina.

Monte Rei conta com um campo de golfe ao nível dos melhores do mundo. Desenhado pessoalmente pelo lendário Jack Nicklaus e apenas três anos após a sua abertura, o campo norte está já classificado como o melhor campo de Portugal e o n.º 10 da Europa. Um segundo campo, o campo sul, encontra-se em fase de construção e será igualmente assinado por Jack Nicklaus.

Para proporcionar uma viagem gastronómica memorável a todos os visitantes, existem três restaurantes em funcionamento, «Vistas», «Monte Rei Grill» e «Academy Café», dois bares e um espaço para jantares privados e eventos para empresas, tudo sob a orientação do conceituado Chef Jaime Perez.



Promoção exclusiva | Exclusive sales promotion
Lic. AMI n.º 7946
Contactos/Contacts: +351 229 021 601
geral@royalvillas.eu | www.royalvillas.eu



Marcela Costa
O Sonho da Arte
The Dream of Art

A generosidade na forma de estar no mundo e o entusiasmo permanente pelo trabalho que desenvolve definem Marcela Costa, detentora de uma vasta obra de pintura, tapeçaria e tecelagem artística. «Artista, mulher e mãe», como gosta de se apresentar, a angolana faz parte de um grupo muito reduzido de artistas que se dedicam a esta área das artes plásticas. Os seus trabalhos são criados tendo a cultura de Angola como inspiração, e de onde se destaca uma profunda preocupação com o elemento feminino.

Marcela Costa, with a large portfolio of painting, tapestries and artistic weaving to her name, is defined by her generosity of being in the world and her continuous enthusiasm for the work she develops. «Artist, woman and mother», as she likes to introduce herself, the Angolan is part of a very small group of artists dedicated to this area of the arts. Her works are created with Angola's culture their primary source of inspiration, and are highlighted by a deep preoccupation with the feminine element.



Sonhar, criar e doar serviram-lhe de motivação para o projecto Celamar. Desde Novembro de 2000, com a extinção da escola experimental de artes plásticas, a Galeria serve de ponto de encontro entre artistas, sendo um importante motor na divulgação e promoção das artes de Angola. Com um carácter nacional e internacional, os trabalhos expostos na Galeria Celamar revelam-se um conjunto de experiências, novos valores e formas de expressão, utilizando diferentes técnicas de construção e contribuindo para uma concepção estética e poética mais alargada. A representação de sentimentos e vivências, impressa nos trabalhos apresentados, valoriza a Galeria Celamar e, depressa, transforma o espaço num lugar de destaque para os mais novos. Marcela Costa abre a Galeria Celamar às escolas e às crianças para que sintam a arte e participem em projectos como concursos infantis, *workshops* ou eventos culturais. Utilizando elementos como tinta, tecidos, areia, sisal e outros materiais orgânicos, a artista plástica consegue um estilo muito próprio, despertando a curiosidade dos miúdos e graúdos. O projecto Celamar surge, assim, como galeria, mas também como centro de instrução, sendo a concretização do seu maior sonho.

To dream, to create and to donate have served as motivation behind the Celamar project. Ever since November 2000, with the end of the experimental arts school, the Celamar Gallery has served as a meeting point for artists, operating as an important catalyst in the divulgation and promotion of Angolan art. With a national and international character, the works displayed in the Celamar Gallery reveal a series of experiences, new values and forms of expression, using different construction techniques and contributing to a broader aesthetic and poetic conception. The representation of feelings and life experiences, present in the displayed works, adds value to the Celamar Gallery and it has quickly become a popular venue for the younger generation. Marcela Costa opens the Celamar Gallery to schools and to children so that they can feel art and participate in projects such as competitions, workshops and cultural events. Using elements such as paint, fabric, sand, sisal and other organic materials, the artist achieves a very special style, awakening the curiosity of young and old. The Celamar project thus takes form as the gallery, but also as a centre for learning, making it the realisation of her greatest dream.



Hoje, Marcela Costa, com 52 anos de vida e 33 de carreira, é a responsável por duas grandes exposições anuais – a *Mostra d'Arte Mulher* e a *Coopearte*. A primeira realiza-se em Março, a segunda, de Julho a Outubro. Natural das verdes terras do Golungo Alto, província do Kwanza-Norte, a artista já levou o nome de Angola um pouco por todo o mundo e acredita que as artes plásticas angolanas estão em crescimento. Para o futuro, uma promessa: continuar a soltar a mão pelos desenhos, mantendo activo o seu caminho artístico.

Today at 52 and with a career spanning 33 years Marcela Costa is responsible for two major annual exhibitions – the Woman Art Show and Coopearte. The first of these takes place in March, while the second is held from July to October. Born in the verdant scenery of Golungo Alto, in the province of Kwanza-Norte, the artist has already brought Angola to many parts of the world and believes that Angolan art is on the rise. For the future, she proffers one promise: to set her hand a drawing, keeping her artist career alive.

Texto de Text by *Ángela Rodrigues* | Fotografias de Photographs by *Miguel Costa*



FUNDADA EM 1755 NUMA ILHA NO LAGO DE GENEBRA. E LÁ CONTINUA.



17 de Setembro de 1755. No escritório do mestre Choisy, notário, Jean-Marc Vacheron, jovem Mestre Relojoeiro de Genebra está prestes a contratar o seu primeiro aprendiz. Este contrato é a primeira referência conhecida do relojoeiro fundador de uma dinastia prestigiosa e representa a certidão de nascimento da Vacheron Constantin, a mais antiga manufatura relojoeira no mundo com actividade contínua desde a sua criação.

Desde esse contrato, e fiel à história que fez a sua reputação, a Vacheron Constantin comprometeu-se a transmitir o seu saber a cada um dos seus Mestres Relojoeiros para garantir a excelência e a perenidade da sua arte e dos seus guarda tempos.

Patrimony Traditionnelle Calibre 2755

Punção de Genebra, Caixa em ouro rosa, Movimento mecânico de corda manual
Repetição minutos, Turbilhão, Calendário perpétuo

Ref. 80172/000R-9300



VACHERON CONSTANTIN
Manufacture Horlogère, Genève, depuis 1755.

www.vacheron-constantin.com

Vacheron Constantin Iberia - contacto@vacheron-constantin.com

David Rosas Joalharia - Av. da Liberdade, 69 A - Lisboa - tel: 213 243 870 - David Rosas Wonderlab - C. C. Colombo Loja 101 - Lisboa - tel: 217 164 355
Machado Joalheiro - Av. da Boavista, 3511 - Porto - tel: 226 101 283
Marcolino Relojero - Rua Passos Manuel, 130 - Porto - tel: 222 001 606 - Relojoaria Faria - Penha Longa Resort- Sintra - tel: 219 105 580

A group of people, including children and adults, are playing in the shallow waves of a beach. They are wearing colorful swimwear and some have towels or blankets draped over their shoulders. The ocean is a deep blue, and the sky is clear. The beach is sandy and the waves are white with foam.

*Praia do Sobe e Desce
Momentos
Memoráveis*

Memorable Moments



«Quem vem e atravessa o rio» Kwanza, depois do Restaurante Mangais e do Campo de Golfe, o céu é azul, tingido por teias de algodão doce, como rastos brancos de avião que há muito passou. O mar tinge-se de verde, debruado por brancas espumas, quando as ondas regurgitam na areia de ouro pequenas fúrias salgadas. O sol arde no horizonte, grande e quente, como só o sol de África sabe ser, mas nem por isso afugenta os homens do mar, e as crianças de sorrisos largos e vestes garridas que brincam na água morna.

Felicidade... é o que se presente quando se sobe e desce a suave falésia de cor ocre; quando as mulheres de formosa pele de ébano e trajas alegres, debruçadas sobre si mesmas, esgaravam e encontram mais uma *quiteta* (conquilha)... e

«Who comes and crosses the river» Kwanza, after the Mangais Restaurant and the Golf Club, the sky is blue, flecked with webs of candy floss, and the white relics of planes long since passed. The sea is tinged with green, adorned with white foam as the waves bubble onto the golden sand in salty fury. The sun blazes on the horizon, large and fiery, as only the African sun can, but nonetheless it drives away the men of the sea, and the children with their broad smiles and colourful clothes playing in the warm water.

Happiness... is what you anticipate as you climb and descend the gentle ochre coloured cliff; when women of stunning ebony skin and bright dresses, bend double as they scratch around in the sand and find another quiteta shell... and one more and another;





mais uma, além mais outra, porque aqui o mar é generoso. Felizes são os pescadores que descem da tenda, em cima da tímida falésia, até ao mar, apetrechados de barcos, redes, cordas e sapiência, para de novo subirem, carregados com o que o mar lhes deu, puxando o barco pesado ao som de valentes ditongos.

Paula Tavares e Francisco Faísca, numa atitude filantrópica, quiseram dar a mão a estes homens, mulheres, a estas famílias que vivem do mar. Há muito que trocaram as paisagens portuguesas pelas de Angola e, desde então, têm sabido retribuir a forma carinhosa como foram recebidos, ajudando quem mais precisa.

Simultaneamente, a Praia do Sobe e Desce começou a ser um prolongamento do magnífico Restaurante Mangais, do qual são proprietários. Nas palhotas, no cimo da falésia, o festim faz-se de suculentos mariscos, que entraram vivos na panela,

because the sea is generous here. Happy are the fishermen that come down from the tent, on top of the timid cliff, to the sea, equipped with boats, nets, ropes and wisdom, before climbing up again, loaded down with what the sea has given them, pulling the heavy boat to the sound of brave tongues.

Paula Tavares and Francisco Faísca, in an act of compassion, chose to give a helping hand to these men and women, to these families that live from the sea. It's some time since they swapped Portuguese skies for those of Angola and ever since they arrived they have felt obliged to return the loving welcome they enjoyed in helping the most needy.

At the same time, the Praia do Sobe e Desce beach started to be an extension of the magnificent Mangais Restaurant, of which they are the owners. In the thatched huts on the cliff top, the feast is made of succulent shellfish that hit the pan alive, as the guests



aos olhos dos comensais, e de outros sabores do mar, acompanhados por excelentes vinhos, por alegria, por conversas animadas. Paula faz sempre questão que sejam eventos memoráveis, para os convidados, cuja satisfação não carece de palavras, para os pescadores, cujos olhares brilham quando a balança acusa mais uns gramas de marisco, e para ela própria, dona de um coração que só se alegra quando vê felicidade ao seu redor.

Sobem e descem, os homens, as mulheres, as crianças, as areias douradas, descendo pelo hálito do vento e subindo pela mão do mar; sobem e descem as ondas, todos os seres vivos, porque a suave falésia, que um dia foi abrupta, ordena que subam e desçam e todos obedecem, não ao ritmo de batuques frenéticos, mas como uma Kizomba voluptuosamente demorada... descem todos, para um reconfortante banho no mar, subindo de seguida e abalando, depois do sol de fogo mergulhar no mar, como quem apaga a luz atrás de si...

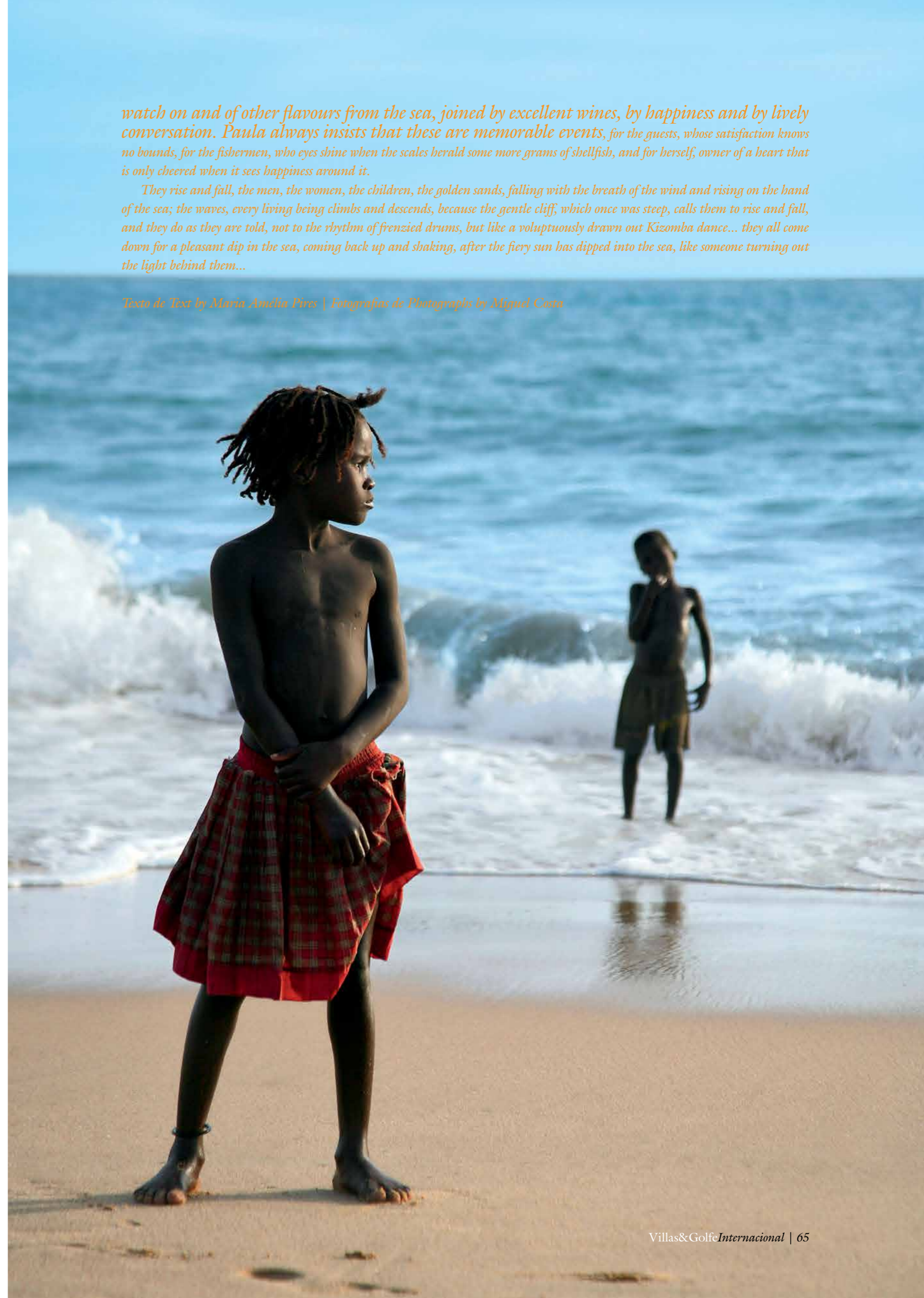




watch on and of other flavours from the sea, joined by excellent wines, by happiness and by lively conversation. Paula always insists that these are memorable events, for the guests, whose satisfaction knows no bounds, for the fishermen, who eyes shine when the scales herald some more grams of shellfish, and for herself, owner of a heart that is only cheered when it sees happiness around it.

They rise and fall, the men, the women, the children, the golden sands, falling with the breath of the wind and rising on the hand of the sea; the waves, every living being climbs and descends, because the gentle cliff, which once was steep, calls them to rise and fall, and they do as they are told, not to the rhythm of frenzied drums, but like a voluptuously drawn out Kizomba dance... they all come down for a pleasant dip in the sea, coming back up and shaking, after the fiery sun has dipped into the sea, like someone turning out the light behind them...

Texto de Text by Maria Amélia Pires | Fotografias de Photographs by Miguel Costa





Álvaro Macieira

«A pintura é o oásis de todos os desertos»

«Painting is the oasis of every desert»

Nas suas telas vibram as cores e os ritmos africanos, as pigmentações e traços a dançarem em frenética cadência, as memórias ancestrais a actualizarem-se em gestos pictóricos. Jornalista e escritor, Álvaro Macieira acalentou o sonho de ser pintor durante quatro décadas, fortalecendo-o ao longo desse processo de incubação para, aos 40 anos, o deixar *explodir*, por fim incontido, em reverberações de reconhecido impacto, soltando-o, impetuoso, para Angola e para o mundo.

Após uma importante carreira como jornalista e também como escritor e poeta, aos 40 anos dedica-se a uma reconhecida actividade de pintor. O talento como artista plástico foi uma descoberta tardia ou foi um processo de permanente maturação até ter *explodido* nas telas?

Desde tenra idade sonhava vir a ser pintor. Na escola gostava de pintar quatro aguarelas simultaneamente. Desenhava paisagens... florestas, rios, montanhas, animais da selva, crianças jogando à bola ou içando livremente os seus papagaios.

Em 1960 e 1970 não era possível estudar Arte em Angola. E sair daqui para estudar Arte em Portugal era um luxo. Então alimentei esse sonho anos e anos, esperando o momento exacto para concretizá-lo. Amadureci o suficiente como homem, percorri os quatro cantos do país e viajei um pouco pelo mundo. Vi muita Arte. Fui aos museus, observei, pesquisei e, finalmente, *explodí* para a pintura com as bases seguras que havia adquirido do Ensino do meu tempo de infância na vila de Sanza-Pombo, onde nasci, no Norte de Angola.

Tudo o que vivi até aos 40 anos de idade serviu de experiência e foi fundamental para concretizar, finalmente, o meu desejo, que teve, sem dúvida, um longo e constante processo de incubação.

Há quem veja na S/ obra alguma influência cubista. Concorda? Quais as principais referências que se podem perceber na S/ pintura?

Concordo! Para mim o Cubismo vem depois de Cézanne, cuja obra foi perfeitamente compreendida e interpretada por Braque e Picasso e muitos outros autores depois destes. A maneira como as máscaras e as esculturas africanas influenciaram a pintura europeia é, até hoje, uma grande fonte de influências e confluências onde muitos de nós vamos beber e desaguar.

Sinto também influências de Paul Klee, Henri Matisse e Miró... uma lista infinita até chegar ao nosso maior expoente angolano, o pintor Victor Teixeira «Viteix», com quem convivi na minha qualidade ainda de jornalista e editor de Cultura.

É possível afirmar que existe uma Escola Angolana de Pintura?

Sem dúvida! Hoje percebemos que temos uma maneira própria de fazer arte. Todos, ou quase todos nós, artistas angolanos, estamos interessados em resgatar, para a

His paintings are thick with the colours and rhythms of Africa; pigmentations and outlines dance to frenzied beat, while ancient memories are brought to the present in pictorial gestures. Journalist and writer, Álvaro Macieira cherished the dream to be painter for four decades, succouring it throughout this process of incubation before, at the age of 40, allowing it to explode, finally set free, in waves of recognised impact, setting it loose, rashly, into Angola and the world beyond.

After an impressive career as a journalist and also as a writer and a poet, at the age of 40 you devoted yourself to an acknowledged occupation as a painter. Was your artistic talent a late discovery or was it a process of growing maturation until it *exploded* onto the canvases?

I had dreamt of becoming a painter from a tender age. At school I liked to paint four watercolours at the same time. I would paint landscapes... forests, rivers, mountains, wild animals, children playing ball or flying their kites.

In 1960 and 1970 there was no way to study art in Angola. And leaving the country to study art in Portugal was a luxury. And so I fuelled this dream for years and years, waiting for the right moment to make it true. I had matured enough as a man, I had been to the four corners of the country and I had travelled a little around the world. I had seen a lot of art. I had been to museums, I'd observed, researched and finally I exploded into painting with the secure base I had acquired from the teachings of my childhood in the town of Sanza-Pombo, where I was born, in the north of Angola.

Everything I had lived until reaching 40 years of age served as experience and proved fundamental in finally making my wish true, which without doubt had endured a long and continuous incubation process.

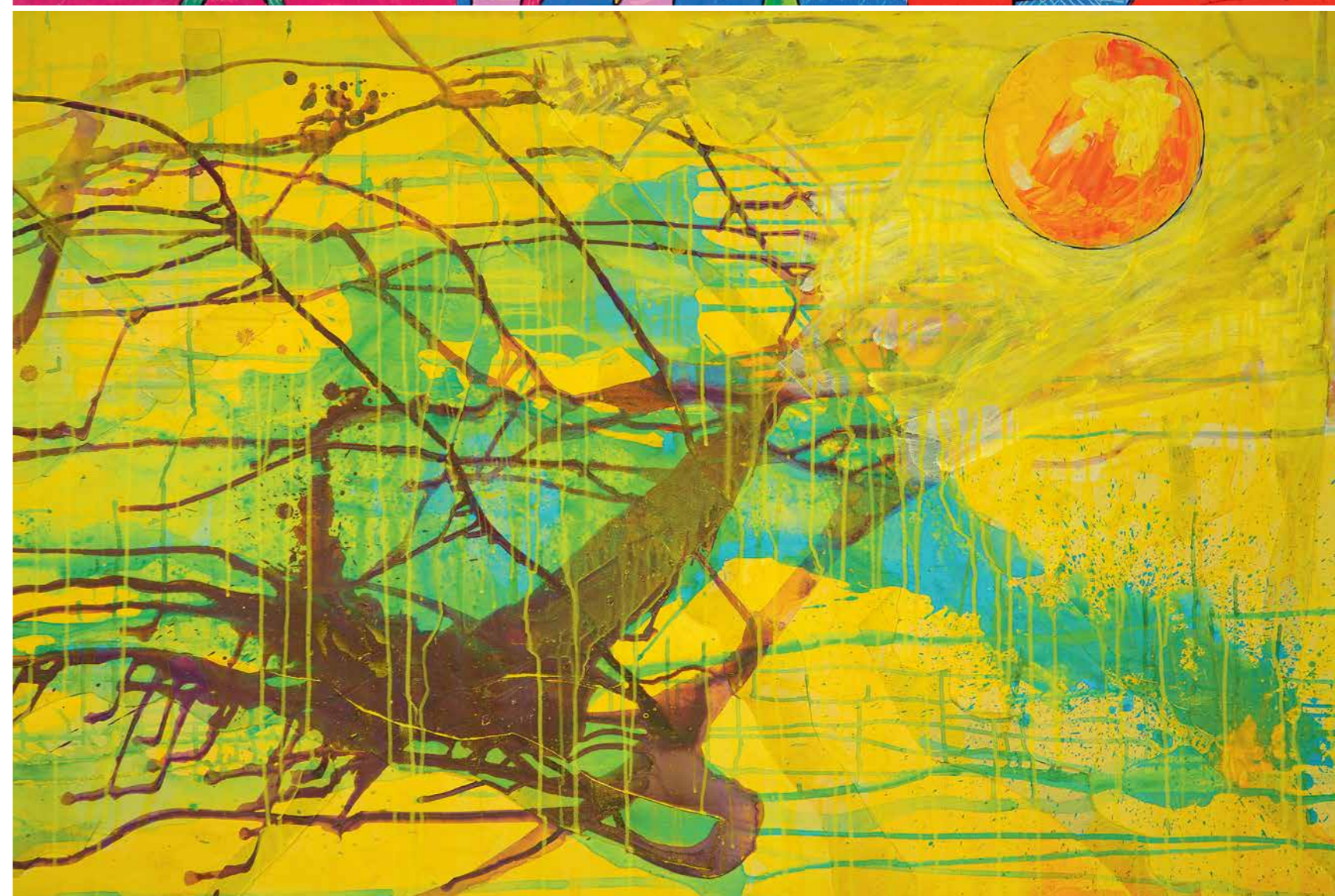
Some see an element of cubism influencing your work. What are the main references that can be seen in your painting?

I agree! For me, cubism comes after Cézanne, whose work was perfectly understood and interpreted by Braque and Picasso, and many other artists after these ones. The way in which African masks and sculptures have influenced European painting is, until today, a great source of influences and confluences, where many of us will come and drink and empty our experience.

I also feel influenced by Paul Klee, Henri Matisse and Miró... a long list that goes all the way to our greatest Angolan exponent, painter Victor Teixeira «Viteix», with whom I had much to do in my capacity as a journalist and culture editor.

Can it be said that there is an Angolan school of painting?

Without a doubt! Today we understand that we have our own way of doing art. We all, or almost all of us, as Angolan artists, are interested in salvaging representations of our ancestors for the contemporary era: ideograms, symbolologies of





contemporaneidade, representações deixadas pelos nossos antepassados: ideogramas, simbologias do poder tradicional, máscaras, estatuetas, desenhos na areia. Numa só frase: «bebemos todos da mesma água do rio Bengo». E cá estamos irmanados. Essa é a nossa Escola: a realidade que nos circunda.

Atualmente, notamos também que muitos estudantes da arte angolana seguem algumas correntes na pintura já consagradas pelos seus Mestres. Isso já é uma Escola.

Colhe a S/ inspiração nos contos, lendas, estatuetas, máscaras e provérbios. De que lhe falam estas narrativas a que depois dá vida nas telas?

Sabemos que cada conto ou provérbio está impregnado de filosofia, de lições para a vida. Essa sapiência ancestral é estimulante e inspiradora. As máscaras e toda a estatuária angolana e africana são também, por si só, fontes de inspiração. Cada máscara pode representar um momento único de uma comunidade rural ou urbana, um rito de passagem ou um encontro com os antepassados. Essa é a minha «África mitológica». Revejo essas imagens contadas geralmente por um ancião à luz da fogueira e vêm-me à memória os sons dos instrumentos musicais tradicionais, o ritmo frenético das danças, a gestualidade. Toda essa imensa herança patrimonial inspira-me. No caso específico das danças, elas são um imenso tema para transpor para as telas e quiçá sentimos mesmo que o nosso cavalete balança e as tintas escorrem como que a acompanhar esse quente ritmar.

Tem defendido a abertura de mais espaços expositivos tanto em Luanda como noutras províncias do País. O mundo das artes deve tornar-se acessível a todos?

É verdade!... E espero ser bem interpretado nesta matéria. Não pretendo impor nada a ninguém. Mas precisamos que as entidades públicas ou privadas de Angola pensem naquilo a que se convencionou chamar «dimensão cultural do desenvolvimento», o progresso como um todo. Por isso é imperioso criarem-se novos espaços expositivos, não só na capital do nosso país mas também nas províncias. Temos que mostrar primeiro a nós mesmos as nossas potencialidades e fazer com que as novas gerações percebam a arte angolana e acreditem que é possível fazer melhor.

Tem-se manifestado igualmente a favor da criação de um Museu de Arte Contemporânea em Angola. Quais considera serem os motivos por ainda não existir no País este espaço museológico e qual o seu grau de importância para o desenvolvimento do panorama cultural angolano?

O nosso presidente da República, engenheiro José Eduardo dos Santos, anunciou em Setembro de 2006, aquando da realização em Luanda do terceiro Simpósio sobre a Cultura Nacional, a criação de um Museu para mostrar as nossas artes plásticas. No entanto não temos

traditional power, masks, statuettes, and sand drawings. In a single phrase: «we all drink from the same water of the River Bengo». And here we stand united. This is our school: the reality that surrounds us.

Today we can also see that many students of Angolan art follow some movements in painting already established by their masters. This is already a school.

You take your inspiration from tales, legends, statuettes, masks and proverbs. What do these narratives tell you, before being brought to life in your canvases?

We know that each tale or proverb is steeped in philosophy, in lessons for life. This ancient wisdom is stimulating and inspiring. The masks and Angola's and Africa's statuary are in themselves also sources of inspiration. Each mask can represent a unique moment of a rural or urban community, a rite of passage or a meeting with ancestors. This is my «mythological Africa». I recall these images recounted generally by an elder; by firelight, and the memory comes to me of traditional musical instruments, the frenetic rhythm of dances, movement. This entire cultural heritage inspires me. In the particular case of dances, these are an important subject to transpose onto the canvas and maybe we feel like we are moving along to this warm beat even if our casel swings are the colours run.

“

Tudo o que vivi até aos 40 anos de idade serviu de experiência e foi fundamental para concretizar, finalmente, o meu desejo, que teve, sem dúvida, um longo e constante processo de incubação.

Everything I had lived until reaching 40 years of age served as experience and proved fundamental in finally making my wish true, which without doubt had endured a long and continuous incubation process.

”

You have defended the opening of more exhibition venues in Luanda and in other parts of the country. Should the world of art become accessible to everyone?

I should say so! And I hope to be very clear in this. I don't want to impose anything on anyone. But we need public or private bodies in Angola to think about what is conventionally referred to as the «cultural dimension of development», progress as a whole. It is therefore vital that new exhibition venues are created, not only in the capital of our country, but also in the provinces. We first have to show our possibilities to ourselves and make younger generations understand Angolan art and believe that we can do better.



informações concretas que nos digam se ainda se vai aprovar o projecto ou não.

No entanto, congratulei-me e louvei publicamente a ideia do nosso Chefe de Estado, na medida em que vai exactamente ao encontro das nossas ansiedades enquanto intelectuais, artistas e criadores desejosos de ver a nossa arte imortalizada e o nosso país valorizado com um Museu de Arte Contemporânea.

Num poema de *Cantos de Amor* escreveu: «Rasgo cada poema / que não consigo tirar de mim. / [...] Falo de poesia / Amor / Esse vício sublime / Onde se comete o maior delito». Qual o «delito» cometido pela pintura? E, sendo a poesia um «vício sublime», o que é para si a pintura?

Samora Machel disse um dia uma frase que o imortalizou: «A cultura é o sol que nunca desce». É lindo!... E então o que se poderá dizer poeticamente da pintura? A pintura é o oásis de todos os desertos.

Têxto de Têxto by Paula Monteiro | Fotografias de Photographs by Miguel Costa

You have also shown yourself in favour of the creation of a Contemporary Art Museum in Angola. Why do you think such a museum has not yet opened in the country and how important would it be for the cultural development in Angola?

In September 2006, during the 3rd Symposium, held in Luanda, Angola's president José Eduardo dos Santos announced the creation of a museum in which to exhibit our arts. However, we still have no information as to whether such a project is to be approved or not.

Nevertheless, I openly celebrate and publicly applaud the idea of our Head of State, in that it deals head-on with our concerns as intellectuals, artists, and creators wanting to see our work immortalised and our country blessed with a Museum of Contemporary Art.

In a poem in *Cantos de Amor*, you wrote: «I tear up every poem / that I am unable to pull out of me. / [...] I speak of poetry / Love / This sublime vice / In which the greatest crime is committed». What «crime» does painting commit? And when poetry is a «sublime vice», what is painting for you?

Samora Machel once said something that made him immortal: «Culture is the sun that never sets». That's beautiful! And so what can be said poetically about painting? Painting is the oasis of every desert.

GRANCABRIO, BY MASERATI.
Experience more.



EXPERIÊNCIA Nº6:
Sinta cada som


MASERATI
EXCELLENCE THROUGH PASSION

INTERIOR PERSONALIZADO, MATERIAIS EXCLUSIVOS E À MEDIDA.

O som de um motor potente em perfeita harmonia com os sussurros do ar que revolteia em seu redor e com os elementos naturais circundantes. Um motor V8 de 4,7 litros com 440CV: potente, mas agradável de usar no dia-a-dia. Um sistema de escape desportivo controlado por válvulas pneumáticas que nos arrebatam com a sua sonoridade inconfundível, mal se ultrapassam as 3.000 rpm. Conduzir um Maserati GranCabrio é viver, dia após dia, uma experiência inesperada a céu aberto, fazendo vibrar cada um dos seus sentidos.

Consumo combinado: 15,2 l/100 km – Emissões de CO₂: 354 g/km (dados sujeitos a homologação)

www.maserati.com



Jonathan Speirs *Sob o Desígnio da Criatividade*

Para Jonathan Speirs, o poder da iluminação reside numa simbiose perfeita entre luz e arquitectura. Os projectos com a sua assinatura impressionam pela cor e pela simplicidade com que ela é aplicada. Jonathan Speirs admite que mais do que um aspecto estético, um projecto de iluminação deve ser equilibrado, alcançando a união entre o *design* e a sustentabilidade.

Com 51 anos, o arquitecto e lighting *designer* escocês é fundador da Speirs & Major Associates e tem o seu trabalho disperso um pouco por todo o mundo: obras como o Burj Al Arab no Dubai, a Opera House em Copenhaga, a Millennium Bridge em Londres e o recente Aeroporto de Pequim fazem parte do seu portefólio.

The Desire to Create

For Jonathan Speirs the power of lighting lies in a perfect symbiosis between light and architecture. The projects he designs impress with their colour and in the simplicity with which this is applied. Jonathan Speirs admits that more than just an aesthetic aspect, a lighting project should be balanced, achieving the union between design and sustainability.

At 51, the Scottish architect and lighting designer is founder of Speirs & Major Associates and his work can found dotted here and there all around the globe: projects such as the Burj Al Arab in Dubai, the Opera House in Copenhagen, the Millennium Bridge in London and the recent Beijing Airport, all figure in his portfolio.



A arquitectura influencia a forma como as pessoas vivem. Acha que a iluminação tem a mesma função?

Sem sombra de dúvida – a luz preenche visualmente o nosso mundo e, por isso, tem um impacto fisiológico muito maior do que a arquitectura na nossa vida.

Acredita que o seu percurso como arquitecto é essencial no trabalho que desenvolve hoje? Porquê?

Sim, acredito. A minha formação deu-me uma maior compreensão do pensamento tridimensional, da escala e, acima de tudo, a capacidade de ser autocrítico, por outras palavras, não aceitar uma solução de *design* até ter esgotado completamente todas as possibilidades de alcançar uma ideia ou resultado melhores.

A sua obra enquanto projectista de iluminação está distribuída por todos os continentes. Que aspectos tem em conta no desenrolar de um projecto?

Tantas coisas entram em jogo aqui: a localização do projecto em termos de latitude; a cultura indígena; o público e mercado alvos; os padrões de utilização; o impacto na marca; o encontro do suporte; a sensibilidade do arquitecto com quem estamos a trabalhar; os desejos do Cliente; o orçamento disponível; a fiabilidade do empreiteiro e, subsequentemente, da equipa de manutenção...

Architecture influences the way people live. Do you think lighting has this same function?

Without a shadow of doubt – light informs our world visually and so more than architecture, can have a physiological impact on our life.

Do you believe that your career as an architect is vital to the work you do today? Why?

Yes I do. My training gave me a greater understanding of three-dimensional thinking, scale and above all else, the ability to be self-critical, in other words, not accepting a design idea until you have thoroughly exhausted all the possibilities to reach the best idea or result.

Your work as a lighting designer can be found across every continent. What aspects do you take into account during the development of a project?

So many things come into play here: the project location in terms of latitude; the indigenous culture; the target audience/market; patterns of use; impact on brand; supporting way finding; the sensibilities of the architect with whom we are working; the aspiration level of the Client; the available budget; the reliability of the contractor and subsequently, the maintenance crew...

What kind of intervention or approach have you introduced in lighting design?

I am probably not the best person to ask this question to, as it is too personal. I would say that our core philosophy of true creativity, wonderful ideas, analysis of problems and issues and careful integration into architecture, has stood us in very good stead over my working life.

Your projects are many and varied. What has proved your greatest challenge thus far?

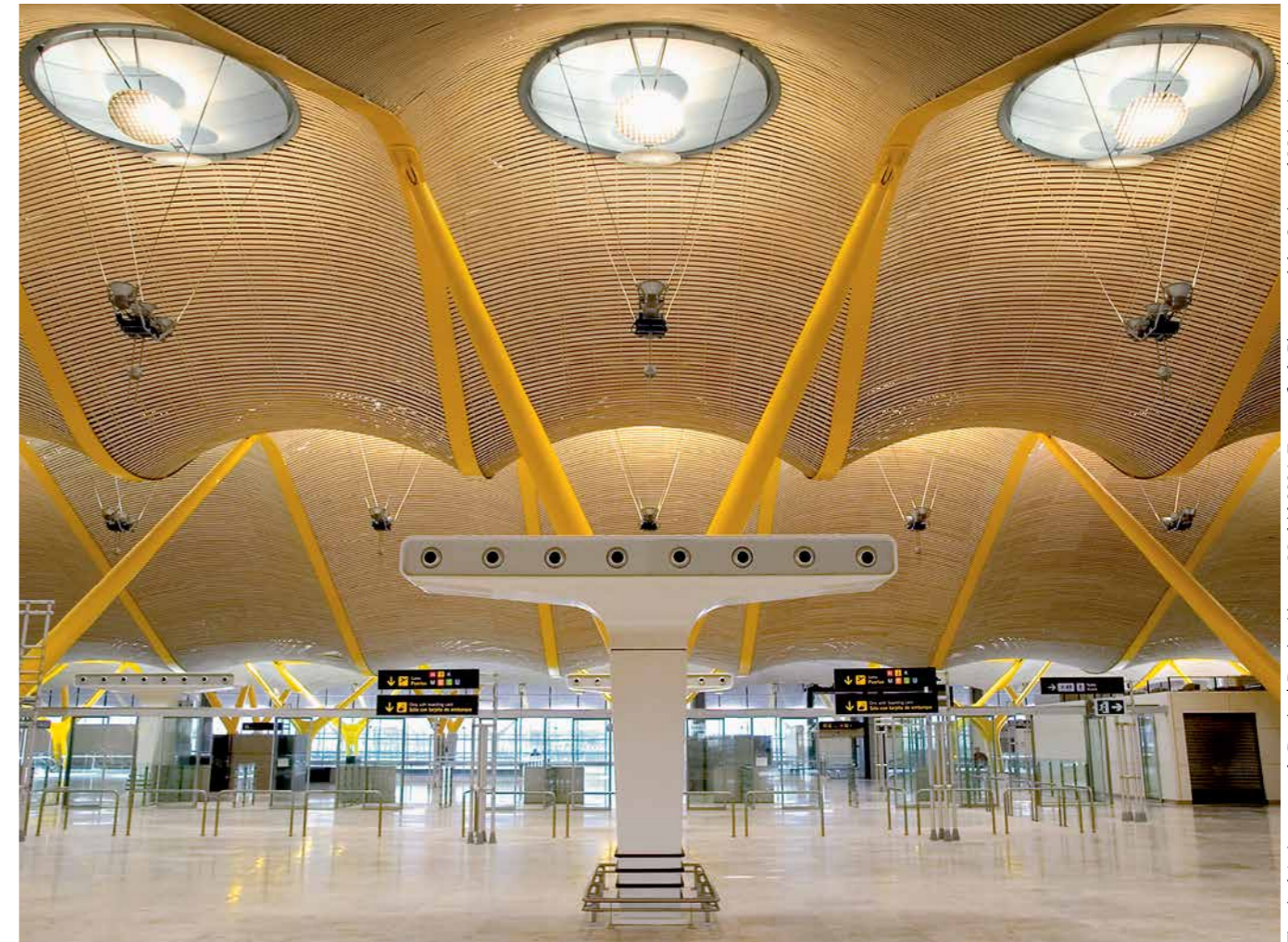
Each project brings its own demands and difficulties. Sometimes they can be lack of budget, lack of time, lack of vision by some members of the design team.

You have worked with the greatest architects in the world. What has this relationship brought you?

For me this was a wonderful continuation of my education in terms of learning about their philosophies and sensibilities, all to achieve the collaboration that is as inclusive as possible. There are still some well known architects I have not had the privilege to work with... perhaps one day. At the end of the day I am more interested in debating good design and achieving fantastic results for our clients – whether it is a famous architect or otherwise.

Your projects reveal a preference for natural light. Do you find this more challenging than artificial lighting?

Natural light is what our bodies are hard-wired to respond to. There is no getting away from this. Evolution



Terminal 4, Aeroporto de Barajas | Barajas Airport, Madrid 2006. Fotografia de Photograph by Speers and Major Associates

Que tipo de intervenção ou abordagem introduziu no *design* da iluminação?

Provavelmente não sou a melhor pessoa a quem deve colocar essa questão, pois é muito pessoal. Diria que o fulcro da nossa filosofia, composto por uma criatividade autêntica, por ideias surpreendentes, pela análise de problemas e questões e pela cuidadosa integração na arquitectura, nos colocou no bom caminho ao longo do meu percurso profissional.

Os seus projectos são muitos e ecléticos. Qual foi, até hoje, o seu maior desafio?

Cada projecto traz as suas próprias exigências e dificuldades. Por vezes, pode ser a escassez do orçamento, ou a escassez de tempo, ou a falta de visão de alguns membros da equipa de *design*.

Tem trabalhado com os mais conceituados arquitectos do mundo. Que mais-valias recolhe desta sinergia?

Esta foi uma excelente continuação da minha educação em termos de aprendizagem das suas filosofias e sensibilidades, tudo para alcançar uma colaboração tão abrangente

“

Quanto maior é a interacção que conseguimos criar entre a luz natural e a iluminação artificial maior é o sucesso dos projectos. Estou verdadeiramente entusiasmado com o jogo natural das sombras e como este pode ser incorporado num projecto de forma criativa e bela.

The more we can create interplay between natural light and artificial light the more successful I believe the projects are. I am truly excited about natural shadow play and how this can be designed into a project in a creative and beautiful manner.

”



Sackler Crossing, Londres 2006. Fotografia de Photograph by James Newton

quanto possível. Existem ainda alguns arquitectos de renome com os quais ainda não tive o privilégio de trabalhar... talvez um dia. No final do dia estou mais interessado em debater sobre um bom *design* e em atingir resultados fantásticos para os nossos clientes – quer seja um arquitecto famoso ou não.

Denota-se, nos seus projectos, uma preferência pela luz natural. Considera-a mais desafiadora do que a iluminação artificial?

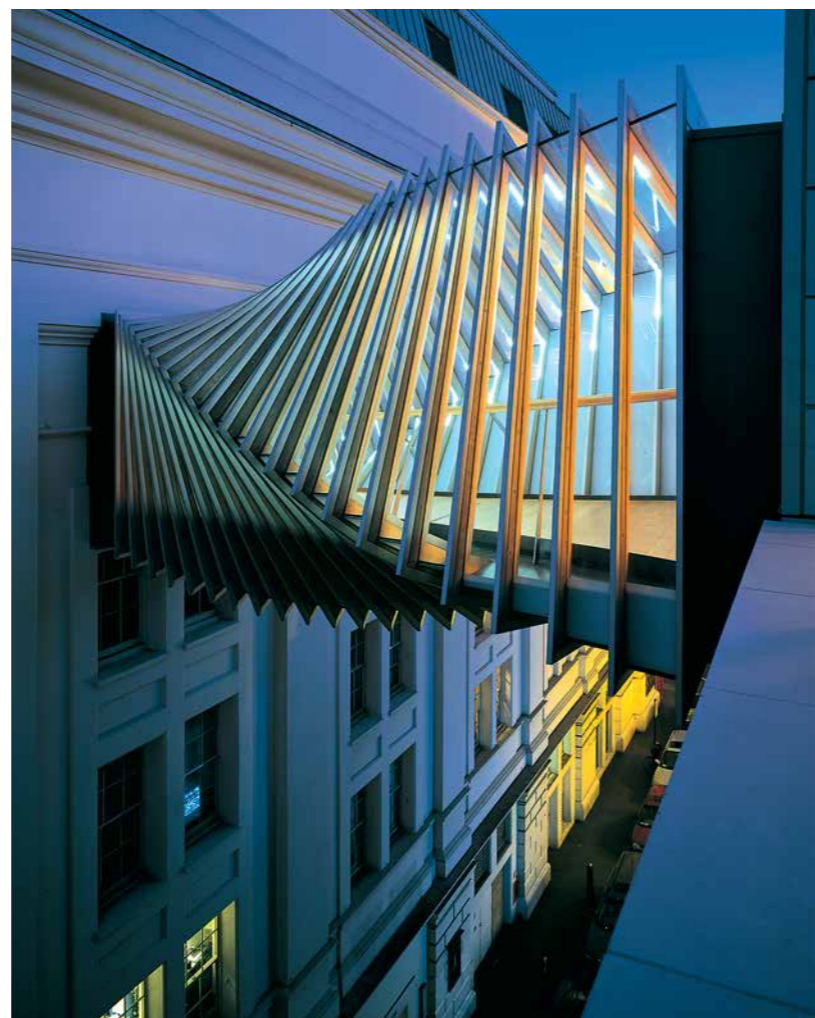
A luz natural é o elemento a que o nosso corpo está sintonizado para reagir. Não há como fugir a isto. A evolução diz tudo. No que respeita à luz eléctrica, ela apenas existe há cerca de um século – pouco tempo para os nossos corpos se adaptarem a esta nova e estranha intervenção. Quanto maior é a interacção que conseguimos criar entre a luz natural e a iluminação artificial maior é o sucesso dos projectos. Estou verdadeiramente entusiasmado com o jogo natural das sombras e como este pode ser incorporado num projecto de forma criativa e bela.

Hoje, os edifícios, para além de terem que ser esteticamente sedutores, têm que ser igualmente sustentáveis. De que forma pensa a eficiência energética nas obras que executa?

Não há como escapar à responsabilidade que todos temos nesta nova era. Um aspecto que é igualmente incontornável é que a iluminação é a consumidora mais óbvia de energia e, portanto, torna-se um alvo. Acreditamos que não é, talvez, do interesse do público ter cada vez mais restrições, que determinam ambientes de iluminação mais pobres. O que necessitamos é de um equilíbrio sensato, caso contrário não estará longe o dia em que belos restaurantes serão apenas iluminados por um conjunto de tubos fluorescentes de 1800 mm presos ao tecto!

Acha que os projectos de iluminação são influenciados pelas tendências culturais e / ou individuais de quem os concebe e de quem os vai viver?

Opera House, Copenhaga, 2005 Fotografias de Photographs by Adam Mork



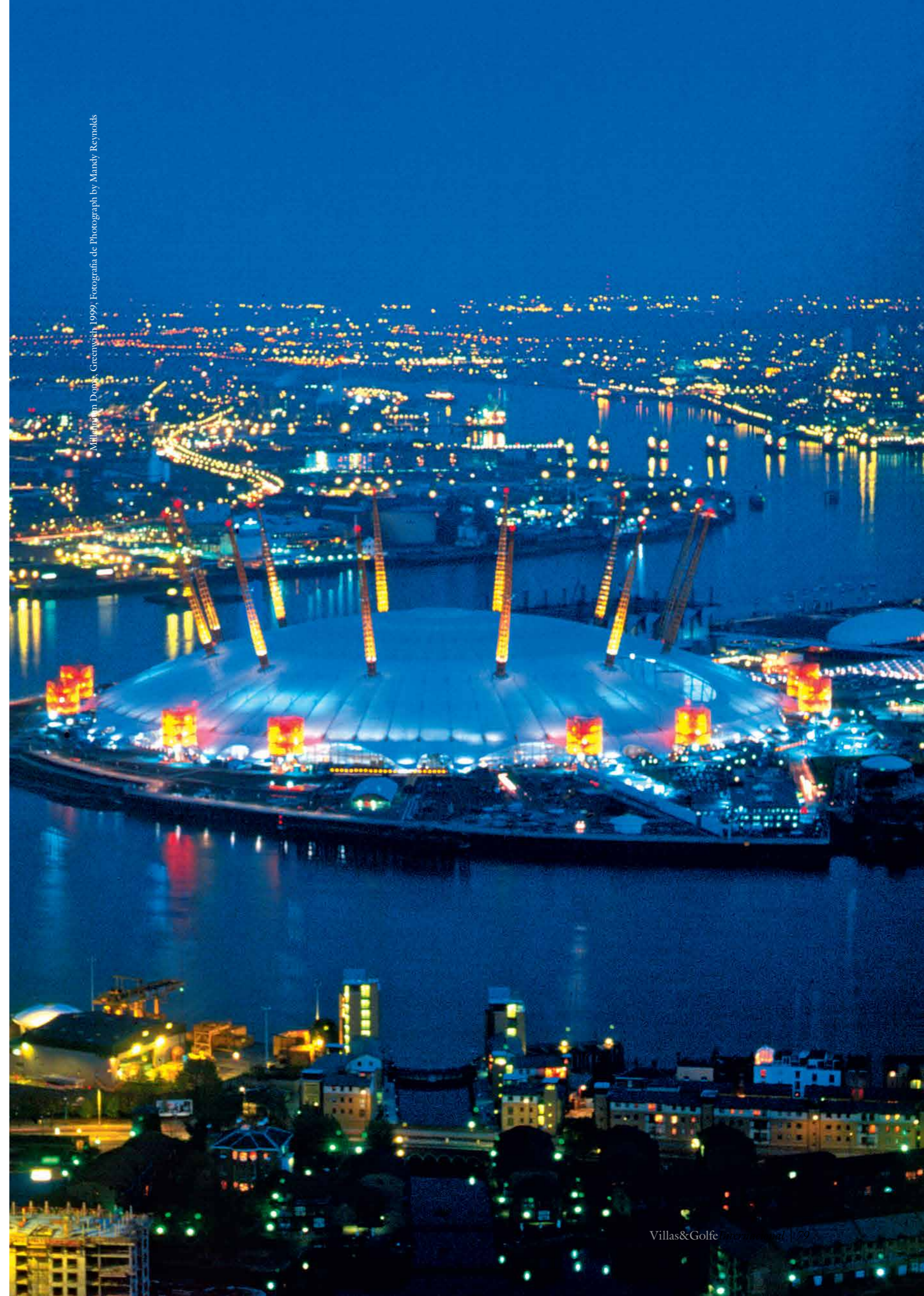
«The Bridge of Aspiration», Londres 2002, Fotografia de Photograph by Nick Wood

says it all. As for electric light we have only had this for around a century – no time at all for our bodies to begin to adapt to this new and alien intervention. The more we can create interplay between natural light and artificial light the more successful I believe the projects are. I am truly excited about natural shadow play and how this can be designed into a project in a creative and beautiful manner.

Today, besides being seductive in their looks, buildings need to be sustainable too. What is your position on energy efficiency in the projects you develop?

There is no escaping the responsibility we all have in this new age. One aspect that is also inescapable is that light is the most obvious user of power and, therefore, becomes a target. We believe that this is not, perhaps in the interests of the public to have tighter and tighter constraints dictating poorer lit environments. What we need is a sensible balance, otherwise, it will not be long before the most beautiful restaurants, will only be able to be lit by a bunch of 1800 mm fluorescent tubes stuck on the ceiling!

Do you believe lighting projects are influenced by cultural and/or individual trends, of those who design them or will live in them?



Millenium Dome, Greenwich, 1999, Fotografia de Photograph by Mandy Reynolds



Armani Ginza Tower, Tóquio | Tokyo, 2007, Fotografia de Photograph by Nakasa & Partners Inc., Ramon Pratt

Sim, absolutamente. Há projectos que têm tido muito sucesso para os nossos clientes e para nós mesmos, porque foi acordado que, quando o trabalho fosse num ambiente externo, traríamos uma atitude britânica para o suportar. Isto gerou uma diferença para o sucesso do projecto. Nesta era de facilidade de deslocação, os mercados alvo são usualmente bem percorridos e, portanto, os seus campos de referência são mais amplos.

Que tipo de projectos gosta mais de fazer – arquitecturais, residenciais, espaços públicos, etc.?

Gosto de qualquer projecto que seja um desafio, onde possa colocar na equação criatividade e, com alguma sorte, criar algum deleite e prazer.

Hoje iluminação é *design* e tecnologia. Como será, na sua opinião, o *design* de iluminação no futuro?

Criatividade, criatividade, criatividade...

Texto de Text by Ângela Rodrigues

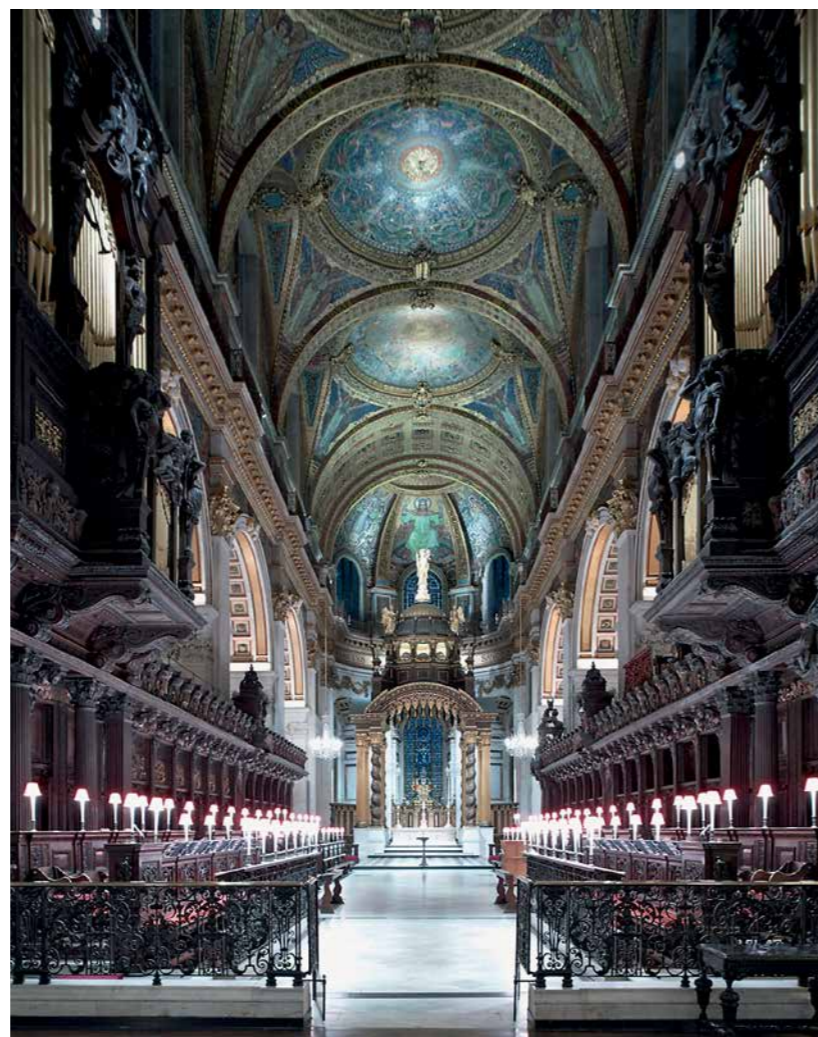
Yes, absolutely. There have been projects that have been very successful for our clients and ourselves because it was agreed when working in a foreign environment that we would bring a UK attitude to bear. This created a difference to the success of the project. In this day and age of easy travel, the target markets are usually well travelled and therefore, their fields of reference are wider.

What kinds of projects do you like doing most – architectural, residential, public spaces, etc.?

I like any project that gives me a challenge, where I can bring creativity to the table and hopefully, create some delight and pleasure.

Today lighting is design and technology. What, in your opinion, will be the lighting design of the future?

Creativity, creativity, creativity...

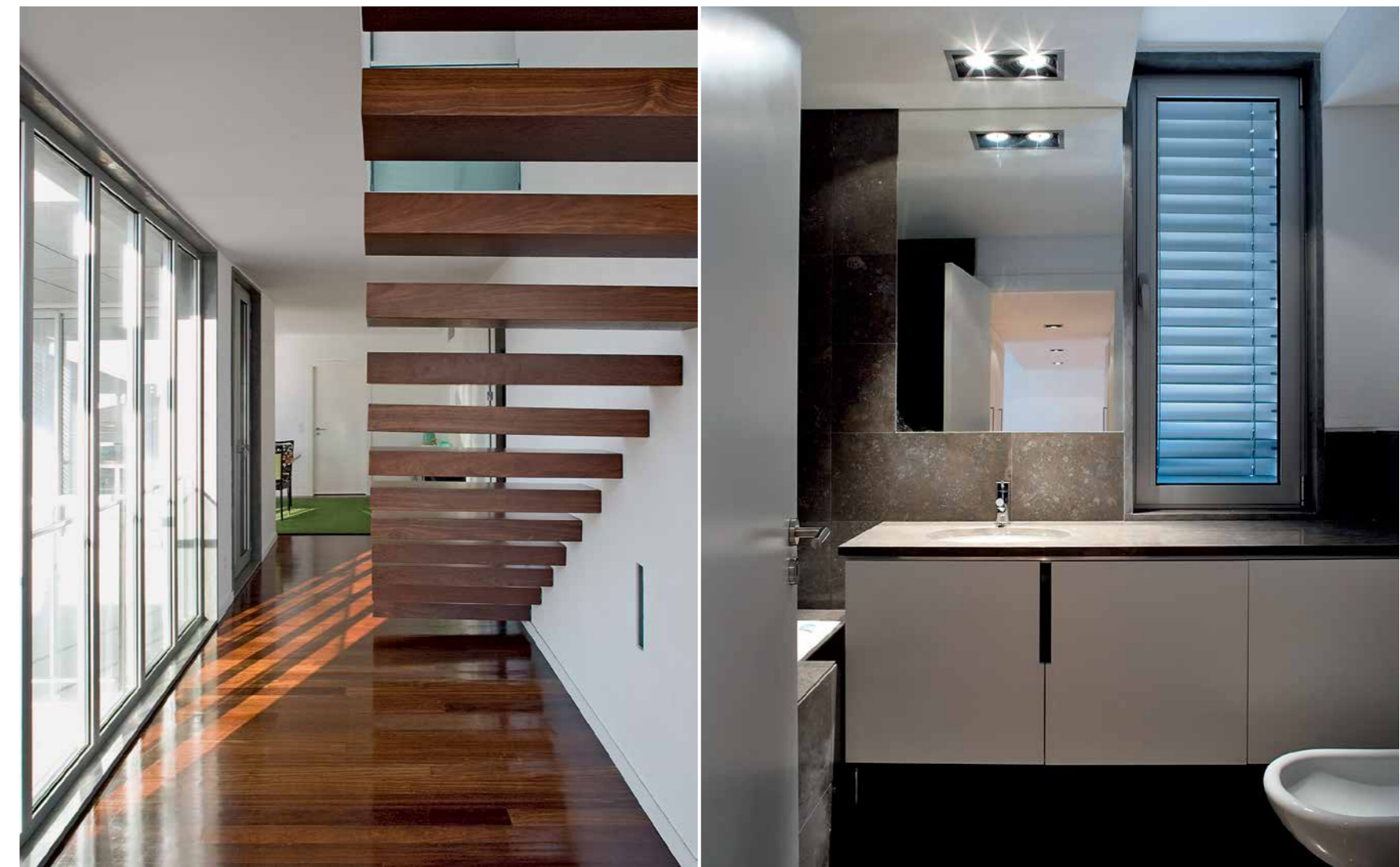


St. Paul's Cathedral, Londres 2006, Fotografia de Photograph by Timothy Soar



*Penthouse Estoril
Uma Paisagem
Exclusiva*

An Exclusive Landscape



Uma panorâmica única sobre a privilegiada e dourada praia do Tamariz banhada pelo azul atlântico do oceano. É neste idílico recanto do Estoril que se ergue, perante a outrora aristocrática e agora cosmopolita alameda do Casino e os seus verdejantes jardins, um fantástico apartamento duplex em *penthouse* de tipologia T5.

Inserida no condomínio fechado Estoril 153, da autoria do arquitecto Humberto Conde, premiada como o melhor condomínio habitacional em 2006, a habitação é marcada por linhas contemporâneas e luxuosamente mínimas. Espelhado no mar, o brilho do sol dialoga intimamente com a residência que, através das varandas com grandes superfícies envidraçadas, e dos vários terraços interiores reluz efusivamente. Para além de um estupendo *closet* na suíte principal, a exclusividade deste apartamento ecoa na sublime cobertura com *jacuzzi* e na admirável *mezzanine* que paira sobre a sala com duplo pé direito.

Fotografias de Photographs by FG + SG – Fotografia de Arquitectura

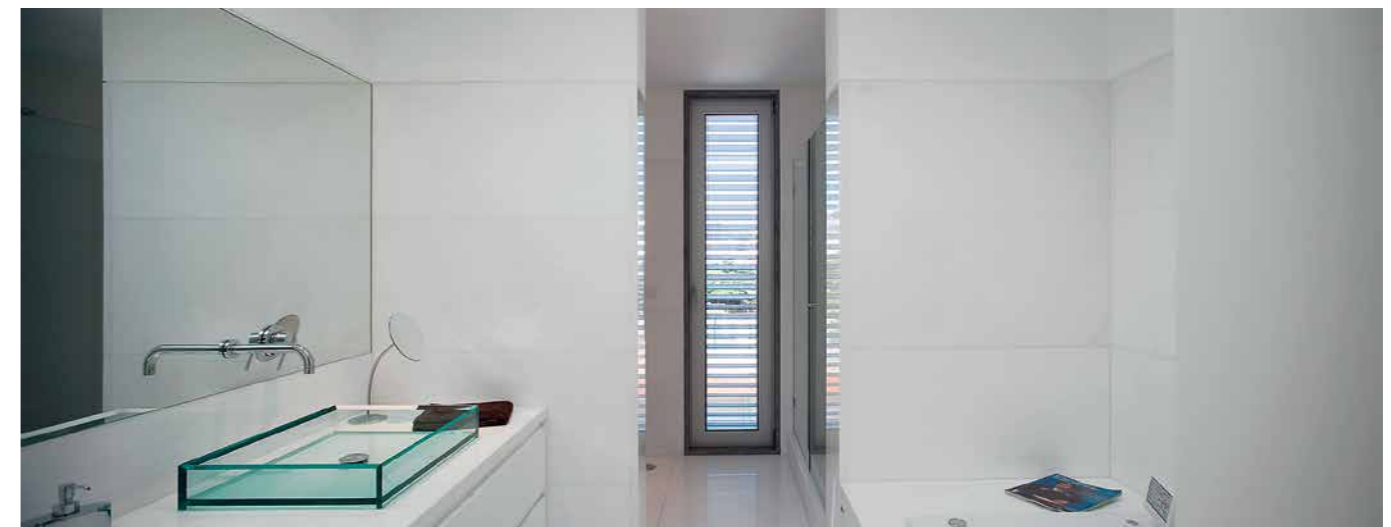
A unique panoramic view over the exclusive golden beach of Tamariz, bathed by the Atlantic blue of the ocean. Stood in this idyllic corner of Estoril, facing the once aristocratic, now cosmopolitan casino avenue, and its verdant gardens, this is a fantastic duplex penthouse apartment with five bedrooms.

Housed within the Estoril 153 closed condominium, designed by architect Humberto Conde, and voted the best residential condominium in 2006, the property is marked by contemporary and luxuriously minimal lines. Mirrored in the sea, the sun's sheen interacts closely with the penthouse, which sparkles brightly through its verandas with large glazed areas, and into the many indoor terraces. Besides a stunning walk-in wardrobe in the master suite, the exclusivity of this apartment is echoed in the exceptional roof terrace with Jacuzzi and in the attractive mezzanine that hangs above the double-height living room.



Promoção exclusiva | Exclusive sales promotion

Lic. AMI n.º 7946 | Contactos/Contacts: +351 229 021 601 | geral@royalvillas.eu | www.royalvillas.eu





Palácio de Xabregas

Lugar de Memórias

Palace of Memories



Histórias de décadas e séculos passados, de viagens e memórias de uma família e de um povo desenham todos os recantos do Palácio de Xabregas. Situado na zona Oriental da cidade de Lisboa, local noutros tempos de grandes quintas pertencentes à nobreza, é a morada de muitas tradições e costumes.

Construído sob a ordem do célebre navegador Tristão da Cunha nos finais do século

Stories of decades and centuries passed, of voyages and memories of a family and of a people fill every corner of the Palácio de Xabregas. Stood in the Oriental district of the city of Lisbon, a place that was once home to many large estates belonging to the nobility, this is a place of many traditions and customs.

Commissioned by famous explorer Tristan da Cunha at the end of the 15th century, the Palácio de Xabregas has been owned by several major players in the history of Portugal, including Queen Eleanor and Isabella of Castille, when they






XV, o Palácio de Xabregas teve como proprietários vários protagonistas da História de Portugal, entre eles, a rainha D. Leonor e a infanta D. Isabel, quando deixaram o Paço da Ribeira depois da morte de D. Manuel I. Na primeira metade do século XVIII, o seu proprietário, D. Pedro da Cunha, levou a cabo grandes obras de remodelação nos três pisos do Palácio, tendo reunido os melhores artistas de época da azulejaria e pintura, de onde se destacam os *Frescos* dos tectos, ilustrando, em distintas pinceladas e gestos, um edifício que permanece na História.

left the Paço da Ribeira following the death of King Manuel I. In the first half of the 18th century, its owner Dom Pedro da Cunha carried out major refurbishment work on the three floors of the palace, using the best artists of the era in decorative tiles and painting. Highlights include the ceiling frescos, illustrating in careful brushstrokes and gestures a building that stands strong throughout history.



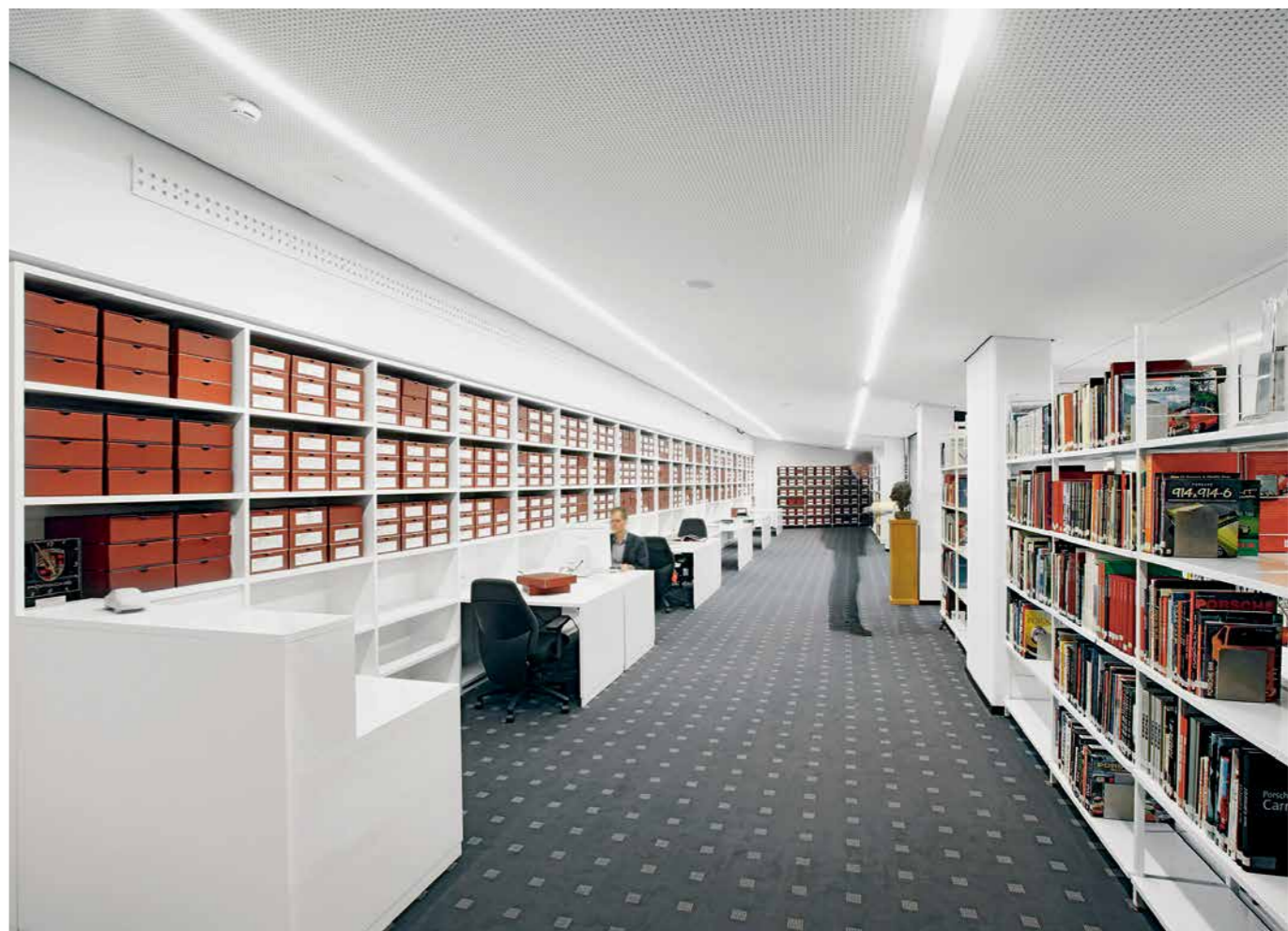
Promoção exclusiva | Exclusive sales promotion
 Lic. AMI n.º 7946 | Contactos/Contacts: +351 229 021 601 | geral@royalvillas.eu | www.royalvillas.eu





Museu Porsche
Arquitectura
em Movimento

Porsche Museum
Architecture
in Movement



Ousado e futurista são os adjetivos mais apropriados para a definição do edifício que alberga o Museu Porsche, localizado na cidade alemã de Estugarda. Suportada por três colunas, a dinâmica estrutura arquitectónica, com autoria de Roman Delugan do atelier vienense Delugan Meissl Associated Architects, parece flutuar levando consigo os mais de 80 veículos exibidos no seu interior.

O branco é a cor que predomina em todo o Museu, conferindo assim destaque aos seus reais protagonistas – os automóveis que narram a história da Porsche. Além das atracções automobilísticas, o espaço museológico possui ainda um restaurante, um bar, arquivos, oficinas e salas de apresentação, sendo possível perceber, no conjunto total das áreas que compõem o edifício, os valores da marca alemã: velocidade, leveza, potência e consistência.

Daring and futurist are adjectives that best describe the building housing the Porsche Museum, located in the German city of Stuttgart. Supported by three columns, the dynamic architectural structure, designed by Roman Delugan, from Viennese studio Delugan Meissl Associated Architects, seems to float, lifting with it some 80 vehicles on display inside.

The colour white predominates throughout the museum, thus highlighting the real stars of the show – the motor vehicles narrating the history of Porsche. Besides the automotive attractions, the museum also contains a restaurant, a bar, archives, workshops and presentation rooms. Values central to the German brand – speed, lightness, power and consistency – can be seen in the series of area that comprise the building as a whole. | www.porsche.com

Texto de Text by Paula Monteiro | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by Porsche



Burj Khalifa Expressão Dramática

Dramatic Expression



Do cimo da sua torre, a imaginação ganha asas e o infinito é o limite do nosso olhar. Este é um privilégio apenas alcançado pela estrutura mais alta já erguida pelo homem, o Burj Khalifa, um edifício que do topo do seu império alcança sonhos e ambições.

Com 828 metros de altura, o Burj Khalifa é o edifício mais alto que existe, traçado como uma ousada metáfora para o papel do Dubai na vanguarda da globalização. Inspirado nos minaretes e nas flores do deserto, o espaço é um fascinante folheado de 28.000 painéis de vidro que agrega luxuosas residências e escritórios, o primeiro Hotel Armani e o *deck* de observação mais alto do mundo, localizado no 124.º andar.

Erguido numa área onde outrora existia apenas um impiedoso deserto, movido pelo vento e pela areia, o Burj Khalifa foi inaugurado em Janeiro deste ano.

From the top of its tower imagination takes flight and infinity is the only limit to your vision. This is a privilege achieved only by the tallest structure ever built by man, the Burj Khalifa, a building that achieves dreams and ambitions from the top of its empire.

With 828 metres in height, the Burj Khalifa is the tallest building in existence, designed as a daring metaphor of Dubai's role at the forefront of globalisation. Inspired by minarets and desert flowers, the space is a fascinating spectacle of 28,000 glass panels protecting luxurious residences and offices, the first Armani Hotel and the highest observation deck in the world, located on the 124th floor.

Built in an area where formerly there was only an inhospitable desert, of winds and shifting sands, the Burj Khalifa was officially opened in January this year.

Texto de Text by Mariana Monteiro | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Emaar Properties





Irmãos Campana Dupla (de) Criatividade Dual Creativity

Não é apenas o apelido Campana que une os irmãos Fernando e Humberto. Juntos partilham uma identidade artística pautada por uma originalidade tenaz visível numa polivalência de criações e produtos.

Quando interpelados sobre a verdadeira inspiração que move o Estúdio Campana, criado nos vibrantes anos 80, Fernando e Humberto afirmaram que «no início foi a sociedade brasileira», uma cultura de intensa miscigenação, a cultura de raiz da dupla de designers.

There is more than just the surname Campana linking brothers Fernando and Humberto. Together they share an artistic identity ruled by a resolute originality visible in a multitude of creations and products.

When asked as to the real inspiration that moves the Campana Studio, founded in the vibrant 80s, Fernando and Humberto reply that «in the beginning it was Brazilian society», a culture of intense interbreeding, the original culture of the pair of designers. Nevertheless, today they tell us «it is the world [...] and the most simple of processes of the people who create through necessity» that moves them and compels them to create.



No entanto, hoje garantem que «é o mundo [...] e os processos mais simples das pessoas que criam através da necessidade» que os agita e os impele a criar.

A essência particular dos Campana reproduz-se numa pluralidade de situações, espaços e artefactos. No *design* de mobiliário, as ideias conceptuais da dupla brasileira têm sido materializadas por várias empresas que lançam peças de excentricidade assumida e que transparecem a combinação efusiva de formas, cores e matérias. Emanam a simbiose do universo rústico e artesanal, com a volatilidade do mundo industrial e contemporâneo, projectada pelos irmãos Campana.





Entre os artigos mais distintivos, e como o favorito de Fernando, a cadeira *Vermelha*, produzida pela Edra, foi matizada na rica e poderosa cor de ouro e na metálica cor de prata. Além desta, a poltrona *Leatherworks*, disponível em couro branco e preto integral, e numa conjugação quente de tons terra, é igualmente um ícone do Estúdio Campana. Para a Alessi, os dois criadores redesenharam, em 2009, a coleção de acessórios de mesa *Blow Up*, substituindo a rigidez do metal pela natureza simultaneamente frágil e firme do bambu.

O mundo da moda não se manteve impassível perante o arrojo dos Campana. No ano passado, a reconhecida linha de vestuário Lacoste convidou a dupla para uma interpretação audaciosa do tradicional pólo da marca.

A arte e o engenho dos irmãos Campana aplicam-se também no *design* de interiores, com a reinvenção das lojas de sapatos Camper e a reconversão do Café des Hauteurs, no Museu d'Orsay, em Paris.

The particular essence of the Campanas is reproduced in a series of situations, spaces and artefacts. In furniture design, the conceptual ideas of the Brazilian duo have been produced by several companies that make pieces of accepted eccentricity and which reveal the effusive combination of form, colour and materials. They exude the symbiosis of the rustic world of handcrafts, with the volatility of the industrial and contemporary world designed by the Campana brothers.

Amongst the most distinctive of items, and the favourite of Fernando, the Vermelha chair, made by Edra, has been tinged with the rich and powerful colour of gold and in the metallic shade of silver. Besides this, the Leatherworks armchair, available in white and black leather, and in a warm palette of earthy tones, is another icon from the Campana Studio. For Alessi, in 2009 the two creators redesigned the Blow Up collection of table accessories, replacing the rigidity of metal with the both fragile and strong nature of bamboo.





O apreciável talento para metamorfosear a trivialidade do mundo quotidiano, ultrapassando inesperadamente todas as fronteiras artísticas, tem sido comprovado pela participação dos irmãos Campana em diversas coleções permanentes dos mais prestigiados museus de arte e *design* internacionais e pelos vários prémios que têm recebido. De destacar que, no âmbito da comemoração dos 50 anos do Museu Guggenheim, em Nova Iorque, entre mais de 200 arquitectos e *designers* mundiais, Fernando e Humberto foram convidados a propor a sua visão do tema *Contemplating the Void* (*Contemplando o Vazio*).

O diálogo vívido, apaixonante e expressivo entre a emoção da arte e a funcionalidade do *design* atribui aos Irmãos Campana uma criatividade duplamente inigualável e insubstituível.

The fashion world has also proved attentive to the daring work of the Campanas. Last year, well know fashion label Lacoste invited the duo make a daring reinterpretation of the brand's traditional polo shirt.

The art and ingenuity of the Campana brothers is also applied to interior design, with the reinvention of Camper shoe shops and the refurbishment of the Café des Hauteurs, in the Musée d'Orsay, in Paris.

The considerable talent to transform the triviality of the everyday world, unexpectedly surpassing every artistic boundary, has been proved by the participation of the Campana brothers in several permanent collections of the most prestigious art and design museums around the globe and by the many awards they have received. A telling highlight of this was revealed during the 50th birthday celebrations of the Guggenheim Museum in New York when from more than 200 world architects and designers, Fernando and Humberto were invited to provide their vision of the theme Contemplating the Void.

The lively, passionate and expressive dialogue between the emotion of art and the functionality of design gives to the Campana Brothers a creativity that is doubly unrivalled and irreplaceable.

Texto de Text by Patrícia Ramos

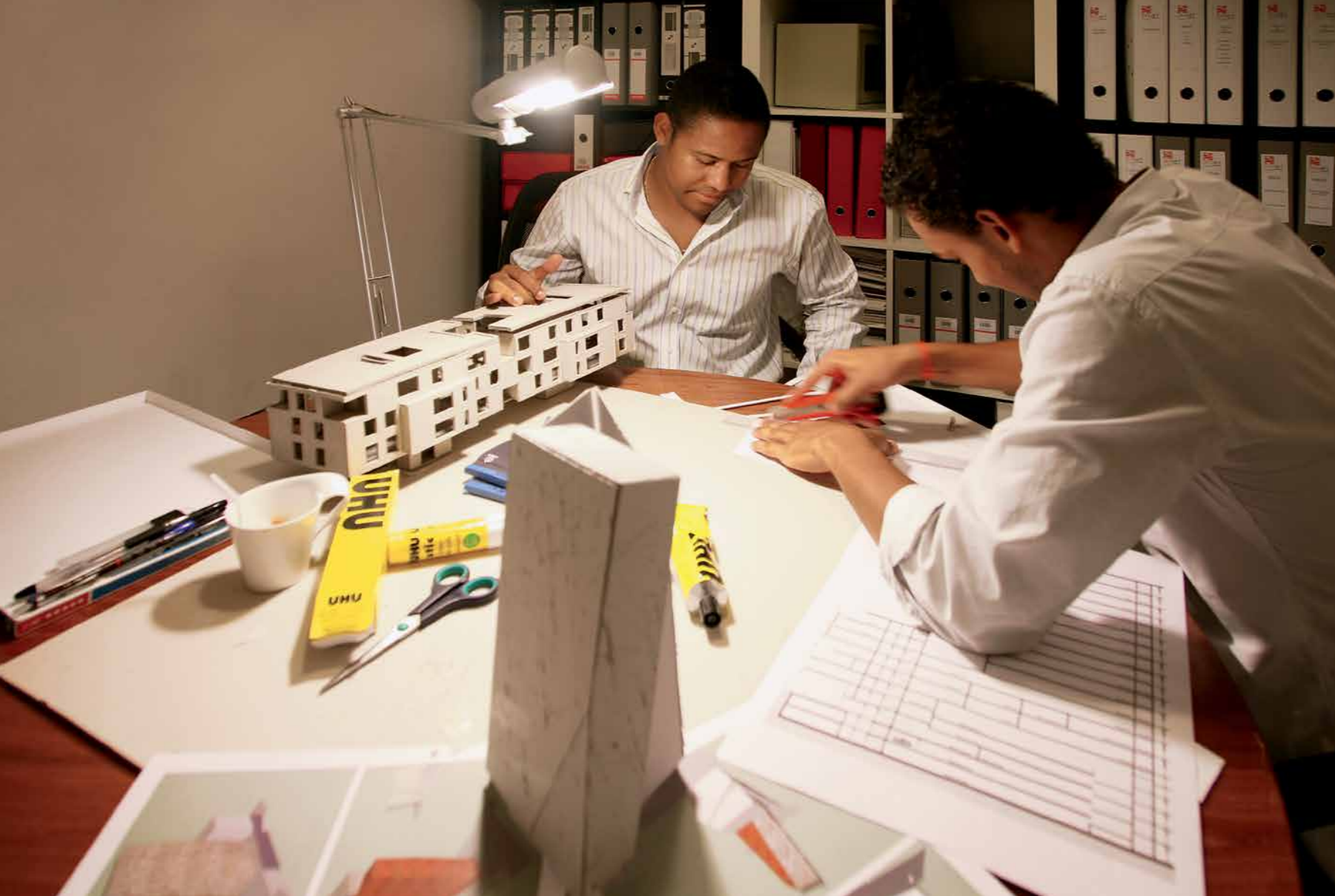
Fotografias de Photographs by Miguel Costa e gentilmente cedidas pelo and kindly given by Estúdio Campana



NETJETS

Why NetJets Europe has the highest safety accreditation in the world.

▶ netjetseurope.com/safety



Plus Art Architectos

Traços com Arte

Design Meets Art

De Angola para o mundo, partilhando uma única paixão: sentir e viver a arquitectura como uma arte. Uma máxima traçada por três jovens angolanos, três jovens arquitectos, e materializada no atelier de projectos Plus Art.

As obras erguidas no país durante a era colonial e o Estado Novo marcaram Ricardo Cabral Vieira, Henrique dos Santos e Gilberto Rita, incitando-os a adquirir formação e a aprofundar conhecimentos arquitectónicos no *Velho Continente*.

De regresso à pátria africana que os voltava a acolher, o grupo de jovens acreditou peremptoriamente que seria necessário criar na moderna Angola um projecto capaz de responder com destacado rigor, competência e elevados padrões de

qualidade às exigências dinâmicas que surgiam fruto do crescimento económico, incidindo particularmente sobre o sector da construção civil do país.

Com apenas dois anos a servir diversos clientes privados e grandes grupos empresariais, o talento da tríade de arquitectos tem conquistado o mercado angolano graças a uma empresa alicerçada no potencial real de uma ampla e diferenciada equipa de profissionais.

With just two years serving various private clients and large business groups, the talent of the trio of architects has already conquered the Angolan market thanks to a company founded on the real potential of a vast and assorted team of professionals.

Driven by a specific work philosophy, which combines the most varied forms of art, such as painting, sculpture and drawing, without forgetting the importance of technology and science, enthusiastically enriching architecture, the Plus Art studio also works to a unique stance in supervising the project from its very first stages right up to the final product. Under this aegis, Ricardo Cabral

From Angola to the world, sharing a unique passion: to feel and experience architecture as art. This is the maxim outlined by three young Angolans, three young architects, and brought to life in the Plus Art design studio.

The works erected in the country during the colonial era and the New State have marked Ricardo Cabral Vieira, Henrique dos Santos and Gilberto Rita, motivating them to study architecture and broaden their architectural knowhow in the Old Continent.

When they had returned to their African homeland the group of young men were totally convinced that there was need to create in modern Angola a project able to respond with exceptional precision, competence and outstanding quality levels to the dynamic demands brought about by economic growth, felt particularly strongly in the nation's civil construction sector.





Conduzido por uma particular filosofia de trabalho, que alia as mais variadas formas de arte, como a pintura, escultura e desenho, sem renegar a importância da tecnologia e ciência, enriquecendo entusiasticamente o traçado arquitectónico, o *atelier* Plus Art pauta-se também por uma postura única ao acompanhar o projecto desde o seu estágio embrionário até ao produto final. Sob esta égide, Ricardo Cabral Vieira, Henrique dos Santos e Gilberto Rita asseguram aos seus clientes um produto idealizado, conduzido e concretizado ponderadamente pelos serviços de consultoria, imagem, fiscalização e promoção imobiliária Plus Art.

A energia jovial do *atelier* Plus Art Arquitectos diferencia-o da concorrência, pelo carácter activo com que se entrega às determinações próprias de cada projecto, de cada cliente, edificando uma arquitectura vigorante enseada na intensa intemporalidade artística.

Vieira, Henrique dos Santos and Gilberto Rita can ensure for their clients a product planned, driven and realised conscientiously by the Plus Art consultancy, image, inspection and real estate development services.

The spirited energy of the Plus Art Arquitectos studio sets it apart from the competition, through the active nature with which it devotes itself to the challenges of each project, of each client, creating a vivid architecture, fixed in intense artistic timelessness.

Texto de Text by Patrícia Ramos | Fotografias de Photographs by Miguel Costa



VIVER EM PLENITUDE

A Torre Ambiente está localizada no Largo do Ambiente sendo um empreendimento único em Luanda com vistas magníficas, que reúne um dos melhores espaços por excelência de apartamentos de luxo, escritórios e serviços.

Para além da imagem e design inovador, o empreendimento tem previsto um Spa & Health Club, Restaurante e Piscina permitindo uma excelente qualidade de vida sem sair do seu edifício. Visite-nos

Torre Ambiente, located at Largo do Ambiente, is a unique development with magnificent views of Luanda, offering one of the finest and excellent spaces of luxury apartments, offices and services.

Beside the innovative design and image of the building, it's planned a Spa & Health Club, Restaurant and Swimming Pool allowing the residents to enjoy the best living standards. Come and visit us





**TORRE
AMBIENTE**



*Prandina
Luz Intemporal*

Timeless Light



Simplicidade, funcionalidade e qualidade duradoura formam alguns dos principais vectores que orientam a filosofia da italiana Prandina, representada em Portugal pela Traço de Luz. O conceito da marca iniciou-se em 1982 e desde logo assumiu como essencial a importância atribuída à matéria. Seguindo métodos mais tradicionais ou outros tecnicamente evoluídos, os candeeiros da Prandina são desenhados por alguns dos mais reconhecidos *designers* internacionais e adaptam-se a diferentes espaços, dependendo da intencionalidade e da orientação luminosa pretendida. De parede, suspensão, tecto, chão ou mesa, os produtos assumem-se como protagonistas intemporais, sublinhando a forte identidade da Prandina.

Simplicity, functionality, and lasting quality are some of the main beliefs guiding the philosophy of Italian brand Prandina, represented in Portugal by Traço de Luz. The brand's concept was begun in 1982 and from the outset the importance attributed to material proved essential. Using more traditional methods or other technically advanced ones, Prandina lamps are designed by some of the best known international designers and fit into different spaces, depending on the purpose and direction of the light desired. Wall mounted, hanging, ceiling, floor or table, Prandina products act as timeless highlights, stressing the brand's powerful identity. | www.prandina.it

Texto de Text by Cátia Fernandes

Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Traço de Luz

Dima Loginoff

Ousadia Irresistível

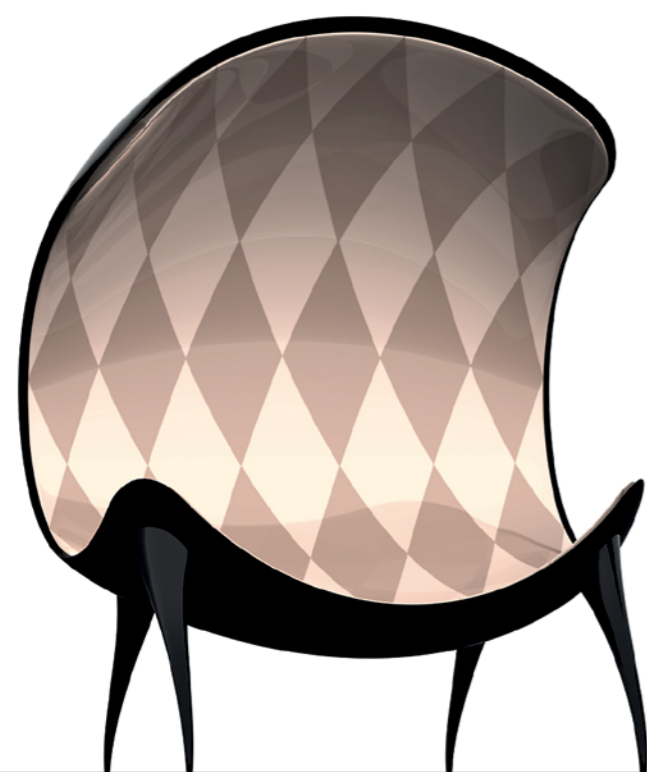
Irresistible Bravado

É difícil resistir ao *design* surpreendente e sedutoramente atrevido e original de Dima Loginoff. Os projectos do jovem russo são pautados pela inovação, ricos em história, arte e alguma crítica social. Além de um tradicional nome, muito usado na Rússia do séc. XIX, *Dounyasha* determina uma cadeira conceito de estilo rococó, harmoniosamente interligado com a modernidade. A envolvente e aconchegante poltrona *Dounyasha* frui de um corpo sólido, forte e robustamente masculino, tal como o bailarino. No entanto, à semelhança deste, revela simultaneamente uma graciosidade única e particular, na delicadeza feminina das pernas da cadeira.

It is difficult to resist the stunning and seductively daring and original design of Dima Loginoff. The projects from the young Russian are streaked through with innovation, rich in history, art and a splash of social criticism. Besides a traditional name, very common in 19th-century Russia, Dounyasha is a concept chair in the rococo style harmoniously entwined with modernity. The encompassing and cosy Dounyasha lounge chair enjoys a solid, strong and robustly masculine body, like a ballet dancer. However, similar to the dancer, it reveals a unique and characteristic grace, in the feminine delicateness of the chair's legs.

Texto de Text by Patrícia Ramos

Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Dima Loginoff





Hookedonwalls

O Inesperado Acontece The Unexpected Happens

Perspectivar excentricamente um novo estilo de vida, fugindo à trivialidade do dia-a-dia, imaginar o improvável, desfrutando de um espaço repleto de carácter distintivo manifesto nos arrojados padrões de papel de parede da marca belga Hookedonwalls. Através da audaz colecção *Hysterical Glamour* confluem os sentimentos de caos e fúria, vive-se uma sofisticação desenfreada, mantendo a elegância eterna e o charme numa parede revestida de humildade, mas arrebatadoramente impactante. A atracção constante por verdadeiras expressões de magnificência e deslumbramento aportam nos desenhos únicos das colecções de papel de parede Hookedonwalls.

Take an eccentric look at a new lifestyle, escaping everyday triviality to imagine the improbable and enjoy a space filled with distinctive character revealed in the daring wallpaper patterns from Belgian brand Hookedonwalls. The daring Hysterical Glamour collection is cut through with feelings of chaos and fury, home to a wild sophistication, maintaining eternal elegance and charm in a wall lined with humility, while making a stunning impact. The constant attraction for veritable expressions of magnificence and wonder can be seen in the unique designs of Hookedonwalls wallpaper collections.

Texto de Text by Patrícia Ramos | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Hookedonwalls



*Lançamento exclusivo
no centro de Lisboa.*



AV CASAL RIBEIRO

*Exclusive launch
in the heart of Lisbon.*

Reserve já!



Lic. AMI n.º 7946
Contactos/Contacts: +351 229 021 601
geral@royalvillas.eu | www.royalvillas.eu



Amangiri
NO ESPÍRITO
DAS MONTANHAS

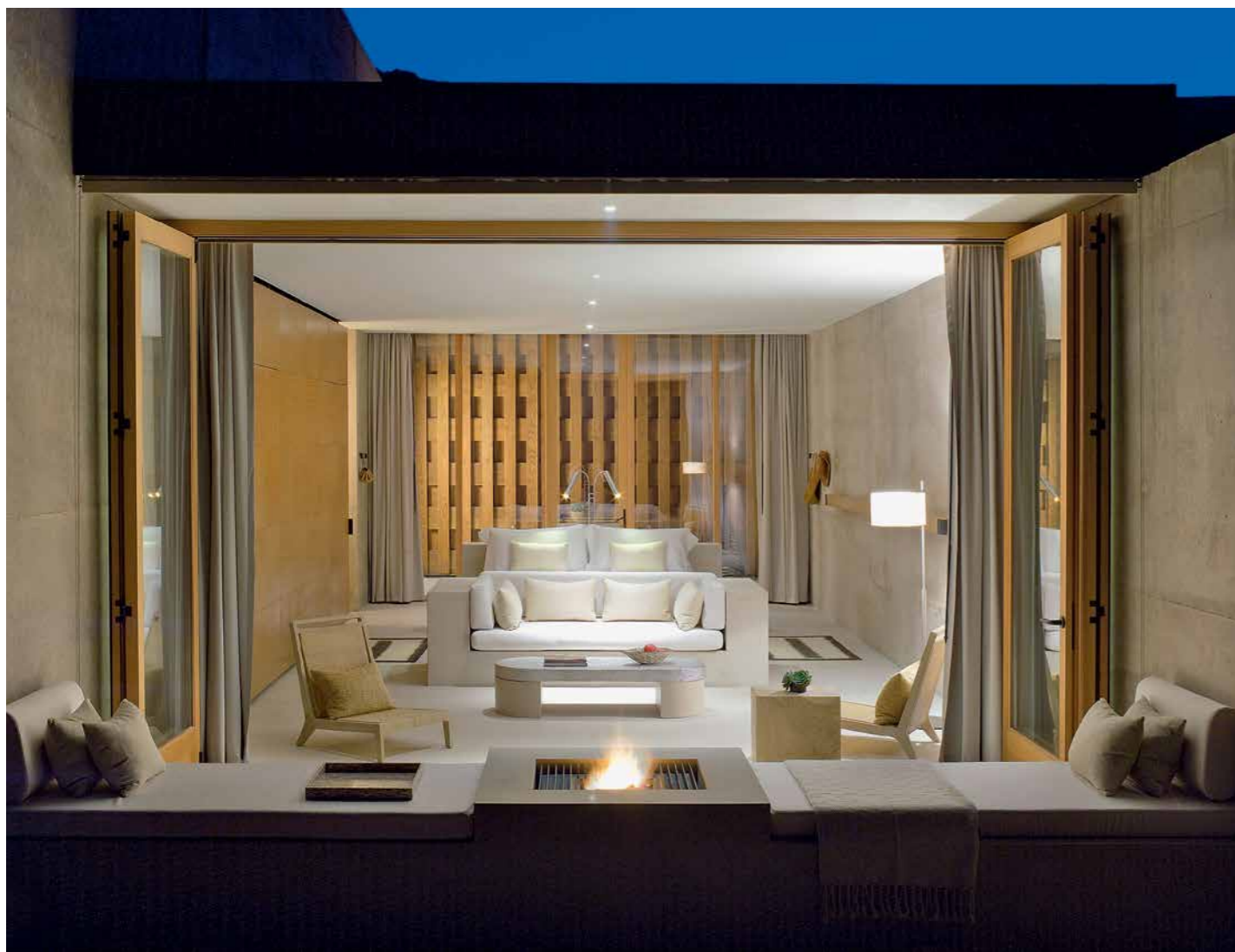
In the Spirit of the Mountains



Rudeza e suavidade são sensações contraditórias que neste lugar fazem todo o sentido. As elas juntam-se a paisagem de cortar a respiração, o desenho minimal dos ambientes e a cultura inesgotável da região do Arizona. O segundo resort da cadeia Amanresorts nos Estados Unidos da América chama-se Amangiri e, tal como a origem do seu nome (Montanha Tranquila), é na paisagem desértica que bebe toda a sua inspiração. Localizado a sudoeste dos Estados Unidos, na região também designada por Four Corners, onde os Estados do Utah, Colorado, Novo México e Arizona se encontram, o Amangiri repousa num território que se envolve de diferentes matizes – desde o céu rosado ao amanhecer, passando por várias tonalidades douradas quando a luz se esvaece.

Roughness and smoothness are the contradictory sensations that make complete sense in this place. These are joined by the breathtaking landscape, the minimalist design of the environments and the endless culture of the Arizona region. The second resort of the Amanresorts chain in the United States of America is called Amangiri and, just like the origin of its name (Tranquil Mountain), it is in the desert landscape that it finds its inspiration. Located in the southwest of the United States, in the region also known as Four Corners, where the states of Utah, Colorado, New Mexico and Arizona meet, the Amangiri stands in a setting dressed in a host of colours – from the pink sky as the day begins, passing through a series of golden hues as the light dissipates.





Projectado para se misturar no cenário natural, o *resort* está implantado numa área de 240 hectares, composta por um ecossistema único. A pele que o Amangiri veste é feita de texturas e materiais que remetem para um contexto natural, no entanto o programa de arquitectura não deixa de surpreender dado o efeito visual de todo o conjunto. 34 suítes e o Spa de 2.322 m² estendem-se ao longo de duas alas, uma para norte e outra para sul, formadas a partir do corpo central do *resort*. Cada uma das habitações expressa as cores do sudoeste americano graças ao cimento claro que cobre o chão e as paredes. As suítes, que proporcionam uma vista ininterrupta sobre o deserto, são compostas por zona de estar, de vestir, casa de banho e um espaço *lounge* com lareira. As *Pool Suites*, *Terrace Pool Suites*, *Girijaala* e *Amangiri Suites* dispõem também de piscinas privadas e convidativos terraços, ideais para relaxar durante o dia ou imergir na imensidão das estrelas à noite.



Designed to blend with the natural surroundings, the resort sits in an area of 240 hectares, composed of a unique ecosystem. Amangiri dons textures and materials that recall a natural context, but the architecture nevertheless astounds, for the visual effect of the whole. 34 suites and the 2322-m² spa facility extend along two wings, one to the north, the other to the south, emerging from the central body of the resort. Each of the accommodation units expresses the colours of the American southwest thanks to the bare cement covering the floor and walls. The suites, which offer an uninterrupted view of the desert, feature a living area, dressing area, bathroom and a lounge space with fireplace. The Pool Suites, Terrace Pool Suites, Girijaala and Amangiri Suites also enjoy private pools and tempting terraces, ideal for relaxing during the day or dipping into the endlessness of starry nights.

The central building of the resort also embraces the colour scheme of the landscape, in contrast to red, the colour of celebration for the Navajo tribe. This building serves as a hub linking every part of the Amangiri.





O edifício central do *resort* volta a abraçar as tonalidades da paisagem em contraponto com o vermelho, a cor da celebração para a tribo Navajo. Este corpo é o palco que serve de ligação a todos os elementos do Amangiri. Nele estão a zona de estar, uma galeria, que serve de mostra à arte da região, uma biblioteca e a sala de refeições. No exterior a piscina rivaliza com a beleza das montanhas.

Os hóspedes podem usufruir de uma colecção de momentos únicos através de passeios irresistíveis, pesca, passeios a cavalo e de barco, pesca, etc.

É nesta paisagem árida feita de formações rochosas cheias de dramatismo, território das tribos Navajo e Hopi por vários séculos, que o Amangiri se eleva marcado pela influência de quatro elementos – vento, água, terra e fogo –, um convite irrecusável para descobrir a América profunda.



In it we find the living area, a gallery revealing the art of the region, a library and a dining room. Outside the pool dares to rival the beauty of the mountains.

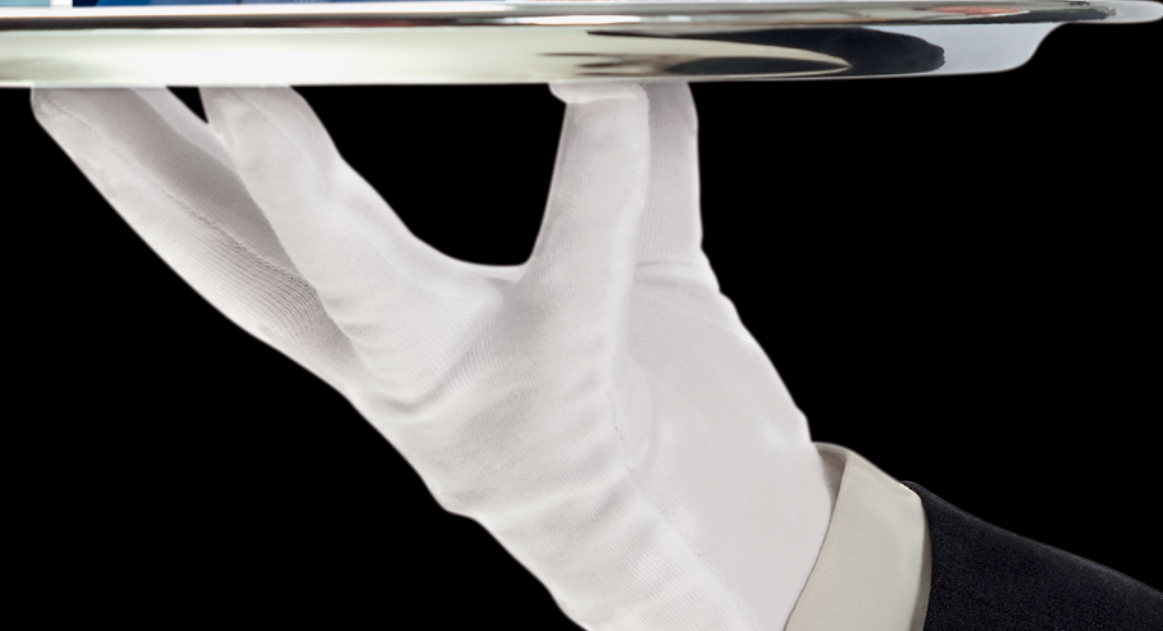
Guests can enjoy a series of unique moments through tempting walks, fishing, horse riding, boat trips, etc.

In this arid landscape, a dramatic scenario of rocky outcrops, home for centuries to the Navajo and Hopi tribes, Amangiri makes its mark, influenced by the four elements – wind, water, earth and fire –, offering an invitation to discover deepest America that is impossible to refuse. | www.amanresorts.com

Texto de Text by Cátia Fernandes | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Amanresorts

*Villas&Golfe Angola
Villas&Golfe Gourmet
House Traders
Agora com uma
distribuição
internacional
em Angola e no Brasil
(Rio e São Paulo)
e online em
www.buknet.pt*

*Now distributed
internationally
in Angola
and Brazil
(Rio and São Paulo)
and online
www.buknet.pt*

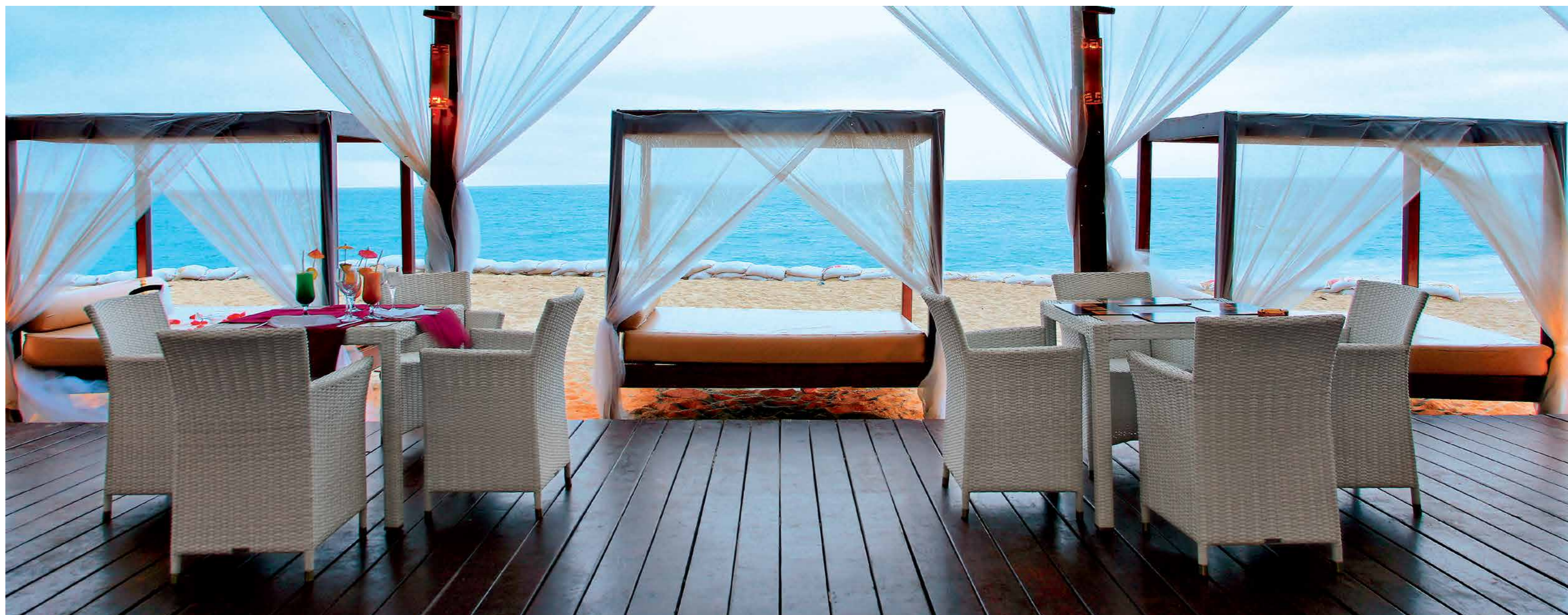




Café del Mar
A Natureza como Inspiração
Nature Inspires

Situado no areal da praia Ilha de Luanda, entre os restaurantes Miami Beach e Coconuts, e inserido numa paisagem paradisíaca que só o território angolano com a sua luz natural e rubores quentes pode oferecer, o Café del Mar é o espaço ideal para quem pretende desfrutar de uma deliciosa refeição ao ritmo das ondas do mar.

Com uma apresentação natural e genuína – onde predominam as tonalidades verde, branco e castanho –, o Café del Mar oferece uma duplicidade de impressões, apresentando o visitante com uma cozinha exclusiva e delicada num espaço descontraído e com uma vista privilegiada sobre o Oceano Atlântico. O cardápio reflecte a leveza do espaço,



predominando as saladas, as sanduiches e as refeições ligeiras. Os almoços tardios ao fim-de-semana são também uma das apostas fortes do menu.

A madeira e as cores leves brilham no Café del Mar, um cenário onde os actores principais são a magnífica vista sobre o Oceano Atlântico e o ambiente relaxante e acolhedor que convida a um fim de tarde de caipirinha na mão, a contemplar o pôr-do-sol.

Wood and light colours shine in the Café del Mar, a setting in which the leading roles are taken on by the magnificent view over the sea and the warm and welcoming atmosphere – the perfect scenario to kick back and relax as you watch the sun set with a caipirinha in your hand.

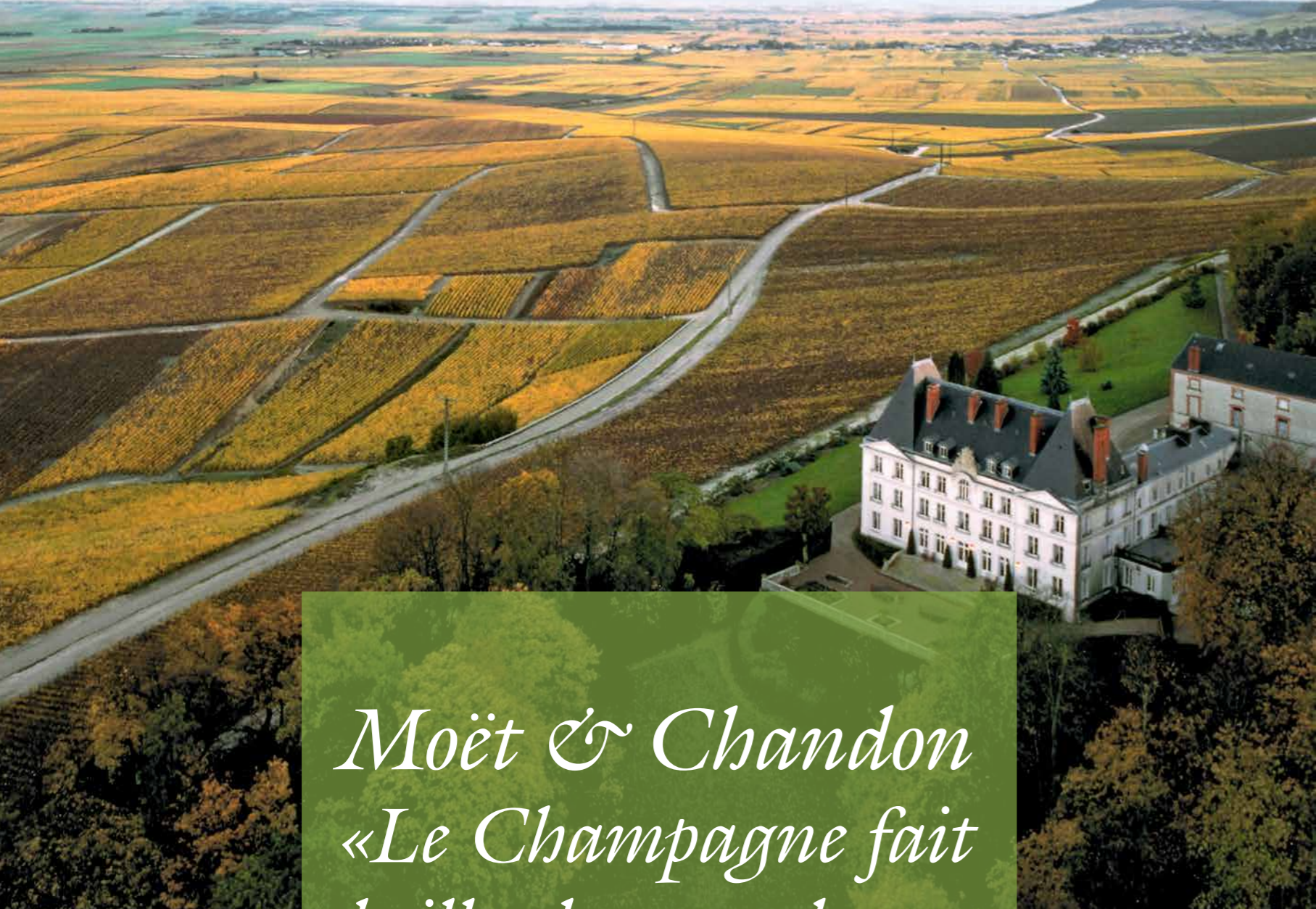
Texto de Text by Mariana Monteiro | Fotografias de Photographs by Miguel Costa



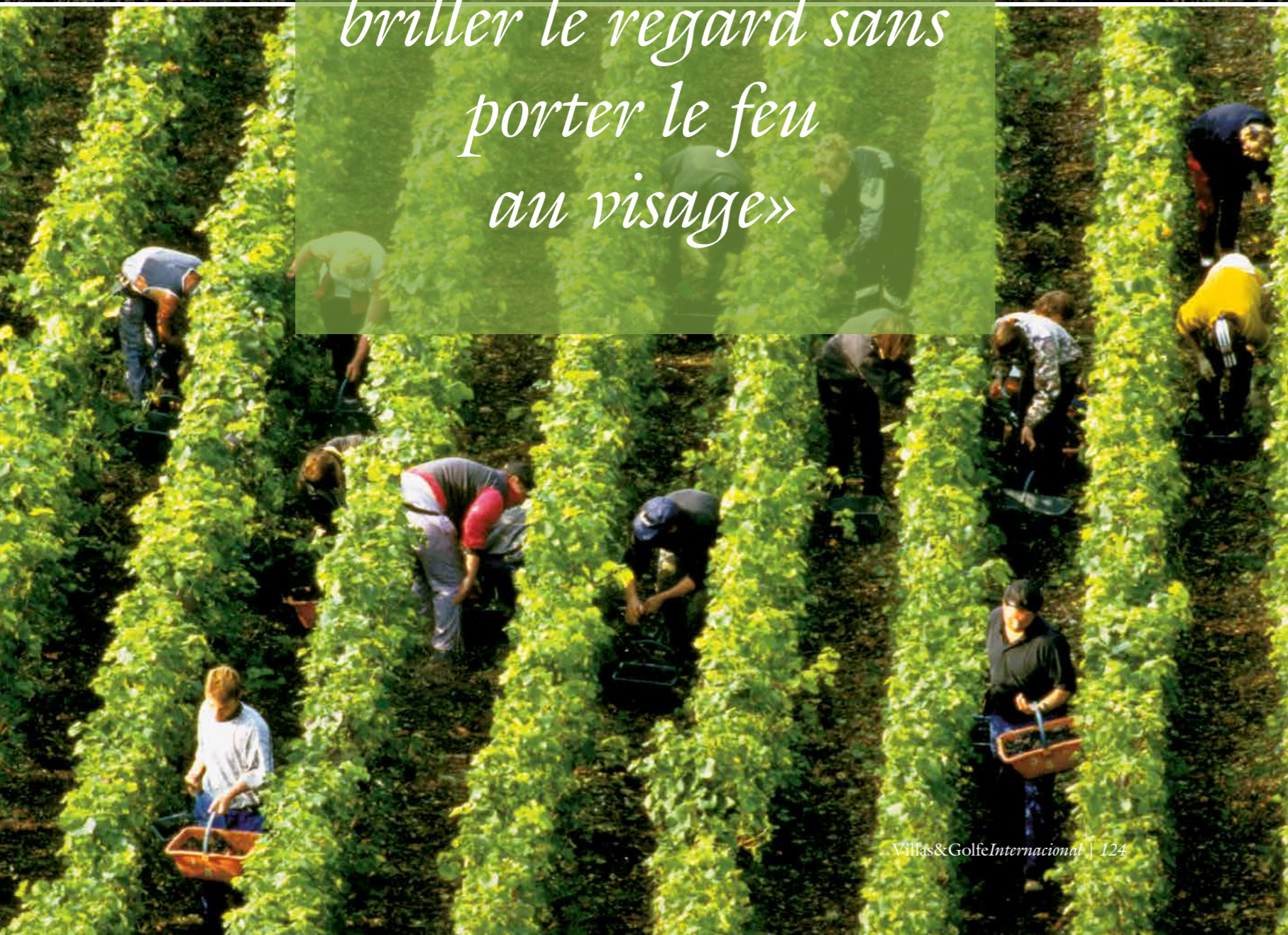
Located on the sand of Ilha de Luanda beach, between the Miami Beach and Coconuts restaurants, and set in an idyllic landscape that only Angola with its natural light and warm ruddy hues can offer, Café del Mar is the ideal space for anyone looking to enjoy a delicious meal to the rhythm of the waves of the sea.

With a natural and genuine appearance – in which shades of green, white and brown predominate –, Café del Mar offers a duo of impressions, presenting the visitor with an exclusive and delicate cuisine in a relaxed venue enjoying stunning views over the Atlantic Ocean. The menu reflects the levity of the space, with salads, sandwiches and light meals prevailing. Late lunches during the weekend are also a popular highlight on the menu.





*Moët & Chandon
«Le Champagne fait
briller le regard sans
porter le feu
au visage»*



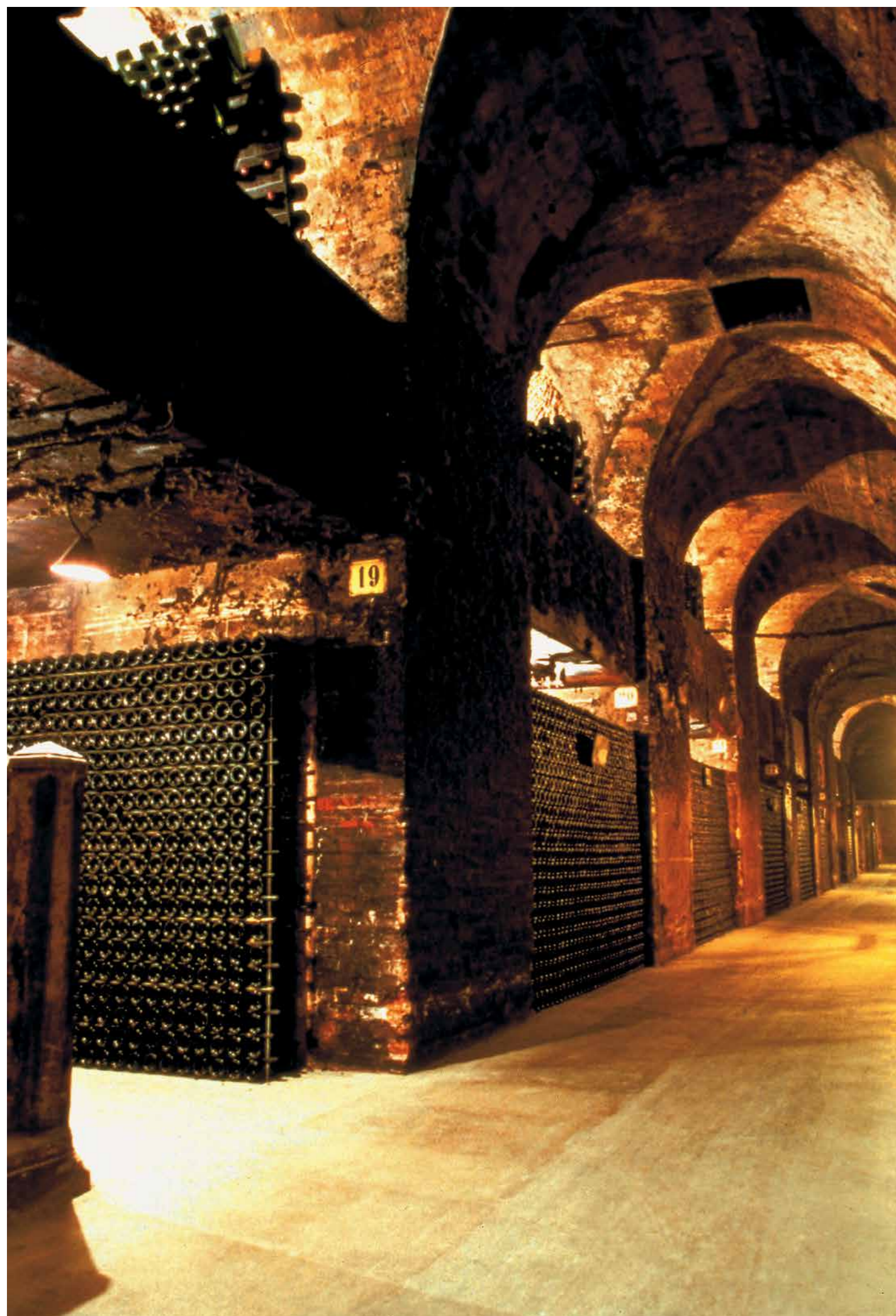
A História do vinho de Champanhe é indissociável da Casa Moët & Chandon, cujo fundador, Claude Moët, se dedicou, de alma e coração, à produção de um vinho de excelência.

Desde 1801 que a residência histórica da Família Moët se situa na Côte des Blancs, na intersecção do Vale de Marne e da Montanha de Reims, no coração das vinhas Moët & Chandon. O sucesso dos seus vinhos de Champanhe é o resultado do talento dos vinicultores, ou *Champinois*, e do rigoroso controlo de cada fase de produção, desde o cultivo das vinhas até ao envelhecimento do vinho. Há dois séculos que a Moët & Chandon é líder na produção de vinhos na região de Champanhe, fruto de uma restrita selecção de castas, tendo em conta as nuances do clima e do solo.

The history of the wine from Champagne cannot be dissociated from Moët & Chandon, whose founder, Claude Moët, dedicated his life to the making of a wine of excellence.

The Moët Family's historical residence has been located in Côte des Blanc since 1801, between the Marne Valley and the Reims Mountains, in the heart of the Moët & Chandon vineyards. The success of their wines from Champagne is the outcome of the skills from the winegrowers, or Champinois, and of the rigorous control of each production stage, since the wine growing until the wine's ageing. Moët & Chandon has been the wine leader in the region of Champagne, result of a careful selection of the grape species, bearing in mind the nuances of the climate and the soil.





Os Vinhos Moët & Chandon são produzidos por uma equipa de dez enólogos, liderada pelo Chefe de Cave, cuja tarefa é assegurar uma produção de vinhos completos, harmoniosos e resplandcentes. A *assemblage*, ou mistura das castas, é das fases mais importantes do processo de produção, dado que vai determinar o estilo e personalidade do champanhe que distinguem os vinhos Moët & Chandon dos demais. As três castas, Pinot Noir, Pinot Meunier e Chardonnay, continuam a ser a base dos vinhos, oferecendo as suas características complementares e sinergias específicas e permitindo que o estilo, a cor e as bolhinhas do Moët & Chandon produzam sensações únicas...

Moët & Chandon wines are made by a team comprised of ten oenologists, led by the Cellar Master, whose job is to ensure a production of Complete, Harmonious and Shining wines. The assemblage, or the blending of species, is one of the most important stages of the production process, as it will make Moët & Chandon wines stand out from the rest. The three species, Pinot Noir, Pinot Meunier and Chardonnay, are still the basis of the wines, offering their complementary features and specific synergies and allowing Moët & Chandon's style, colouring and bubbles to produce unique sensations.

Texto de Text by Paula Monteiro | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Moët & Chandon





Restaurante DOP

Artes, Douro e Mar

Arts, Douro and Sea

Rui Paula regressou à terra natal, para tornar real outro projecto – o Restaurante DOP –, instalado no Palácio das Artes... porque a gastronomia é também uma arte. Artístico e admirável, combinando o passado com o presente, é o projecto arquitectónico; moderno é o equipamento hoteleiro; sublime a decoração, que soube tirar proveito do espaço, criando áreas distintas, como o *show cooking*, onde os comensais podem assistir à confecção dos mais variados pratos.

Douro, Artes e Mar são os três menus criados propositadamente para o DOP, mas Rui Paula não esqueceu as tradições da Invicta, adicionando-lhes o poder da sua arte, da sua criatividade.

Os vinhos são imensos, os nacionais, que privilegiam o Douro, e os internacionais. Aliás, Rui Paula já foi reconhecido por possuir a Melhor Carta de Vinhos, mas também já recebeu inúmeros prémios relativos aos sabores por ele criados.

As imagens e as palavras não bastam para que os cinco sentidos se regozijem. Por isso há que experimentar todas as sensações, no DOP, no Porto, e quem sabe rumar ao Douro, ao DOC, para saborear outras *paisagens*...

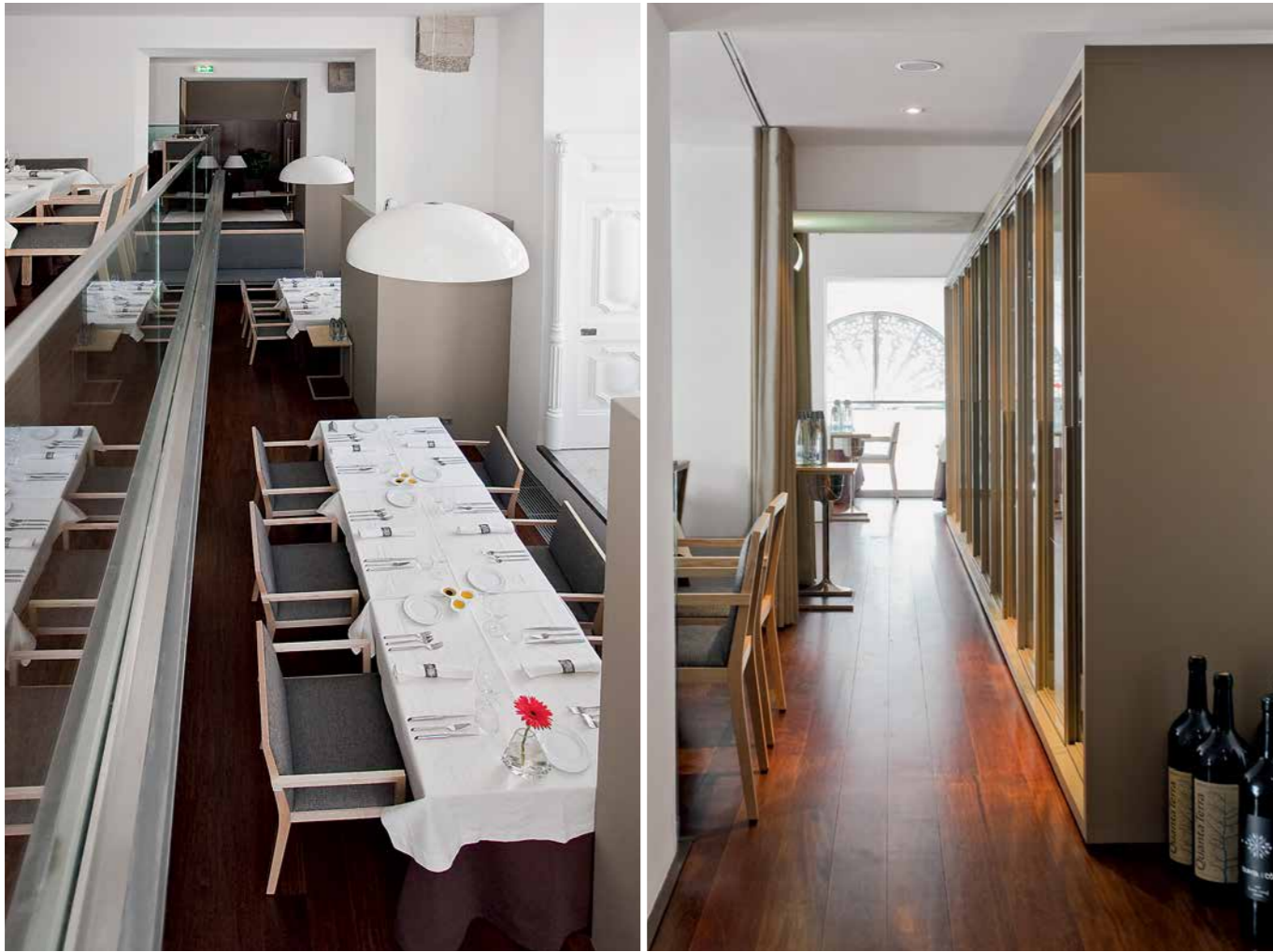


Abriu as portas há cerca de um mês, no Largo de S. Domingos, zona histórica do Porto, mas atrás de si tem uma vida cheia de sabores que se tornaram ícones da gastronomia. Rui Paula nasceu no Porto, mas foi na Região do Douro que começou a sentir o gosto pela cozinha.

O seu empreendedorismo e a crescente paixão pela gastronomia foram responsáveis pela abertura do Cêpa Torta, em Alijó, em 1994, e do DOC, entre a Régua e o Pinhão, em 2007.

It opened its doors about a month ago in the Largo de São Domingos in Oporto's historic quarter, but before this it had already enjoyed a life full of flavours, deemed iconic in the world of gastronomy. Rui Paula was born in Oporto, but his taste for cooking all began in the Douro Region.

His entrepreneurial spirit and a growing passion for gastronomy resulted in the opening of Cêpa Torta in Alijó in 1994 and then DOC, between Régua and Pinhão, in 2007.



Rui Paula has now returned to his city of origin to bring another project to life – DOP restaurant –, located within the Palácio das Artes... because gastronomy is an art too. The architectural project is artistic and amazing, combining the past with the present; the catering equipment is modern; the decoration is sublime, taking full advantage of the space, creating distinctive areas, including a show cooking area in which guests can watch on as the different dishes are prepared.

Douro, Arts and Sea are the three menus created especially for DOP, but Rui Paula hasn't forgotten the traditions of Oporto, by adding to them the power of his art, of his creativity.

The wines are many, the Portuguese representatives, with particular focus on the Douro, and those from abroad. Indeed, Rui Paula has already been recognised for having the Best Wine List, while he has also been awarded for the flavours he creates.

Words and pictures aren't nearly enough to delight the five senses. For this you need to experience every sensation at DOP, in Oporto, or perhaps head to the Douro, to DOC, to sample other landscapes...

Texto de Text by Maria Amélia Pires | Fotografias de Photographs by Orlando Fonseca



LIPOSHAPER[®] MAX[®]

A PRIMEIRA “LIPOASPIRAÇÃO” NÃO-INVASIVA DE DUPLA ACCÇÃO

O LIPOSHAPER[®] MAX[®]
NÃO É UMA
“LIPOASPIRAÇÃO”
MAS FUNCIONA
COMO UMA

UTILIZA
2 ULTRA-SONS
CONVERGENTES
QUE ROMPEM
AS MEMBRANAS
DOS ADIPÓCITOS

SEM ANESTESIA
SEM CORTES
SEM DORES
E SEM TEMPO
DE RECUPERAÇÃO

NÃO DANIFICA A PELE
OS VASOS SANGUÍNEOS
NEM OS NERVOS
PERIFÉRICOS

ESTE TRATAMENTO
É EM PORTUGAL
EXCLUSIVO DA
CLÍNICA DO TEMPO[®]

ELIMINA A GORDURA
PELAS VIAS NATURAIS
SENDO POSSÍVEL
PERDER ATÉ 10CM
NUMA ÚNICA SESSÃO

clínica do tempo[®]
DR. HUMBERTO BARBOSA

PAREDE: Avenida Marginal, n.º 3710 info@clinicadotempo.pt
LISBOA: Edifício Monumental, n.º 71, 4.º B www.clinicadotempo.pt
PORTO: Av. da Boavista, n.º 1361, 1.º Andar CALL CENTER: (+351) 21 458 85 00



Grécia
Pedaços de
Paraíso

Pieces of Paradise





Oficialmente denominada República Helénica, a Grécia sempre provoca suspiros: o romantismo das ilhas, a sofisticação dos cruzeiros, os vinhos, a gastronomia e as flores, as praias paradisíacas, o encontro do Oriente e o Ocidente, a presença dos deuses, a grandiosidade dos templos, o mistério das ruínas...

Pelo seu peso cultural e histórico – considerada o grande berço da civilização ocidental – e pela modernidade que se foi instalando, a Grécia atrai visitantes das mais variadas idades e com os mais diversos interesses, continuando a ser, e desde a antiguidade, centro das atenções de todo o mundo.

Nas ilhas (mais de 2 mil) a natureza fala mais alto. É impossível não observar os contrastes das montanhas, que se derramam no mar, salpicadas por construções brancas. Grandes e pequenas, turísticas e remotas... é difícil escolher. Só os nossos gostos pessoais podem levar-nos a preferir o cosmopolitismo de Mýkonos ao isolamento de Iráklia, a beleza de Amorgós ao charme de Thíra, o património histórico de Rodes aos desportos náuticos de Creta.



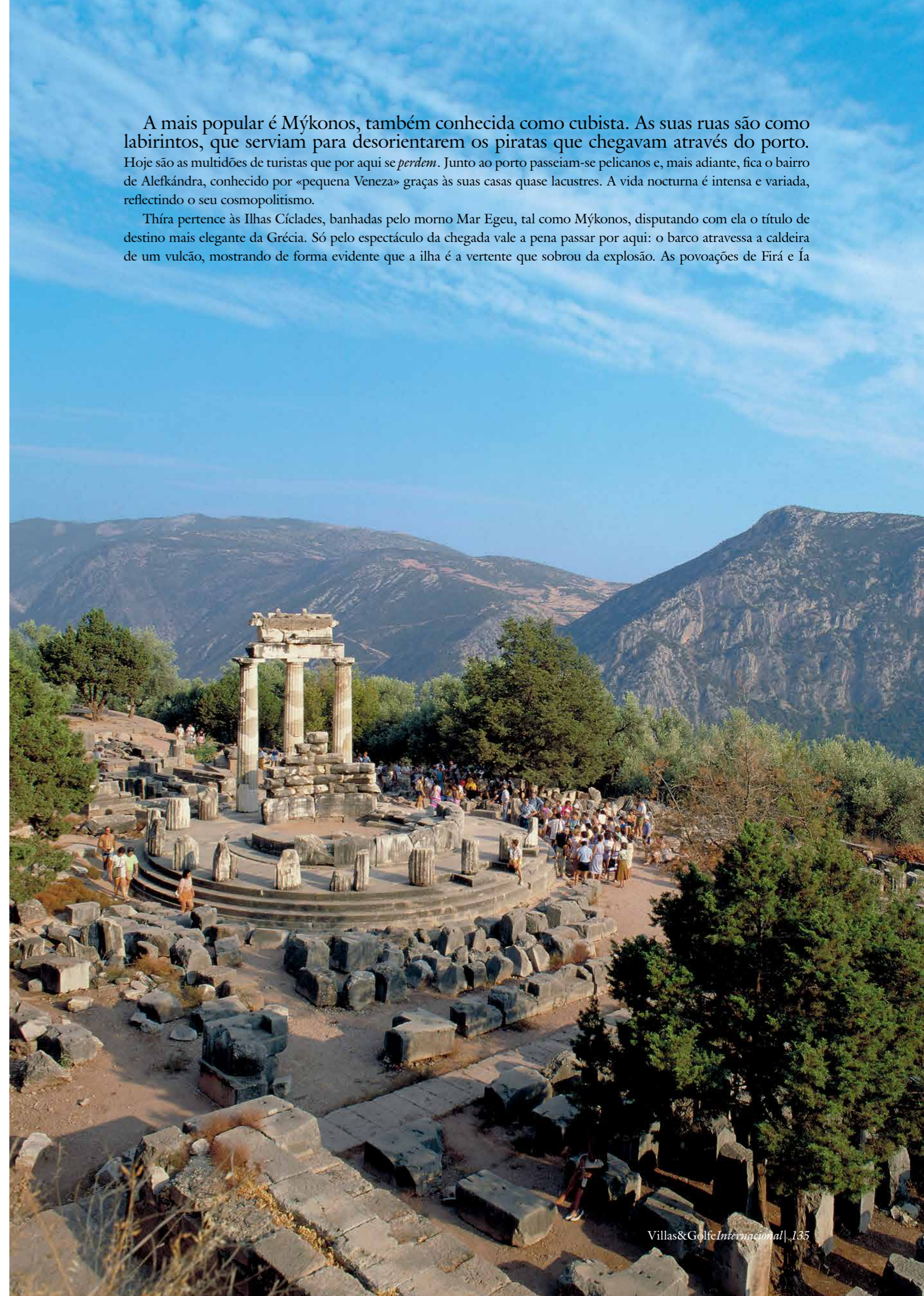
Officially known as the Hellenic Republic, Greece has always left people speechless: the romanticism of the islands, the sophistication of the cruises, the wines, the gastronomy, the flowers, the idyllic beaches, East meeting West, the presence of the gods, the grandeur of the temples, the mystery of the ruins...

Attracted by its cultural and historical importance – considered the great birthplace of western civilisation – and by the modernity that has and is being introduced, visitors of the most varied of ages and interests pour into Greece, proving that it is still the centre of the world's attention, as in ancient times.

In the islands (more than 2000 in total) nature is all the more audible. It's impossible to overlook the contrasts of the mountains that plunge down into the sea, dotted with white buildings. Large and small, touristic or remote... the choice is a hard one. It all falls to personal taste whether you prefer the cosmopolitan air of Mykonos to the isolation of Iraklia, the beauty of Amorgos to the charm of Thira, the historical heritage of Rhodes to the water sports of Crete.

A mais popular é Mýkonos, também conhecida como cubista. As suas ruas são como labirintos, que serviam para desorientarem os piratas que chegavam através do porto. Hoje são as multidões de turistas que por aqui se *perdem*. Junto ao porto passeiam-se pelicanos e, mais adiante, fica o bairro de Alefkándra, conhecido por «pequena Veneza» graças às suas casas quase lacustres. A vida nocturna é intensa e variada, reflectindo o seu cosmopolitismo.

Thíra pertence às Ilhas Cíclades, banhadas pelo morno Mar Egeu, tal como Mýkonos, disputando com ela o título de destino mais elegante da Grécia. Só pelo espectáculo da chegada vale a pena passar por aqui: o barco atravessa a caldeira de um vulcão, mostrando de forma evidente que a ilha é a vertente que sobrou da explosão. As povoações de Firá e Ía





The most popular island destination is Mykonos and is known for its cubist architecture. Its roads are like mazes, which once served to disorientate pirates when they arrived in the harbour. Today it's the turn of hordes of tourists to get lost. Pelicans stroll about close to the harbour and beyond, the district of Alefkandra, known as «little Venice» thanks to its houses built right on the sea's edge. The nightlife is hot and varied, reflecting the cosmopolitan flair of the island.

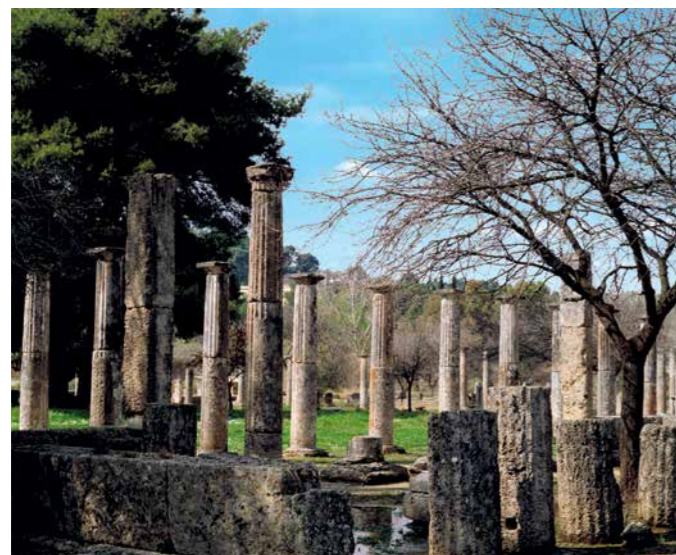
Thira belongs to the Cyclades Islands, bathed by the warm Aegean Sea, just like Mykonos. The two of them compete for the title of Greece's most elegant destination. The spectacle of arriving alone merits a trip here: the boat crosses the crater of a volcano, clearly showing that the island is the slope left over after the explosion. The towns of Fira and Ia look as if they are about to slide over the dark cliff's edge into the water below. Although the towns have maintained their traditional architecture, they have been invaded



parecem escorrer pela encosta escura até à água. Embora as cidades preservem a arquitectura tradicional, foram invadidas por inúmeros estabelecimentos comerciais. Por seu turno, as pequenas aldeias, no interior, permanecem mágicas, repletas de igrejas bizantinas e pequenos bairros caiados.

Se preferência for usufruir das aldeias das montanhas – no Olimpo, por exemplo, o ponto mais alto do país, ou nas montanhas da Macedónia e Trácia – encontrá-las-á, principalmente, no continente, com lindas paisagens de cascatas, lagos e flores, em pequenos vilarejos típicos, muitos transformados em estações de esqui no Inverno.

A capital grega é um verdadeiro museu a céu aberto, mas nem tudo são vestígios do passado. Do alto da Acrópole, pode vislumbrar-se bem a mistura do passado com o presente. O Partenon, a Ágora, o Templo de Zeus, o Monte Likavitos, o Museu Arqueológico Nacional, o Estádio Olímpico são apenas alguns dos locais que se devem descobrir devagar, porque





a beleza de Atenas nem sempre é transparente. Atenas é a «cidade brilhante, coroada de violetas» (Píndaro), mas na verdade «há banquetes, as ruas estão cheias de gente, e ressoam cantos, celebrando a juventude» (*idem*).

Nenhum compêndio ou roteiro conseguiria descrever todos os atractivos de um país como a Grécia. O clima, as paisagens, a arquitectura, a história, a gastronomia, a cultura... misturam-se, desenhando uma paisagem natural e humana difícil de esquecer, porque na Grécia há pedaços de paraíso espalhados pelo mar...

by countless commercial outlets. For their part, the small villages in the island's interior have kept their magical charm, with little whitewashed clusters and byzantine churches.

If you prefer mountain villages – in Olympus, for example, the country's highest point, or in the mountains of Macedonia and Thrace – you'll find in them, on the mainland, primarily, beautiful landscapes of waterfalls, lakes and flowers, in small typical settlements, many of which become ski resorts in the winter.

The Greek capital is a veritable open air museum, but not everything is a reminder of the past. From the top of the Acropolis, you can easily see how the past blends with the present. The Parthenon, the Agora, the Temple of Zeus, Mount Likavitos, the National Archaeological Museum, and the Olympic Stadium are just some of the places that should be discovered at your leisure, because the beauty of Athens isn't always transparent. Athens is the «city of light, with thy violet crown» (Pindar), but in actual fact «there are banquetes; the streets are full of people, with the sound of song echoing, celebrating youth» (ditto).

No compendium or guide can possibly describe all of the attractions of a country such as Greece. The climate, the landscapes, the architecture, the history, the gastronomy, the culture... combine to create a natural and human landscape impossible to forget, because in Greece there are pieces of paradise strewn across the sea...

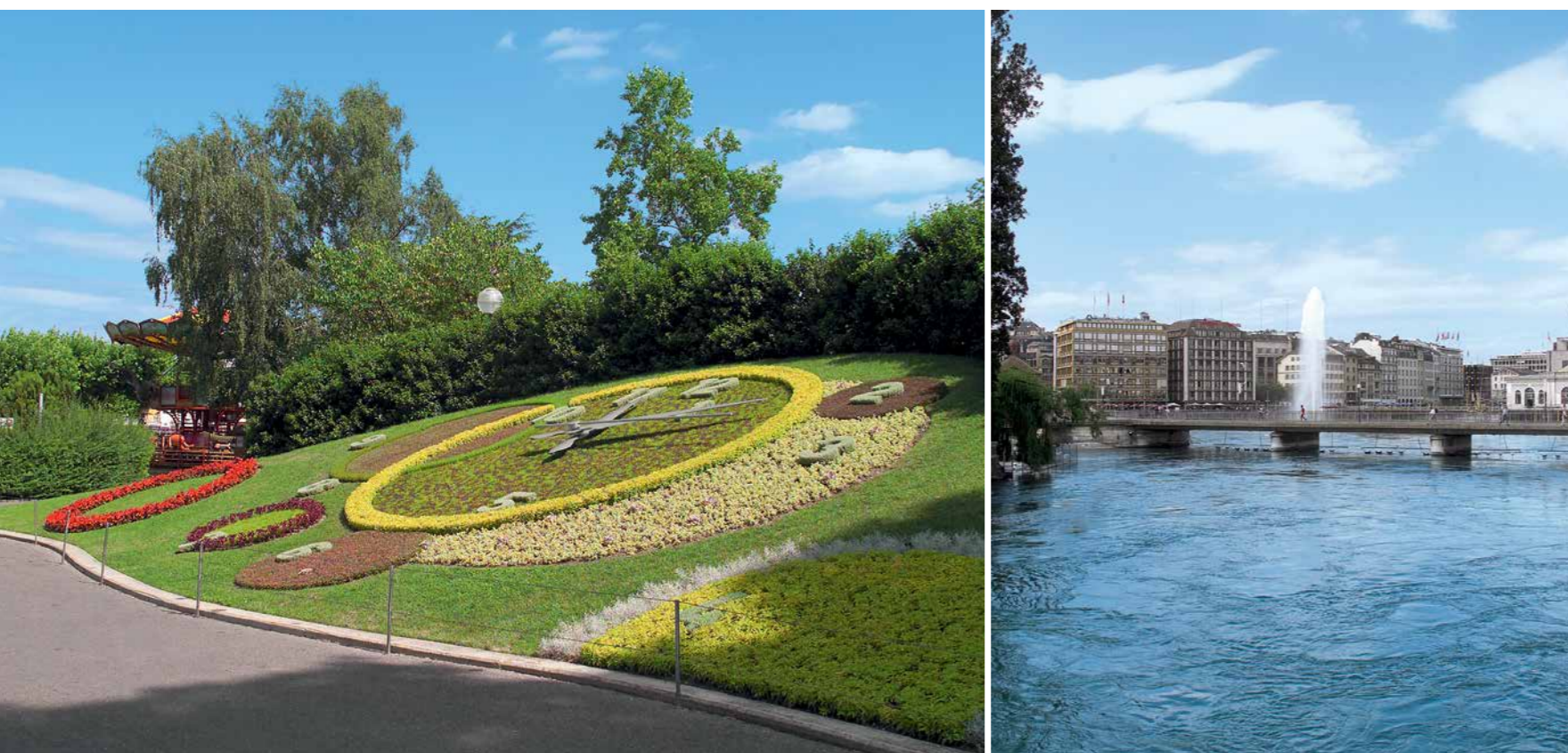
Texto de Text by Maria Amélia Pires | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Hellenic Tourism Organization



Genebra Na Paz do Lago Leman

Geneva In the Peacefulness of Lake Lemman





Cortada pelo rio Reno e pelo rio Arve, Genebra está rodeada pelas montanhas do Jura. Este ambiente, simultaneamente envolto em água e em elevações de terra, torna a paisagem dinâmica e diversa. Nas suas tranquilas águas, reflectem-se não só verdejantes palmeiras como impressionantes montanhas nevadas, num diálogo entre os abismos impetuosos da serra e a placidez suave do Lago Lemano.

Perto das margens do lago, no Jardim Inglês, o relógio de flores, composto por mais de 6.500 espécies de plantas, é um dos outros emblemas da cidade, lembrando que Genebra é o berço da relojoaria suíça e que esta indústria é reconhecida mundialmente pela qualidade, precisão e beleza dos seus dispositivos de medição do tempo.

Na parte antiga da cidade, entre as suas ruas estreitas com casario enfeitado a flores, encontra-se a Catedral de São Pedro. 157 degraus transportam-nos até ao cume da torre norte do monumento, de onde se avista um englobante panorama da urbe e do lago. No centro de Genebra, a Praça de Bourg de Four é o local para onde convergem todos os visitantes e habitantes da cidade.

Plataforma de cruzamentos culturais, conhecida como a cidade internacional da paz, Genebra é um ponto urbano para onde convergiram, a partir de 1550, todos os povos e religiões perseguidos. A cidade, no decorrer dos séculos, transformou-se no berço dos Direitos Humanos, com a assinatura da Convenção de Genebra, em 1864.





Quintessence

Villas&Golfe®

Cut through by the river Reno in its central part and by the river Arve in the periphery, the Helvetian capital is surrounded by the Jura's mountains. This ambience, simultaneously wrapped in water and in land swells, causes the landscape to be dynamic and diverse. In its placid waters, not only green palm trees are reflected, but impressive snowy mountains as well, in a dialogue between the impetuous abyss of the mountain ridges and the soft placidity of Lake Lemman.

Close to the border of the lake, in the English Garden, the flower clock (consisting of more than 6500 different species of plants) is a symbol of the city, reminding us that Geneva is the cradle of the Swiss watchmaking and that this industry is known all over the world by its quality, precision, and beauty of its time measuring devices.

In the old part of the city, inbetween its narrow streets with houses adorned with flowers, we find S.Peter's Cathedral. 157 steps take us to the top of the cathedral's northern tower, from where you can have a global sight of the city and of the lake. At the center of Geneva, the Bourg de Four Square is the place to where all visitors and city locals converge.

Platform for cultural crossings, known as the international city of peace, Geneva was, from 1550 on, an urban spot to where all peoples and religions that were persecuted fled to. Throughout the centuries, the city became the cradle of the Human Rights, by the time of the adoption of the Geneva Convention, in 1864.

Text by Paula Monteiro | Photographs by Manuel Teixeira



Relógio Millenary Quincy Jones pela Audemars Piguet

Figura lendária do universo musical, Quincy Jones tem deixado uma marca indelével na história da música como compositor e como produtor. Em homenagem a este excepcional artista, a Audemars Piguet reinventou a sua linha Millenary. A famosa caixa oval surge agora vestida em aço enegrecido, com áreas foscas a alternar com acabamentos polidos. No fundo do relógio, cujo ritmo é determinado pelo Calibre 3120 – um movimento mecânico automático inteiramente projectado, desenvolvido e produzido pela Manufatura Audemars Piguet –, estão gravadas a assinatura do músico e a inscrição Millenary Quincy Jones – Limited Edition, testemunhando que apenas 500 exemplares desta peça serão produzidos. | www.audemarspiguet.com

A legendary figure in the music business, Quincy Jones has left an indelible mark on the history of music as a composer and as a producer. Paying tribute to this exceptional artist, Audemars Piguet has reinvented its Millenary range. The famous oval case now appears coated in blackened steel, with matt and high polished textures. The rear of the watch, the rhythm of which is powered by the Calibre 3120 – the mechanical self winding movement entirely designed, developed and produced by Manufactory Audemars Piguet –, features the signature of the musician and the inscription Millenary Quincy Jones – Limited Edition, proving the watch will be produced to only 500 pieces.

Bentley Mulsanne

Fusão de traços desportivos com elegância e com alta tecnologia, o Bentley Mulsanne, novo modelo topo de gama da marca britânica já considerado como o seu mais luxuoso automóvel, apresenta-se como uma viatura de irresistíveis características. Impulsionado por um motor V8 Twin-turbocharged 6.7 L com 512 CV de potência, o Bentley Mulsanne é capaz de atingir 250 km por hora. A acrescentar a estas grandiosas performances, o Mulsanne possui, no seu sofisticado interior revestido a acabamentos em couro, um amplo conjunto de equipamentos, que incluem câmaras e um sistema de som com 2.200 watts. | www.mulsanne.bentleymotors.com

Bentley Mulsanne

The fusion of sporting lines with elegance and high tech, the Bentley Mulsanne, the new top of the range model from the British manufacturer already considered its most luxurious automobile, is truly a vehicle of irresistible characteristics. Powered by a twin-turbocharged V8 6.7 L engine boasting 512 hp, the Bentley Mulsanne can reach a top speed of 250 km per hour. Joining these incredible performance levels, the Mulsanne features within its sophisticated interior lined with leather finishing, a large array of equipment, including cameras and a 2,200 watt sound system.



Colar de Grisogono

Conhecida pela criatividade, originalidade e sofisticação das suas peças, a marca suíça de alta joalheria e relojoaria de Grisogono desenvolve objectos de beleza única e audaciosa. Desde o seu surgimento, em 1993, a de Grisogono tem apostado essencialmente no recurso ao ouro e às pedras preciosas, nomeadamente ao diamante preto. Presença habitual nas passeiras vermelhas de grandes eventos, as suas criações intemporais figuram actualmente entre as mais prestigiadas do mundo. Em ouro branco, com 1020 diamantes, 800 esmeraldas e 50 águas-marinhas, uma das mais recentes criações da de Grisogono é um colar de inebriante sedução. | www.degrisogono.com

Fotografia de Photograph by Monique Bernaz



de Grisogono Necklace

Known for the creativity, originality and sophistication of its pieces, Swiss fine jewellery and watch brand de Grisogono develops objects of unique and daring beauty. Ever since its appearance in 1993, de Grisogono has primarily focused on the use of gold and precious stones, and in particular the black diamond. A familiar figure on the red carpet at major events, its timeless creations are considered amongst the world's finest. In white gold, with 1020 diamonds, 800 emeralds and 50 aquamarines, one of the latest creations from de Grisogono, this is a necklace of overwhelming seductive power.

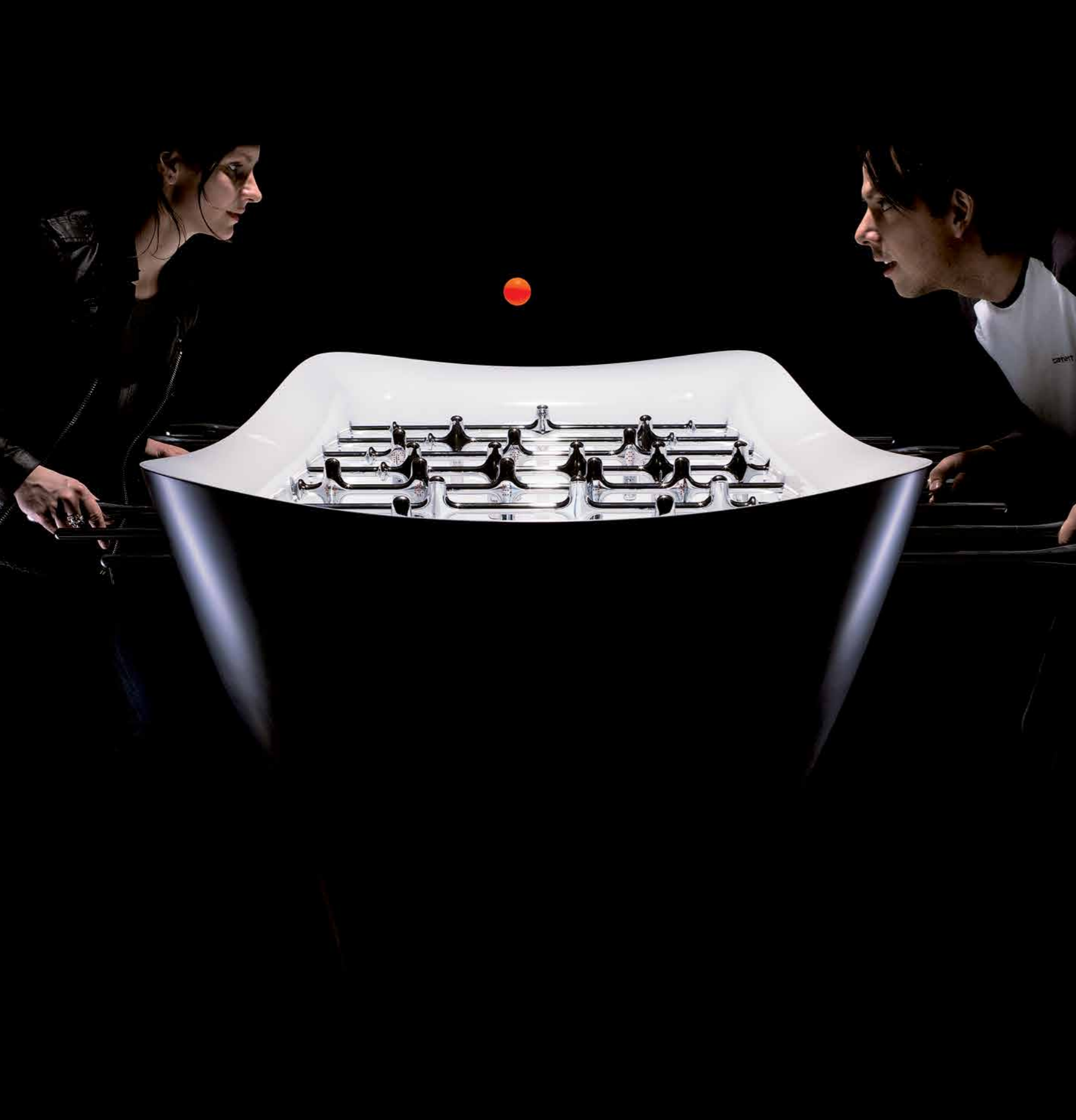


Carat por Sander Mulder

Com concepção do *designer* holandês Sander Mulder, o candeeiro *Carat* segue os parâmetros de concepção de um diamante – talhada com arte e perícia, a intrincada luminária consiste em nove parcelas idênticas e 54 faces, numa aparência de luxuosa gema lapidada. O exterior com acabamento em alumínio anodizado confere-lhe um brilho semelhante ao das esmeraldas, enquanto o material que reveste o interior lhe concede óptimas características iluminativas. Com versões de tecto e de pavimento, o *Carat* está disponível em várias tonalidades e adapta-se a vários ambientes, criando atmosferas inovadoras e aconchegantes. | www.sandermulder.com

Created by Dutch designer Sander Mulder, the Carat lamps follows the design parameters of a diamond – cut with art and expertise, the intricate lamp is made up of nine identical parts and 54 faces, giving it the appearance of a luxurious cut gem. The exterior with anodised aluminium finish gives it the sheen similar to that of emeralds, while the material lining the interior gives it ideal lighting characteristics. With ceiling and floor versions, the Carat is available in a choice of colours and fits into a range of settings, creating innovative and cosy atmospheres.





11 – The Beautiful Game

De uma ditosa parceria entre a agência GRO design e a empresa de modelismo TIM – The Innovative Modelmakers nasceu uma nova e sofisticada versão da tão famosa mesa de matraquilhos. Intitulada *11 – The Beautiful Game*, a mesa é perfeita para passar bons momentos de diversão com um grupo de amigos. Homenagem ao futebol, a *11 – The Beautiful Game* está equipada com um sistema que permite a selecção da luminosidade que mais se adapta ao gosto dos jogadores e inclui um grande número de efeitos de luz controlados por *software*, que conferem uma animação acrescida ao jogo.

www.eleventhgame.com

From a fortunate partnership between the GRO design agency and the model making company TIM – The Innovative Modelmakers, a new and sophisticated version of the legendary table football has been created. Entitled 11 – The Beautiful Game, the table is perfect for spending fun moments with friends. A tribute to football, the 11 – The Beautiful Game is fitted with a system allowing you to choose the lighting that best suits the players' tastes and includes a large number of lighting effects, controlled by software, adding further to the excitement of the game.

Poltrona John and Cary, Chair Couture

O prazer de Margaret Elman em atribuir uma identidade única, conjugando inesperadamente as histórias encantadas de peças de mobiliário antigas com padrões de tecido contemporâneos e arrojados, levou-a a criar a Chair Couture. *John and Cary* é uma clássica e requintada poltrona francesa, detalhada pela pátina dourada original do séc. XIX, mas modernizada pelo *Geometri*, o geométrico estofado desenhado por Verner Panton, em 1960, e reeditado pela Maharam. Seja o *John* ou *Cary*, o rei ou a rainha, o utilizador, pode desfrutar de um relaxamento sumptuoso neste actual trono real.

www.chaircouture.com

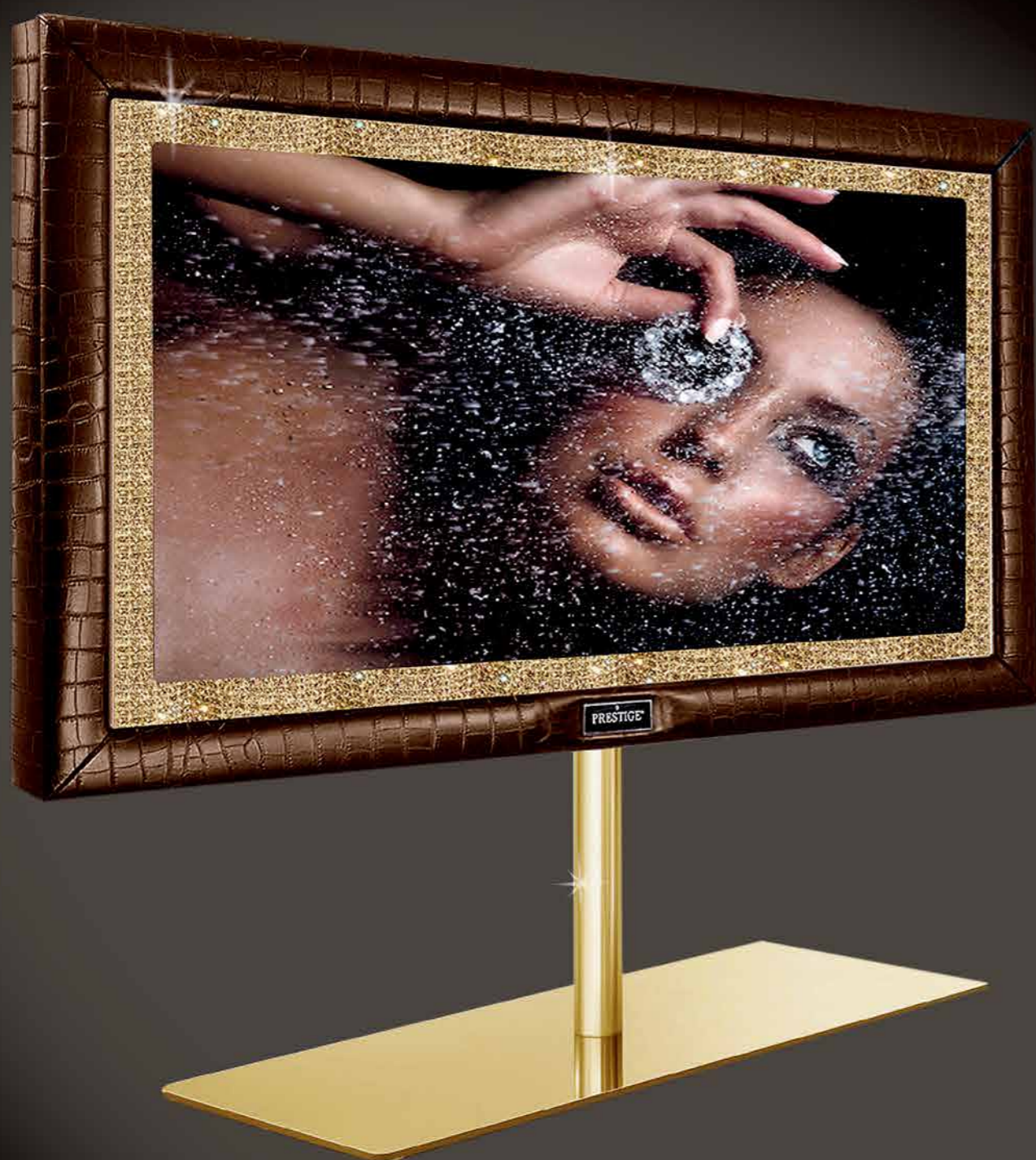


John and Cary Bergère Chairs, Chair Couture

The pleasure of Margaret Elman in giving a unique identity, unexpectedly combining the charming stories of pieces of antique furniture with contemporary and daring fabric patterns, led her to create Chair Couture. John and Cary is a pair of classic and sophisticated French Bergère armchairs, dating from around 1900, detailed with their original gilt patina, but modernised with the black and white geometric weave fabric Geometri by Verner Panton (1960) and reissued by Maharam. Whether John or Cary, king or queen, anyone sat in these chairs can enjoy moments of sumptuous relaxation in a modern-day royal throne.

Prestige HD Supreme Edition, Stuart Hughes

Numa aliança magistral entre a tecnologia e o luxo, a Stuart Hughes apresenta-nos a luxuosa televisão Prestige HD Supreme Edition, limitada a apenas dez unidades. A estrutura do aparelho, composta por cerca de 19 kg do dourado metal precioso de 22 quilates, resplandece e ilumina qualquer espaço. Porém, o *glamour* supremo do televisor Prestige HD emana da moldura que envolve o fantástico ecrã de 55 polegadas. Uma combinação cintilante de 48 diamantes, combinados com pedras de topázio e aventurinas, adornam o contorno interior da tela, ultimado por pele de crocodilo aplicada à mão. | www.stuarthughes.com



In an impeccable alliance between technology and luxury, Stuart Hughes brings us the Prestige HD Supreme Edition luxury television, limited to just ten units. The structure of the appliance, comprising some 19 kg of 22 carat solid gold, is resplendent and lights up every space. However, the supreme glamour of the Prestige HD television emanates from the frame surrounding the fantastic 55 inch screen. A sparkling combination of 48 diamonds, combines with topaz and aventurine stones, adorn the inner screen layer, finished off with hand sewn alligator skin.

The Most Expensive Bath, by ME! Bath

Produzido apenas sob encomenda, são necessárias oito semanas para os exclusivos sais de banho *The Most Expensive Bath*, da marca de produtos topo de gama de higiene corporal ME! Bath, ficarem prontos a aromatizar um deslumbrante banho de espuma. A fulgurante fusão dos mais raros ingredientes naturais, como o mel arábico, o sal rosa do Perú ou o óleo de jojoba orgânico israelita, pormenorizados por pepitas de ouro de 24 quilates, irradia opulência numa pele sedosa. Além disso, a fragrância dos sais *The Most Expensive Bath* permitem uma viagem pelos jardins do Nilo, através do perfume de toranjas frescas, com flor de lótus e maracujá, adensado ao incenso da madeira de plátano. | www.themostexpensivebath.com

Produced to order only, it takes eight weeks for the exclusive The Most Expensive Bath bath salts, from top of the range body hygiene brand ME! Bath to be ready to perfume a delicious foam bath. The brilliant fusion of the rarest of natural ingredients, such as Arabian honey, Peruvian pink salt or organic Israeli jojoba oil, dotted with 24-carat gold drops, irradiate opulence on silky smooth skin. Besides this, The Most Expensive Bath allows a journey to the gardens of the Nile, through the perfume of fresh grapefruits, with lotus flower and passion fruit, thickened with plane tree incense.





Telemóvel LeDIX, Celsius X VI II

Dois universos unidos num visionário objecto de arte. O *LeDIX* é a materialização do conceito revolucionário da Celsius X VI II: humanizar o futuro da comunicação, reinventando a micromecânica dos relógios com a microelectrónica dos telemóveis. Revestido pela nobreza do titânio preto, o *LeDIX* tem todas as funcionalidades inerentes a um telemóvel convencional, exibindo simultaneamente o mecanismo intrínseco ao compasso dos ponteiros de um relógio. Rodeado por uma aura de inegável prestígio, o *LeDIX*, como autêntico telemóvel mecânico, é um novo objecto de desejo. | <http://www.celsius-x-vi-ii.com>

Two universes united in a visionary objet d'art. The LeDIX is the materialisation of the revolutionary concept of Celsius X VI II: humanising the future of communication, reinventing the micromechanics of watches with the microelectronics of mobile phones. Coated in premium black titanium, the LeDIX has every feature and function of a normal mobile phone, while also revealing the mechanism intrinsic to the rhythm of the hands of a watch. Surrounded by an aura of unique prestige, the LeDIX, as an authentic mechanic mobile phone, is a new object of desire.

Whisky Mortlach 70 Years, Gordon & MacPhail

O mais velho uísque de puro malte do mundo foi recentemente lançado pela marca *Generations*, da Gordon & MacPhail, empresa fundada em 1895 e conhecida internacionalmente como a guardiã de alguns dos mais raros e deliciosos maltes. O *Mortlach*, um uísque com 70 anos de história, é um digestivo de sabor delicado, fresco, pautado por laivos adocicados de figo seco e madeira aplainada. O pôr-do-sol a trespassar troncos robustos de acaju emana da cor vibrante de um uísque requintado, limitado a cerca de 200 garrafas reveladas sob a forma de uma lágrima de cristal, consumada por uma elegante tampa de prata.

Mortlach 70 Years Whisky, Gordon & MacPhail

The oldest single malt whisky in the world was recently launched by the Generations brand, part of Gordon & MacPhail, company founded in 1895 and known internationally as the guardian of some of the rarest and most delectable malts. The Mortlach, a whisky with 70 years of history, is a spirit of delicate and fresh flavour, dotted with sweet notes of dried fig and planed hardwood in the aftertaste. The colour of sun-bleached polished mahogany, this is a truly sophisticated whisky, limited to around 200 bottles, with their unique crystal teardrop design, topped off with a elegant silver stopper.





SWAROVSKI GINZA FLORESTA DE CRISTAL

Crystal Forest

A primeira loja oficial da Swarovski no Japão surge em pleno distrito de Ginza, uma das zonas mais características e luxuosas da cidade de Tóquio. Da autoria do famoso *designer* japonês Tokujin Yoshioka, a loja de Ginza aparece como uma autêntica *floresta de cristal* adornada com jóias e objectos artísticos.

A impressionante fachada coberta com camadas de aço inox espelhado caindo sobre a porta como uma cascata e o cintilante interior recheado com milhares de cristais nas paredes, escadas e chão dão as boas vindas aos amantes do brilho e do *glamour* que a Swarovski tem projectado ao longo dos tempos.



The first official Swarovski store in Japan lies right in the Ginza district, one of the most distinctive and luxurious parts of the city of Tokyo. Created by famous Japanese designer Tokujin Yoshioka, the Ginza shop appears as if a veritable crystal forest adorned with jewels and artistic objects.

The impressive façade covered with layers of mirrored stainless steel falling over the doorway like a cascade and the sparkling interior filled with thousands of crystals on the walls, stairs and floor, welcome lovers of the lustre and glamour that Swarovski has represented for some time now.

In a close relationship between the shimmer of the crystals and the richness of nature, Tokujin Yoshioka found his main source of inspiration in the world of forests. Anyone passing through the doors of Swarovski Ginka wonders if they have perhaps wandered into a wood planted with precious pieces and stunning objects. A candelabra shaped like a waterfall and a crystal staircase cast out sparks of light throughout the space, bringing the exhibited pieces to life.





Numa íntima relação entre o fulgor dos cristais e a riqueza da natureza, Tokujin Yoshioka encontrou no universo florestal a sua principal fonte de inspiração. Quem franqueia as portas da Swarovski Ginka questiona-se se penetrou num bosque semeado de peças preciosas e de objectos resplandecentes. Um candelabro em configuração de queda de água e uma escadaria em cristal enviam centelhas de luz para todo o espaço, conferindo vida às peças em exibição.

Inaugurada em 2008, a loja de Ginza é o ponto de partida para a renovação de outros estabelecimentos Swarovski. O tom alvo dos interiores e a luz projectada nos cristais conseguem uma atmosfera fantástica. A poesia implícita no novo conceito de arquitectura e de *design* promete revolucionar os espaços Swarovski um pouco por todo o mundo, com a adopção da imagem de *floresta de cristal* pelas 1300 boutiques que a famosa marca austríaca detém no planeta, numa promessa de o tornar mais deslumbrante, feérico e mágico.

Opened in 2008, the Ginza shop is the starting point for the renovation of other Swarovski spaces. The white used in the interiors and the light projected in the crystals achieve a fantasy-filled atmosphere. The poetry implicit in the new architecture and design concept promises to revolutionise Swarovski spaces all around the world, with the adoption of the crystal forest image by the 1300 boutiques owned by the famous Austrian brand around the world, in a promise to make it all the more marvellous, magical and enchanting. | www.tokujin.com

Texto de Text by Ángela Rodrigues | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Tokujin Yoshioka Design

WHEN WE SAY
PREMIUM
COLLECTION
WE MEAN AN
OUTSTANDING
COLLECTION
OF HOUSES
TO DREAM
TO CHOOSE
AND TO OWN.

QUANDO FALAMOS NUMA COLECÇÃO PREMIUM, QUEREMOS DIZER UMA EXTRAORDINÁRIA COLECÇÃO DE PROPRIEDADES PARA SONHAR, PARA ESCOLHER E, É CLARO, PARA COMPRAR. ROYAL ESTATE PRIVATE VILLAS, SELECCIONÁMOS O MELHOR COM ESTE NÚMERO NA V&G.



Anabela Baldaque

Histórias Tecidas

Vestidos que deixam no ar um rasto esvoaçante de flores e pássaros; peças delicadas, reveladoras de um subtil encanto feminino; laços, rendas e plissados envolvendo meninas em descoberta da sedução, cingindo mulheres em lúdicas fantasias. O universo criativo de Anabela Baldaque faz-se da magia das cores e dos tecidos – é a partir deles que a estilista entrelaça as histórias a que as personagens dão vida e ritmo. Com os tecidos são urdidas narrativas, silhuetas definem-se, simultaneamente simples e sofisticadas, enriquecidas pela surpreendente minúcia dos detalhes. E as meninas vão, soltas, já raparigas, já mulheres, desvendando o poder do fascínio e da atracção, revelando-se, sempre jovens, sempre gráceis.

Woven Stories

Dresses that leave a trail of fluttering flowers and birds in the air; delicate pieces revealing a subtle feminine charm; bows, lace and pleats surrounding girls in discovery of seduction, wrapping them in playful fantasies. The creative universe of Anabela Baldaque is made of the magic of colours and fabrics – and through these the designer intertwines the stories to which characters give life and rhythm. With the fabrics narratives are hatched, silhouettes are defined, both simple and sophisticated, enriched by stunning attention to detail. And the girls set out, free, girls here, women there, unveiling the power of fascination and attraction, revealing an ever youthful, ever graceful look.

Quando e como despertou para o universo da Moda?

Quando somos crianças, há sempre algo que gostamos mais de fazer. Eu, desde muito cedo, senti o prazer que este mundo me dava. Mesmo na adolescência, quando se faz a opção de carreira, sempre fui muito assertiva em relação ao que pretendia. Sempre quis ter uma carreira na moda.

Em 1985, estagiou com Emilio Pucci. Quais os ensinamentos fundamentais que recebeu do estilista italiano?

Fui para Itália porque, quando acabei o curso na Escola de Moda Gudi, estive na Paris American Academy, uma escola em Paris muito engraçada porque tem alunos de todo o mundo, o que nos dá grandes conhecimentos porque entramos em contacto com a cultura de outros povos, o que é muito importante para a Moda. Nesse curso da escola de Paris, alguns alunos poderiam estagiar com alguns estilistas. E eu, uma portuguesa, consegui e fui estagiar com Emilio Pucci. Em termos concretos, o que aprendi foi a lidar com o mundo dele – um universo de alta-costura, desde os bordados, às missangas, às pedras, aos estampados.

Três anos depois, em 1988, cria a marca de vestuário Anabela Baldaque. O que a levou à criação da S/ marca e quais foram os pontos mais altos nestes 22 anos de actividade?

Em Paris e em Itália, havia um processo que se usa-

When and how did you become interested in fashion?

When we are children there is always something that we like doing most. From a very early age I felt the pleasure that this world gave me. Even during my adolescence, when I chose my career, I was always very assertive with relation to what I wanted. I always wanted to have a career in fashion.

In 1985 you undertook a work placement with Emilio Pucci. What were the main things you learnt from the Italian fashion designer?

I went to Italy because when I finished my course in Oporto's Gudi Fashion School, I then went to the Paris American Academy, a really cool school in Paris because it has students from all over the world, and which teaches you a lot because you come into contact with the culture of different peoples, which is very important for fashion. And I, a Portuguese girl, managed to get a placement with Emilio Pucci. In real terms, what I learnt was to deal with his world – a universe of haute couture, including anything from embroidery or glass beads, to stones or prints.

Three years later, in 1988, you created the Anabela Baldaque clothing label. What led to the creation of your brand and what have been the high points in these 22 years of activity?

In Paris and in Italy there was a process that was used





va muito que era a Moda estar ligada a outras formas de expressão. E fundei, com outros estilistas, a Galeria Código, um espaço que existia na Rua da Torrinha, no Porto. Muito daquilo que sei hoje nasceu aí. Era um espaço muito interessante que esteve bastantes anos na cidade e que ainda hoje estaria actual. Como a Galeria Código era um espaço com apenas 1,50 m, era demasiado pequeno para lá conseguir fazer tudo aquilo que queria. Comecei a fazer roupa para outras lojas e isso deu-me algum *plafond* monetário para conseguir finalmente ter uma loja minha.

O início da Moda Lisboa foi um marco muito importante, mexeu com muita coisa, a nível têxtil, a nível de imagem, a nível jornalístico. Foi muito bom para mim e também para o universo têxtil. Outro dos pontos altos foi a abertura da minha loja, há já dez anos. Os desfiles que fiz lá fora, em Nova Iorque, Paris, São Paulo, foram também muito importantes. Os pontos altos são as minhas clientes ficarem contentes.

Participa, em 1995, na 1.ª edição do Portugal Fashion. Encarado como uma das mostras de moda mais importantes do país, o evento tem apostado na promoção da Moda

a lot, which was fashion being linked to other forms of expression. And I founded, with other fashion designers, the Galeria Código, a venue located on the Rua da Torrinha in Oporto. Much of what I know today started there. It was a very interesting space that was in the city for many years and which would still be current today. As the Galeria Código was a space with just 1.50 m, it was too small to manage to do everything I wanted to. I started making clothes for other shops and this gave me a financial level to be able to finally have my own shop.

The start of Moda Lisboa fashion event was a very important landmark; it affected a lot of things, in terms of textiles, in terms of image, on a journalistic level. It was very good for me and also for the world of textiles. Another of the high points was the opening of my shop; ten years ago now. The fashion shows I have done abroad, in New York, Paris, São Paulo, were also very important. The high points are when my clients are happy.

In 1995 you took part in the 1st edition of Portugal Fashion. Considered one of the most important of the country's fashion shows, the event has focused on the promotion of national fashion abroad. Do you believe that the promotion has worked? What more can be done to add more verve to this promotion?

The promotion hasn't quite worked yet. I think that in the beginning Portugal Fashion was very interested in promoting

nacional no estrangeiro. Considera que a aposta tem sido ganha? O que poderia ser ainda feito para potenciar ainda mais essa promoção?

A aposta ainda não foi ganha. Penso que, no início, o Portugal Fashion tinha muito interesse em divulgar a imagem do país. Nesse aspecto, provavelmente a aposta está ganha. Mas a nível concreto, por exemplo das exportações ou do meu nome começar a ser conhecido lá fora, a aposta está longe de ter sido ganha. É preciso insistir nos desfiles para os nomes começarem a ser conhecidos. É necessário apostar num marketing mais forte e dinâmico.

Como se realiza o processo criativo que está na origem das S/s colecções. Em que universos colhe inspiração?

O universo que me toca de uma forma muito especial é o dos tecidos. Os tecidos não são bem uma fonte de inspiração, mas é o tecido que me dá o mote para o resto do processo criativo. O tecido pela cor, pelo tacto, o tecido quando se olha e nos faz lembrar alguma coisa. E é muitas vezes a partir daí que surge o processo criativo para acompanhar o resto da colecção. As cores são também muito importantes porque despertam emoções. E depois, normalmente e com muita facilidade, as coisas encaixam umas nas outras. Acaba por haver sempre uma história.

As S/s peças distinguem-se por uma subtil mescla de traços pueris e sedutores, por conferirem às mulheres



the image of the country. In this respect, the promotion has probably worked. But in real terms, taking exports for example, or my name being recognised outside Portugal, the promotion is far from succeeding. We have to insist of catwalk shows for the names to start to be known. We need to invest in a stronger and more dynamic marketing campaign.

Explain the creative process behind your collections. Where do you get your inspiration from?

The area that has a particular effect on me is fabrics. Fabrics aren't exactly a source of inspiration, but fabric certainly dictates the theme for the rest of the creative process. The colour or feel of the fabric; the look of the fabric and what it brings to mind. And it is often from this point that the creative process takes form, to accompany the rest of collection. Colours are also very important because they arouse emotions. And then, in the normal run of things and quite easily, everything fits together. The final result always has a story to tell.

Your pieces stand out for a subtle blend of childish and seductive lines, giving to the women who wear them a «girl-woman» character. Why did you choose this combination of youthfulness and seduction?

I don't really know how to answer that. I agree that it is indeed like that – looking at my collections, there is a seduction without any sexual undertones, a subtle seduction. I really like to make women's clothing. Sometimes I'm asked to design clothing for men, for boys, but I feel that I don't have what I need to work with men. I think that I can only make clothing for women. Perhaps this is where the feminine seduction, the charm, the delicateness all comes from.

Ever since your first catwalk show at New York Fashion Week, you have attempted to expand the scope of your label. How is this process of internationalisation going?

I'm not exporting any of my clothes. I haven't managed that. In the case of New York, it was an extraordinarily happy



que as vestem um carácter de «meninas-mulheres». Por que optou por esta combinação de juvenildade e sedução?

Não sei muito bem responder a essa questão. Concordo que de facto é assim – olhando para as minhas colecções, existe uma sedução sem carga sexual, uma sedução subtil. Gosto muito de fazer roupa para mulher. Às vezes, pedem-me para fazer roupa para homens, para rapazes, mas eu sinto que não tenho universo para trabalhar com homem. Acho que só consigo fazer roupa para mulheres. Talvez daí venha a sedução feminina, o encanto, a delicadeza.

Desde o S/ primeiro desfile na Fashion Week de Nova Iorque, tem vindo a internacionalizar a S/ marca. Como está a decorrer este processo de internacionalização?

Não estou a fazer exportação. Não consegui. No caso de Nova Iorque, foi uma experiência extraordinariamente feliz para todos e muito inesperada. Fui abordada por um grande armazém de Nova Iorque fantástico. Mas os americanos querem as coisas numa escala tão grande que eu não tenho capacidade para dar resposta. A nota de encomenda rondava os 200 mil contos na época, que eu não tenho nem capacidade para investir, nem para dar resposta. E era isso ou nada. Foi algo que deixou uma pedra no meu percurso, o facto de não ter dado resposta à encomenda de Nova Iorque. Mas quase simultaneamente, apareceu o Corte Inglés, que apostou em mim em Madrid. A minha tristeza por ter perdido Nova Iorque acabou por não ter sido tão grande.

Em São Paulo, consegui ainda vender para várias lojas. Eles são muito bons, provavelmente melhores do que nós a nível geral, e as nossas peças de roupa ficam lá caríssimas porque são sobrecarregadas com muitas taxas alfandegárias elevadas. As nossas peças lá ficam muito caras. Portanto, essa aposta que fizemos em São Paulo resultou durante duas estações mas depois acabou.

E que medidas pode o Estado implementar para incentivar e facilitar a exportação?

experience for everyone and highly unexpected. I was approached by a fantastic New York department store. But the Americans want things on such a large scale that I don't have the capacity to respond to them. The order was worth about a million Euros, for which I have neither the capacity to invest, nor to respond to. And it was all or nothing. It was something that left a mark on my career; the fact that I couldn't fulfil an order from New York. But almost at the same time El Corte Inglés came on the scene, and invested in me in Madrid. My sadness for having lost New York ended on a high note.

I have also managed to sell to various stores in São Paulo. They are very good, probably better than ours in general terms, and our clothing items end up costing a fortune there because they are heavily taxed by customs. Our clothes are very expensive there. Nevertheless this investment we made in São Paulo worked well for two seasons, before coming to an end.

And what measures can the state undertake to encourage and ease exports?

I think that it would be positive if the state invested in a mega-factory where various fashion designers joined forces and where clothes could be made. And as designers we could all work with them. And also create a kind of Fashion Town. A district with our shops concentrated into the same area. And if this district were to house that factory, with dressmakers working, with fashion designers designing, with



Penso que seria positivo se o Estado apostasse numa *megafábrica* onde se reunissem vários estilistas e onde existiria também a confecção. E todos nós, estilistas, pudéssemos trabalhar com eles. E também criar uma espécie de Vila da Moda. Um bairrinho com as nossas lojas todas concentradas no mesmo local. E se neste bairro existisse a tal fábrica, com as costureiras a trabalhar, com os estilistas a desenhar, com os tecidos a chegar, seria engraçado e produtivo. E seria muito positivo para o Estado, pois estaria a criar postos de trabalho, e nós, os estilistas, conseguiríamos divulgar muito mais o nosso produto. Isto é só uma ideia que nunca pensei se pode ter ou não concretização.

Nas palavras do filósofo Manuel Fontán de Junco «A moda é uma arte que se usa, que se leva para a rua; é uma arte de consumo a que todos têm acesso». Concorda que, na sua procura de beleza, o trabalho do estilista se aproxima da obra do artista?

R: Acho que se pode aproximar até de várias maneiras. Gosto que a roupa tenha a função de vestir o nosso corpo, mesmo as peças que são artísticas devem vestir-nos. Aí posso não ser artista porque a minha roupa é para vestir pessoas. Mas penso que o estilista e o artista se aproximam na estética, no sentido de que ao olharem as coisas estão a criar. No meu caso, a roupa é a minha forma de expressão.

fabrics arriving, it would be fun and productive. And it would be very positive for the state, as it would create jobs and we, fashion designers, would be able to market our products much more. This is just an idea – I have never considered whether it could be materialised or not.

In the words of philosopher Manuel Fontán de Junco «Fashion is art that you wear, that you take out into the street; it is a consumer art to which everyone has access». Do you agree that in the quest for beauty, the work of the fashion designer is close to that of the work of the artist?

I think that the two are similar in many ways. I like clothes to have the function of clothing the body, even the artistic pieces should clothe us. In this sense I cannot be an artist because my clothes are to clothe people. But I think that the fashion designer and the artist are close in terms of aesthetics, in the sense that in looking at things they are creating. In my case, clothing is my form of expression.

*Texto de Text by Paula Monteiro
Fotografias de Photographs by Abel Andrade e gentilmente cedidas por and kindly given by Anabela Baldaque*



Louis Vuitton Primavera /
Verão 2010

Combinações Intemporais

Timeless Combinations

Fotografia de Photograph by Louis Vuitton / Chris Moore

O segredo da Louis Vuitton é a combinação perfeita entre um *design* clássico, cores discretas e a exclusividade das peças. Os diamantes, as estrelas, as flores e o LV estilizado são objecto de desejo feminino há mais de um século. Desde o seu início, o monograma e o *low profile* têm sido a assinatura da Louis Vuitton, o que fez da grife a casa perfeita para Marc Jacobs, um dos *designers* mais destemidos da actualidade e que, a partir de 1997, renovou totalmente o luxo da marca francesa, imprimindo-lhe um carácter mais contemporâneo.

Fotografia de Photograph by Louis Vuitton / Chris Moore

The secret of Louis Vuitton is the perfect combination between classic design, discrete colours and the exclusivity of each piece. Diamonds, stars, flowers and the stylised LV monogram have been the object of female desire for more than a century. Ever since it began, the monogram and low profile have been the trademark of Louis Vuitton, making the label the perfect house for Marc Jacobs, one of the most intrepid of today's designers, who from 1997 has totally revamped the luxury of the French brand, giving it a more contemporary character.

A coleção Primavera / Verão 2010, apresentada na *Paris Fashion Week*, em Outubro de 2009, trouxe para os palcos o *glamour* numa mistura de materiais e de estampados, com uma linha urbana e com muito sentido de humor. As modelos, que desfilaram com perucas *afro* gigantes, deram vida a uma coleção onde os acessórios, em pele, em feltro, com pêlo, berloques, têm lugar de destaque. Marc Jacobs desenhou o verão 2010 com tons coloridos, que passam pelo caqui, cinza prata, azul-turquesa, rosa, mostarda, verde, branco, entre outros, sob o tema anos 80 e 90.



The Spring / Summer 2010 collection, presented at Paris Fashion Week in October 2009, brought glamour to the stage, in a blend of materials and motifs, with an urban style and a great sense of humour. The models, who walked down the catwalk in huge afro wigs, gave life to a collection in which accessories, in leather, felt, with fur, and jewels, proved the highlight. Marc Jacobs has designed summer 2010 in colourful shades, featuring a palette that includes khaki, silver grey, turquoise-blue, pink, mustard, green, and white, amongst others, to a 80s and 90s theme.

Textu de Text by Angela Rodrigues



Icon A5

Aventura Marítima e Aérea

Nautical and Aeronautic Adventure

Voa, mas também navega... O corpo anfíbio do *Icon A5* deixa transparecer um verdadeiro hidroavião desportivo. No ar, os dois ocupantes do avião podem apreciar panorâmicas soberbas através da cobertura com ampla visibilidade e experienciar um contacto vibrante com a atmosfera ao remover as janelas laterais do *cockpit*. Se a aventura convidar para um passeio relaxante sobre a quietude de um lago ou sobre as águas mais agitadas de um rio, a primeira aeronave desportiva da Icon Aircraft transforma-se numa embarcação, retraíndo manual ou automaticamente as asas do avião. Apesar da estrutura leve, em fibra de carbono, o *Icon A5*



It flies, but it also floats... The amphibious body of the Icon A5 reveals the wonder of a true light sports seaplane. In the air, the two occupants of the aircraft can enjoy amazing views through the high-visibility wrap-around canopy and experience open-air flying by removing the cockpit's side windows. If adventure means a relaxing flight over the tranquillity of a lake or over the more hectic waters of a river, the first amphibious sports aircraft from Icon Aircraft transforms into a boat, with wings that be folded by hand or automatically. Despite its light carbon fibre structure, the Icon A5 offers the utmost in durability and safety, with an aerodynamic profile and design that is as daring as it is elegant, created by some of the world's best aeronautic and



é altamente resistente e seguro, com um perfil aerodinâmico e *design* igualmente arrojado e elegante, desenhado por alguns dos melhores engenheiros aeronáuticos e aeroespaciais do mundo. Exteriormente, o espírito desportivo é delineado pelo predomínio das opacidades metalizadas, contrastantes com as linhas enrubescidas que particularizam a turbina e as asas do aeroplano. A ergonomia do *cockpit* permite que o piloto e o passageiro vivam uma experiência única dentro do mundo do automobilismo, manifestada nos bancos desportivos, à prova de água e reclináveis até 25° para maior conforto e performance durante a navegação por água ou pelo ar. Os requintes tecnológicos revelam-se no sistema de GPS e ligação MP3 para fruir de música em pleno voo. Os tons metálicos mantêm-se no interior, ponteados por pormenores em vermelho audacioso.

aerospace engineers. Outside, the sporting spirit is revealed by the predominance of metallic, in contrast with the splashes of red highlighting the wing fronts and the propeller. The ergonomics of the cockpit allow the pilot and the passenger to enjoy a unique experience with styling reminiscent of premium motorcars, including sports seating, with contoured, waterproof seats reclined to 25 degrees for comfort and performance when cutting through the water or the clouds. Technological sophistication is revealed in the GPS system and MP3 port for in-flight music. The metallic palate continues in the interior, peppered here and there with racy red detailing.

Texto de Text by Patrícia Ramos | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Icon Aircraft



The IT Partner you can trust



- Design**
- Corporate
 - Web
 - Software
 - Multimedia

- Internet & Intranet**
- Websites and Portals
 - Content and Process Management
 - Surveys and Polls
 - e-Commerce
 - Document Management

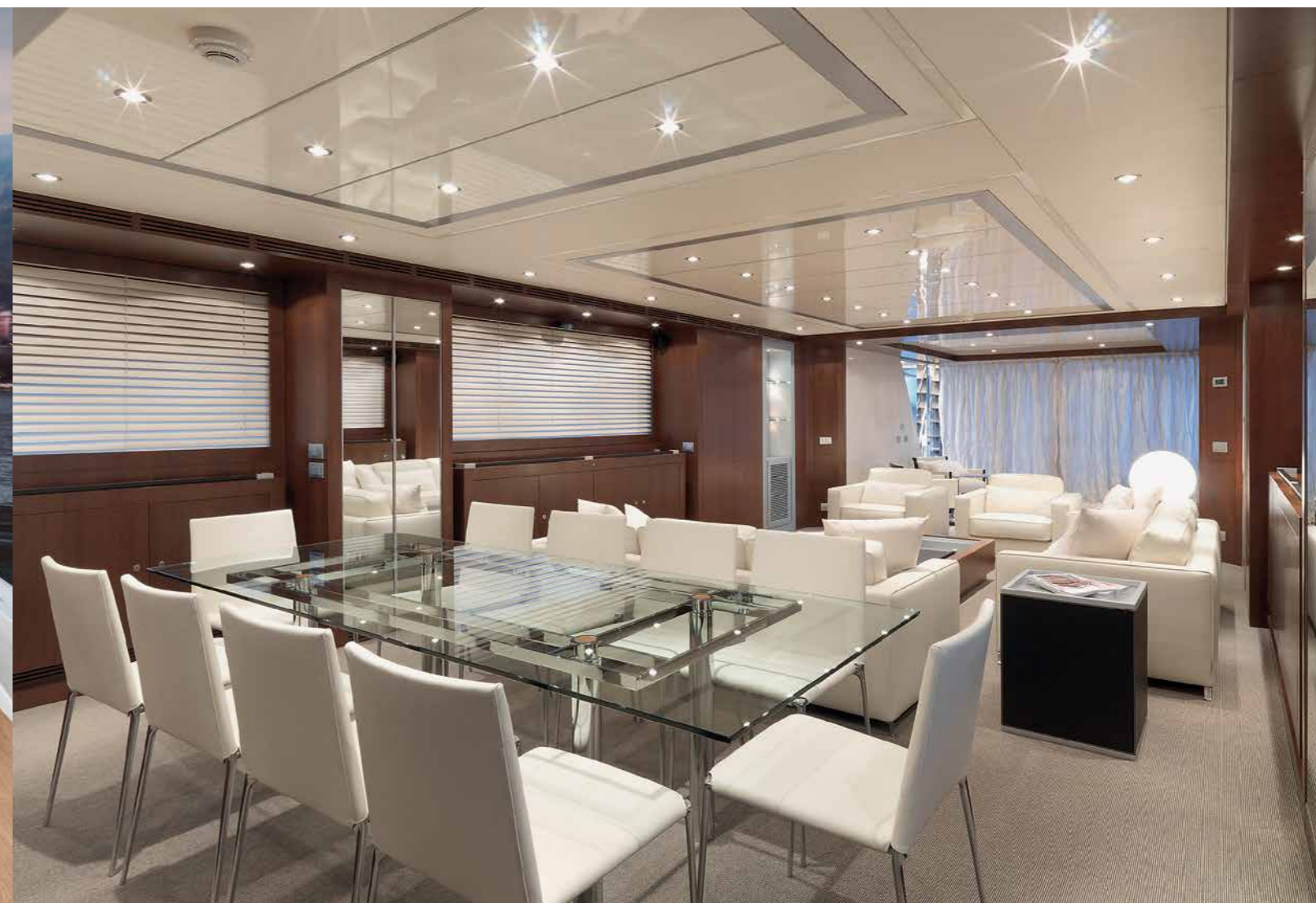
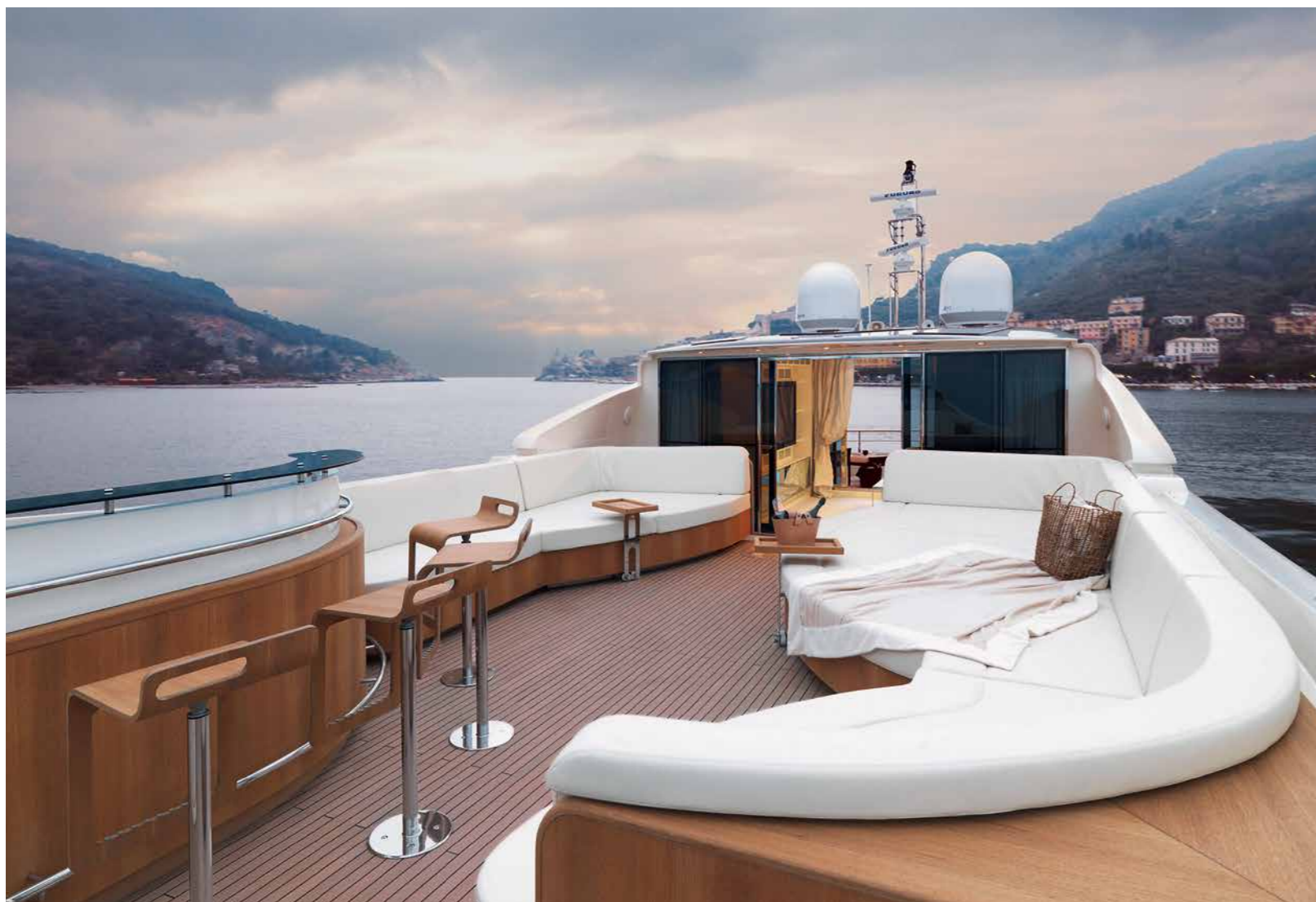
- Mobile**
- Mobile portals
 - Software development
 - Loyalty and Ticketing
 - Interactive marketing

Customers in Portugal, Angola, Mozambique, France, Denmark, Germany, Belgium and England



Riva Athena 115
**A DESAFIAR
O MAR**

Challenging the Sea



A desbravar ondas, por entre a espuma do mar e tendo o céu azul como limite, o Athena 115 é o maior iate Riva jamais construído, um luxo de 35 metros que no seu interior alberga sonhos e paixões, viagens e aventuras, um mundo de engenho e *know-how* ampliado a 115 pés.

A história da Riva começou em 1842, em Itália, e desde o seu surgimento que a marca se tornou num autêntico império de prestígio, qualidade e conhecimento. O Athena 115, apresentado em Julho de 2005, e que levou a empresa a um novo nível de perfeição, é a resposta elegante ao desafio de arquitectar um iate com 35 metros seguindo os padrões que tornaram a Riva famosa. Luxo, couro, madeiras sumptuosas e raras, *design* contemporâneo, união entre sobriedade e bem-estar, na genuína tradição dos modelos históricos da marca italiana, agora parte integrante do grupo Ferretti – assim se descreve o novo barco.

Com traços exteriores dinâmicos e atraentes, o Athena teve cada detalhe pensado ao pormenor e é, actualmente, o barco mais atraente da frota Riva. Capaz de conquistar o proprietário mais rigoroso, este barco, com os seus contornos racionalizados, incorpora um posto de comando situado no *deck* principal, permitindo assim uma ponte de mais de 22 metros de comprimento, diversas janelas que deixam entrar a luz natural, quatro ou cinco cabines para além da suite principal, zonas de tripulação e passageiros diferenciadas e um *skylounge*. Embora o desenho do navio em si não possa ser mudado, o dono pode decidir sobre o *layout* de interiores. No que toca a motores, o Athena 115 está equipado com dois motores MTU 12V 4000 M90, com 2775 cavalos de potência, que permitem uma velocidade máxima de 27 nós e uma velocidade cruzeiro de 23 nós.

O Athena 115 ilustra a capacidade da Riva de aliar o estilo clássico com a mais moderna tecnologia, desenvolvendo um iate único para desfrutar a vida em alto mar.



Exploring the waves, cutting through the foam of the sea, with the blue sky as its limit, the Riva Athena 115 is the largest Riva yacht ever built, a luxury measuring some 35 metres hiding in its interior dreams and passions, voyages and adventures, a world on ingenuity and knowhow, stretched to 115 feet.

The Riva story began in 1842, in Italy, and ever since its arrival, the brand became an empire of prestige, quality and expertise. The Athena 115, presented in July 2005, bringing the company to a new peak of perfection, is the elegant response to the challenge of designing a 35-metre yacht to the standards Riva is famous for. Luxury, leather, sumptuous and rare woods, contemporary design, a blend of simplicity and well being, in the genuine tradition of the historic models of the Italian builder; now part of the Ferretti group – this is how to describe the new boat. With a dynamic and attractive exterior; the Athena enjoys meticulous attention to detail and remains the most attractive vessel in the Riva fleet. Able to win over the most demanding of boat owners, this boat, with

its streamlined contours, features a command post on the main deck, thus allowing a bridge of more than 22 metres in length, various windows letting in natural light, four or five cabins, as well as the master suite, separate crew and passenger areas and a skylounge. Although the boat's design cannot be altered, the owner can choose the layout of the interiors. In terms of motorisation, the Athena 115' is equipped with two MTU 12 V 4000 M 90 engines, with 2775 hp, producing a top speed of 27 knots.

The Athena 115' illustrates the capacity of Riva to combine classic style with the latest technology, developing a unique yacht on which to enjoy life on the high seas.

Texto de Text by Mariana Monteiro | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Riva



Bugatti 16C Galibier

*Potência
Desportiva*

Sporting Power



Arte, técnica e forma, são estes os valores pelos quais a Bugatti se rege e pelos quais todos os carros são desenhados. O novo Bugatti 16 C Galibier não é exceção e afirma-se como o mais exclusivo, elegante e potente automóvel de quatro portas do mundo.

Com este novo conceito, a Bugatti assume um papel de liderança no mundo automóvel e no uso de novos materiais e a combinação entre os mesmos. De linhas simples e graciosas, o 16 C Galibier foi buscar inspiração ao desenho do modelo Type 35 combinando desportivismo com o conforto e a elegância de um moderno carro de quatro portas. Desenvolvido com peças em fibra de carbono em tons azul-escuro e alumínio polido, adquire uma luz cativante e atractiva sempre que iluminado.

Art, technique and form, these are the values to which Bugatti adheres and to which all of its cars are designed. The new Bugatti 16 C Galibier is no exception, making its mark as the most exclusive, elegant and powerful four-door motorcar in the world.

With this new concept, Bugatti takes the lead on the world motor stage and in the use of new materials and how they are combined. Boasting simple and gracious lines, the 16 C Galibier finds its inspiration in the design of the Type 35 model, combining sporting style with the comfort and elegance of a modern four-door car. Developed with dark blue carbon fibre and polished aluminium parts, it takes on a captivating and attractive light whenever lit. Elements such as the central column, which flows through the vehicle's body, the metal grill and the round headlights with LED technology take the Bugatti blood into the new world.



Elementos como a coluna central que flui pelo corpo da viatura, a grade metálica e os faróis redondos com tecnologia LED transportam os genes Bugatti para o novo mundo. O interior reflecte a pureza e o traço minimalista do exterior, como atestam os únicos dois mostradores no painel de instrumentos. A potência provém de um motor 8.0 de 16 cilindros sobrealimentado, que apresenta a particularidade de poder funcionar não só a gasolina como também a etanol.

Anunciado no salão de Genebra, o novo carro da Bugatti foi buscar o seu nome, «Galibier», a uma das passagens mais difíceis da Volta à França e a uma versão quatro portas do Type 57, incomparável em desportivismo e elegância.



The interior reflects the purity and minimalist design of the exterior, proved by just two instrument dials in the dashboard. Power is achieved through supercharged 16-cylinder 8.0 litre engine, which is unique in that it can run on both petrol and ethanol.

Launched at the Geneva Motor Show, the new car from Bugatti takes its name, «Galibier», from one of the hardest sections of the Tour de France and from a four-door version of the Type 57, unmatched in sporting elegance.

Texto de Text by Mariana Monteiro | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Bugatti Automobiles S.A.S.





Lounge Clube Mangais Soccesso Garantido Guaranteed Success

Depois do êxito de apresentação do conceito *Villas & Golfe Internacional Angola* à sociedade angolana, o Lounge Clube Mangais voltou a ser o cenário idílico para o lançamento da segunda edição da revista *Villas & Golfe Angola*.

Em plena baixa da cidade de Luanda, o ambiente intimista e cosmopolita do Clube Mangais, detalhado por uma decoração eloquentemente requintada, acolheu as mais diversas personalidades da esfera política, social, cultural e

Following the successful presentation of the Villas & Golfe Internacional Angola concept to Angolan society, the Mangais Lounge Club proved once again an idyllic setting in which to launch the second issue of the magazine Villas & Golfe Angola.

In the heart of Luanda city centre, the cosy and cosmopolitan setting of the Mangais Club, with its eloquently sophisticated décor, welcomed an array of personalities from Angola's political, social, cultural and financial circles for a

económico-financeira do país durante um jantar realizado no dia 4 de Março pela PM Media – Comunicação, SA, empresa responsável pela edição da singular revista *Villas e Golfe Angola*.

O sucesso de mais um número da publicação foi prontamente testemunhado pelo presidente da empresa, Paulo Martins, que recebeu os melhores comentários e as perspectivas mais abonadas dos convidados que não deixaram de dar a sua opinião sobre mais um magnífico roteiro de *lifestyle* e luxo.

Guarnecida com imagens únicas das intensas e penetrantes paisagens naturais de Angola, com reportagens exclusivas centradas em figuras de reconhecido mérito no país e com as mais diversas e sumptuosas sugestões para um estilo de vida





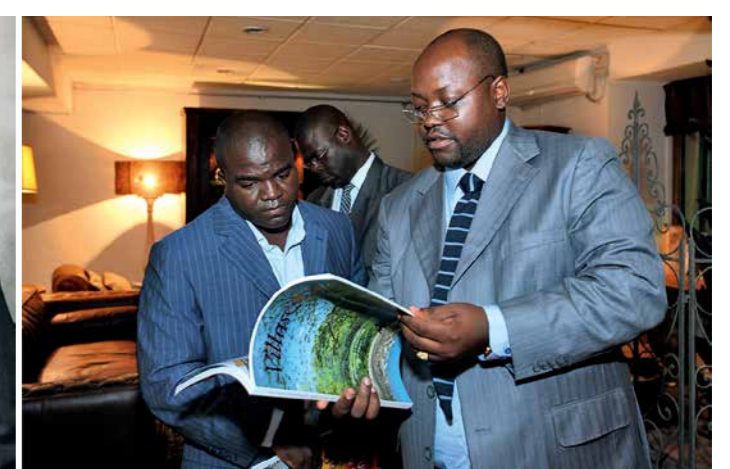
dinner held on March 04 by PM Media – Comunicação, SA, the publishing company behind the unique Villas & Golfe Angola magazine.

The success of another issue of the magazine was immediately felt by the company's chairman, Paulo Martins, who received the finest comments and the most positive of opinions from the guests present, who couldn't help but pass judgement on this magnificent lifestyle and luxury guide.

Rich in unique images of the intense and captivating natural landscapes of Angola, with exclusive reports focused on figures of recognised merit within the country, and with a whole array of sumptuous suggestions for a truly sublime lifestyle, Villas & Golfe

verdadeiramente sublime, a Villas & Golfe Angola começa a revelar-se como uma publicação de características excepcionais, respondendo a um público exigente e que há muito ansiava por um guia com o carácter aprimorado e elegante que a revista transmite.

O reconfortante e sofisticado Lounge Clube Mangais manifestou-se como a conjugação perfeitamente harmoniosa, incitando todos os convidados a uma leitura deleitosa, folheando as páginas da segunda edição da Villas & Golfe Internacional Angola, que promete mais novidades a explorar na próxima festa exclusiva de lançamento do terceiro número da publicação.





Angola is already proving its worth as a publication of exceptional characteristics, responding to a demanding public, who has long felt the need for a guide with the fine polished elegance that this magazine purveys.

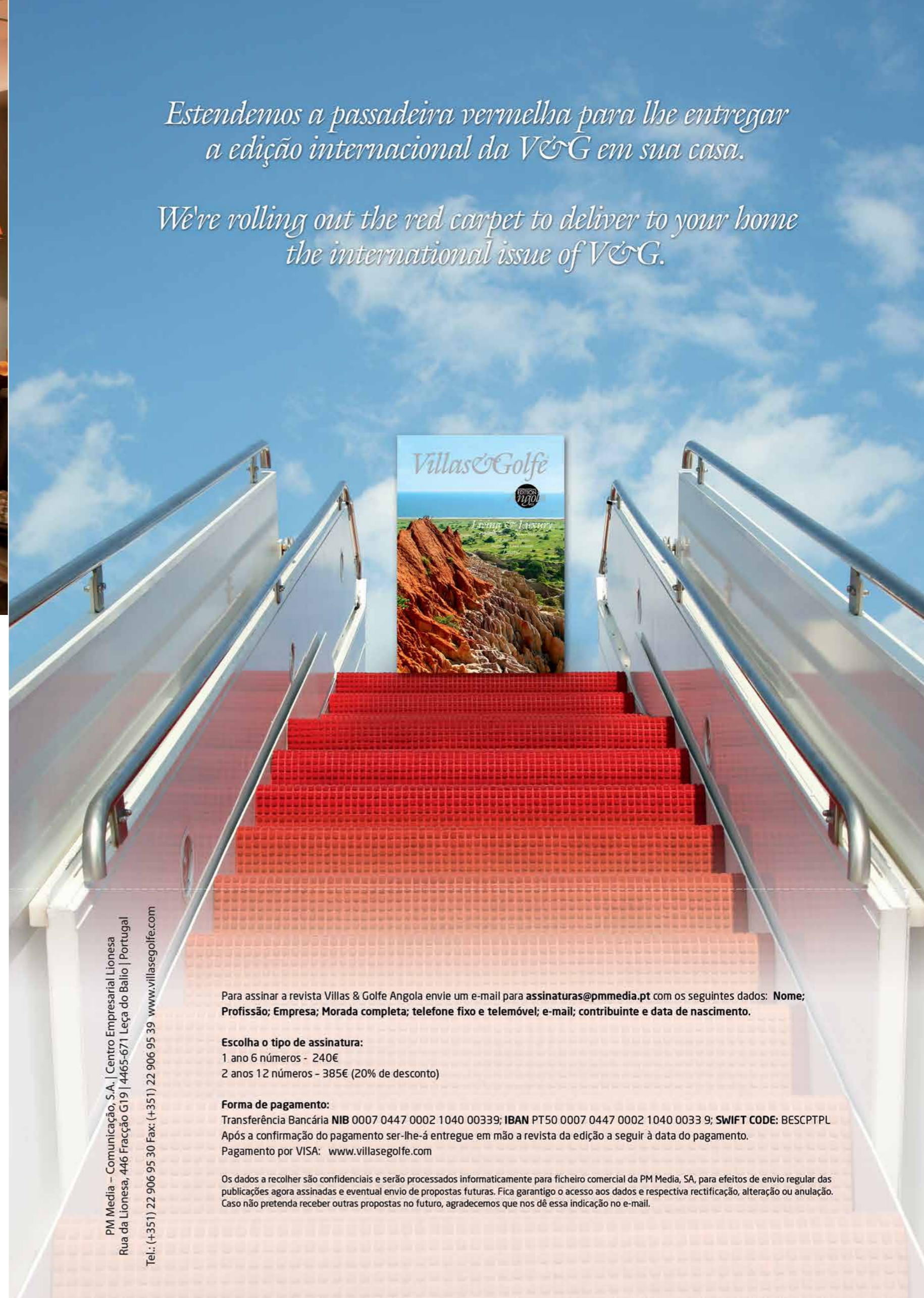
The comfortable and sophisticated Mangais Lounge Club provided the perfectly harmonious scenario, allowing guests to fully enjoy leafing through the pages of the second issue of Villas & Golfe Internacional Angola, with the promise of more attractions to explore at the next exclusive launch party of the publications third issue.

Texto de Text by Patrícia Ramos | Fotografias de Photographs by Miguel Costa



Estendemos a passadeira vermelha para lhe entregar a edição internacional da V&G em sua casa.

We're rolling out the red carpet to deliver to your home the international issue of V&G.



PM Media – Comunicação, S.A. | Centro Empresarial Lionesa
Rua da Lionesa, 446 Fracção G19 | 4465-671 Leça do Balio | Portugal
Tel.: (+351) 22 906 95 30 Fax: (+351) 22 906 95 39 www.villasegolfe.com

Para assinar a revista Villas & Golfe Angola envie um e-mail para assinaturas@pmmedia.pt com os seguintes dados: **Nome; Profissão; Empresa; Morada completa; telefone fixo e telemóvel; e-mail; contribuinte e data de nascimento.**

Escolha o tipo de assinatura:

1 ano 6 números - 240€
2 anos 12 números - 385€ (20% de desconto)

Forma de pagamento:

Transferência Bancária NIB 0007 0447 0002 1040 00339; IBAN PT50 0007 0447 0002 1040 0033 9; SWIFT CODE: BESCPTPL
Após a confirmação do pagamento ser-lhe-á entregue em mão a revista da edição a seguir à data do pagamento.
Pagamento por VISA: www.villasegolfe.com

Os dados a recolher são confidenciais e serão processados informaticamente para ficheiro comercial da PM Media, SA, para efeitos de envio regular das publicações agora assinadas e eventual envio de propostas futuras. Fica garantido o acesso aos dados e respectiva rectificação, alteração ou anulação. Caso não pretenda receber outras propostas no futuro, agradecemos que nos dê essa indicação no e-mail.



18.º Madeira Islands Open BPI Portugal
Jogos de Emoções
Game of Emotions



O 18.º Madeira Islands Open PBI Portugal, prova desportiva do Circuito Europeu de Golfe que conta para o Ranking Mundial de Golfe, para a Corrida para o Dubai (Ordem de Mérito do European Tour) e para a tabela europeia da Ryder Cup, teve como vencedor o jovem inglês James Morrison que completou as quatro voltas ao percurso do Porto Santo (72) com 268 pancadas (67+65+66+70), 20 abaixo do PAR, estabelecendo um novo recorde do torneio.

Sob a organização da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, a prova teve lugar no Porto Santo Golfe e foi repleta de emoção, com o britânico a vencer o seu primeiro título profissional, impondo-se aos restantes jogadores com um resultado inequívoco e recebendo do vice-presidente do Governo Regional da Madeira, João Cunha e Silva, a tradicional taça do Madeira Islands Open BPI Portugal.

Na segunda posição, com mais um *shot*, ficou o também inglês Oliver Fisher, com 269 (67+72+65+65), e na terceira o escocês George Murray, com 274 (66+67+68+73). Filipe Lima, com 288 pancadas e igualando o Par do campo, foi o melhor português em prova, terminando na 55.ª posição.

1. Edgar Rodrigues 2. James Morrison e vice-presidente do Governo Regional da Madeira, João Cunha e Silva 3. James Morrison



Part of the European Golf Circuit, and countable towards the World Golf Ranking, to the Race to Dubai (European Tour Order of Merit) and to the European table of the Ryder Cup, the 18th Madeira Islands Open BPI Portugal was won by English golfer James Morrison, who completed the four rounds at Porto Santo course (72) with a final score of 268 (67+65+66+70), 20 below par, setting a new tournament record.

Organised by the Porto Santo Development Society, the event took place at Porto Santo Golfe and proved an emotional affair; with the Briton winning his first professional title, overwhelming the rest of the field with a clear result and receiving the traditional Madeira Islands Open BPI Portugal cup from the vice president of the Regional Government of Madeira, João Cunha e Silva.

In second place, just one shot behind, Oliver Fisher; also English, with a score of 269 (67+65+66+70). Filipe Lima, with a score of 288 shots, equalling the course par; was the best Portuguese player at the event, finishing in 55th place.

Fotografias de Photographs by Hélder Santos

4. Manuel Agrellos, Francisco Balsemão, Conceição Estudante, João Cunha e Silva 5. José Carlos Agrellos, João Oliveira e Costa, Miguel Silva; 6. Sarah Parker e David Williams 7. David Williams, Francisco Tiboada, James Morrison, Conceição Estudante e João Cunha e Silva 8. João Cunha e Silva, Roberto Silva e George Murray 9. Filipe Soares Franco e Jarmo Sandelin



Zara Spa
TEMPO DE
EMOÇÕES

Time of Emotions

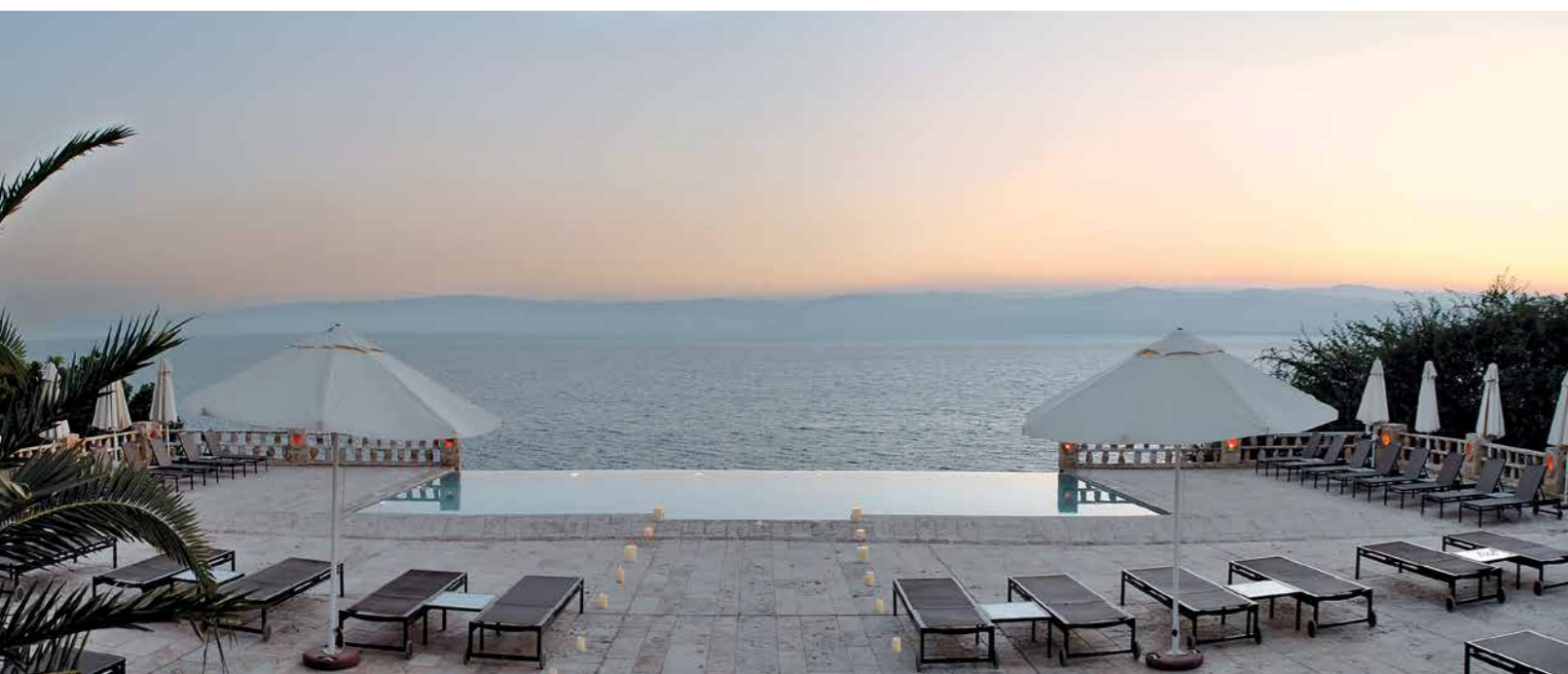




É na mágica e histórica costa do Mar Morto, no ponto mais baixo do planeta, que surge imponente o Mövenpick Resort & Spa. Um lugar onde a natureza se confunde numa autêntica vila de pedra, de inspiração árabe. Aproveitando os materiais, o artesanato em madeira e os tecidos luxuosos locais, o resort ostenta uma arquitetura simples, mas de ambientes sofisticados, jardins deslumbrantes e cenários atractivos.

Para além dos 340 quartos e suítes, dos sete restaurantes e bares, cinco piscinas, parque infantil, dois campos de ténis, biblioteca e várias lojas, o Mövenpick oferece também o Zara Spa, um universo de calma, onde o equilíbrio se descobre em cada canto. Aproveitando a vista extraordinária sobre o Mar Morto, e todos os seus segredos terapêuticos, o Zara Spa reúne um conjunto de serviços que serve de bússola ao bem-estar, ao sagrado e ao puro, à serenidade e ao conforto espiritual.

Num abraço intenso entre as águas calmas do mar e o sol, o Zara Spa revela-se um tempo de emoções, onde a harmonia da mente é alcançada das mais variadas formas – um templo de memórias esculpidas no corpo.



On the magical and historic coastline of the Dead Sea, at the lowest point of the planet, stands the impressive Mövenpick Resort & Spa – a place where nature is blended into an authentic stone town, of Arabic inspiration. Making the most of local materials, wood handicrafts and luxury fabrics, the resort boasts a simple architecture, which nevertheless features sophisticated environments, stunning gardens and attractive settings.

Besides the 340 rooms and suites, the seven restaurants and bars, the five swimming pools, children's playground, two tennis courts, library and several shops, the Mövenpick also offers the Zara Spa, a universe of calm in which true harmony can be found in every corner. Taking advantage of the amazing view over the Dead Sea, and all its therapeutic secrets, the Zara Spa combines a series of services that help pinpoint a path to well being, to the holy and the pure, to serenity and to spiritual comfort.

In a warm embrace between the calm waters of the sea and the sun, the Zara Spa proves to be a time of emotions, where the mind finds its harmony in numerous ways... a temple of memories sculpted in the body. | www.zaraspa.com

Texto de Text by Ângela Rodrigues | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Mövenpick Resort & Spa



«[...]

Dizes Quanza
e o ar se preenche de perfumes perplexos.

[...]»

Excerto de *Os Rios Atónitos*, de José Eduardo Agualusa

«[...]

*You say Quanza
and the air is filled with perplexed perfumes.*

[...]»

Excerpt from *Os Rios Atónitos*, by José Eduardo Agualusa



ROYAL
ESTATE
PRIVATE
VILLAS

*Looking for a new Home to your George III Chair?
Take a look at*

www.royalvillas.eu

Crescemos com Angola.

- Mais de 1.800 Colaboradores
- Mais de 670.000 Clientes
- Mais de 130 Balcões em todo o país

O BFA é o seu Banco em Angola. Estamos cada vez mais perto dos angolanos, reforçando, todos os dias, o nosso principal compromisso: fazer mais e melhor pelos cidadãos e empresas, colocando à sua disposição as soluções financeiras mais competitivas. Acreditamos em Angola e vamos continuar a investir no seu futuro, dia após dia. Angola e o BFA não vão parar de crescer.

Para mais informações sobre a nossa oferta, dirija-se a qualquer Agência, Centro de Empresas ou Centro de Investimento BFA ou consulte www.bfa.ao



BFA